Cleofas Autorizou o Casamento de Diacuí

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.485

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade, variáveis.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

MAXIMA — 26,9.

MINIMA: — 17,9.

Serão na Candelária as Núpcias

O Ministro da Agricultura autorizou, ontem, o casamento do sertanista Aires da Cunha com a índia Diacuí, contrariando assim a decisão do Conselho Nacional do Indio. Em seu despacho, cujo texto publicamos abaixo, o sr. João Cleophas, considerando o fato consumado de que os noivos já têm vida em comum há longo tempo, conclui que o casamento vem enquadrá-los nas normas do direito e da moral, tornando legítima uma situação que já existe.

O ato civil está, assim, dependendo sòmente da conclusão do processo de habilitação em curso na 4.ª Zona do Registro Civil.

BATIZADA, HOJE OU AMANHÃ

A fim de habilitar-se para o casamento religioso, Diacuí está sendo preparada pelo padre Campos Góis para ser batizada hoje ou amanhã conforme autorização da Cúria Metropolitana.

A benção nupcial da índia com o sertanista Aires da Câmara será realizada na Igreja da Candelária, possivelmente, no sabado.

Todos os documentos para o casamento católico estão prontos, faltando, apenas, a apresentação da certidão do ato civil.

(Conclui na 2.ª página)

PALAVRA FINAL DE CANROBERT

A BOTA DE CANROBERT



Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o DIARIO CARIOCA

Pondo Fim à Exploração Caluniosa do Inquérito

Só Falará Agora Perante um Conselho de Justificação — O Caso do Trigo e o da Venda de Armamentos Trocados em Miúdos às Claras

— As próprias cartas publicadas — a minha e a do sr. Miguel Teixeira — falam por si mesmas, e os homens, de bem, à sua simples leitura, podem distinguir perfeitamente onde está a lisura inatacável e onde a insidia malévola e sem fundamento. Não preciso acrescentar mais nada e só voltarei a falar sôbre o assunto perante o Conselho de Justificação que requererei imediatamente após a publicação do inquérito, para pôr tudo em pratos limpos.

Assim falou, ontem à tarde, em seu gabinete, o general Canrobert Pereira da Costa, dando ao DIARIO CARIOCA a palavra final sôbre o assunto.

O CASO DO TRIGO

Com efeito, a leitura das duas cartas — cuja publicação se deveu à iniciativa do próprio presidente da Comissão de Inquerito do Banco do Brasil — deixou claro o que na verdade se passou e a famosa devassa pretendeu turvar para fins de maledicência. Em resumo, os fatos se passaram como a seguir relatamos.

O então ministro da Guerra, visando amenizar a crise de farinha de trigo que então havia no país, comprou um estoque do produto para o consumo do Exército, sem prejuizo da cota destinada à população civil, a qual também, em muitos pontos do país, se beneficiou dêste abastecimento do Ministério da Guerra, que serviu igualmente às unidades da Aeronáutica.

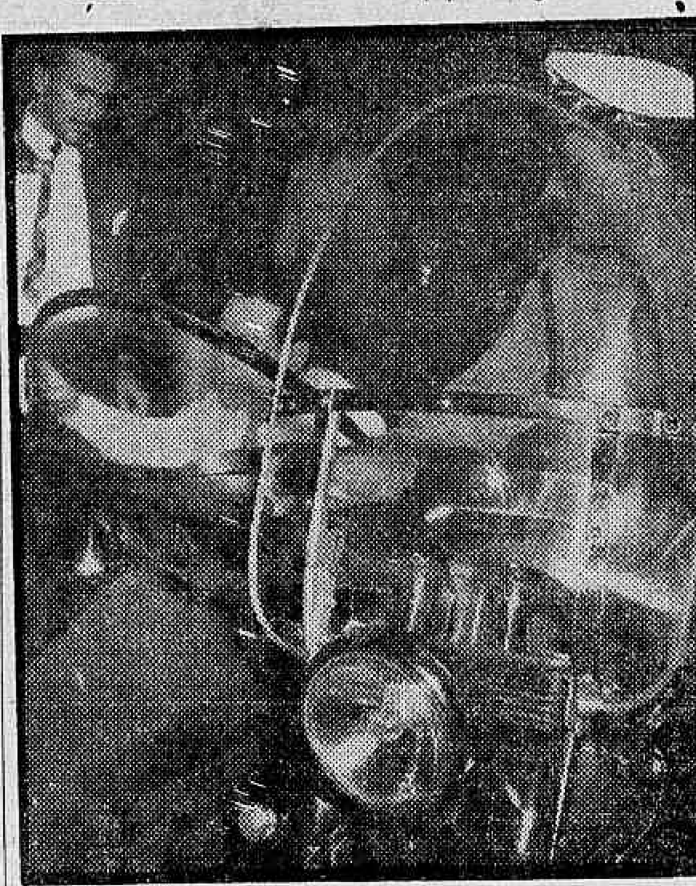
A notícia da compra se divulgou nos Estados Unidos e as firmas exportadoras encaminharam novas propostas de venda ao nosso Ministério da Guerra. Não mais se interessando pelo assunto mas diante da escassez geral do produto no país, o general Canrobert limitou-se a comunicar tais ofertas ao presidente Dutra. Este achou que uma delas convinha ser aceita para o abastecimento da população civil e determinou ao ministro que respondesse aceitando a oferta e transferindo a operação para o Ministério da Fazenda, o que foi feito à risca, como prova a esmagadora documentação junta à sua carta.

OS ARMAMENTOS

Sôbre o caso da venda de armamentos obsoletos do Exército, constitui apenas a reedição de uma surrada exploração sôbre um assunto já exortado numa entrevista do ex-ministro

(Conclui na 2.ª página)

PADILHA EM AÇÃO



Só ontem, o famoso comissário Padilha entrou oficialmente em atividade, à frente do órgão secreto diretamente subordinado ao Chefe de Policia para fiscalizar todos os abusos de tráfego. Ontem mesmo autou mais de cem carros, inclusive chapas-brancas. No clichê um flagrante de Padilha em ação no "sider-car" que dará o que falar. (Noticiário na última página).

É Contra a Exclusão Dos Extranumerários

O Congresso Opõe-se ao Veto Parcial a Dispositivos do Estatuto Dos Funcionários — Encerrada a Discussão e Adiada a Votação

O Congresso adiou para o dia 2 de dezembro próximo, a votação dos vetos do Presidente da República, dedicando tôda a sessão de ontem à discussão, em globo, dos dispositivos impugnados. A reunião final do dia 2 de dezembro terá início às 20,30 horas.

Dentre os vetos que maior oposição suscitaram constam o do item II do art. 252, que exclui os extranumerários e autárquicos dos benefícios do Estatuto; de um modo geral as supressões de expressões, ou palavras, possibilitando a distorção do pensamento do legislador; o do art. 15, Parag. 2.º, que exime de novo estágio probatório; e o que concede dispensa de ponto aos funcionários estudantes, para prestação de provas e exames.

A SESSÃO

O senador Marcondes Filho, ocupando a presidência da sessão, antes de dar a palavra aos oradores inscritos, esclareceu que a mesa decidira fazer a discussão em globo, mas, a votação abrangeria sòmente os cinco primeiros vetos presidenciais, ficando o restante da votação para tantas sessões posteriores quantas fossem necessárias. Pretendeu, ainda, o sr. Adahyl Barreto, que nesse caso se discutissem apenas os dispositivos cuja votação se determinava, mas, o presidente da Mesa manteve a deliberação anterior.

Os srs. Atilio Vivacqua, Fernando Ferrari e Coelho de Sou-

(Conclui na 2.ª página)

PACTO DE MORTE



Elmir e Neuza concertaram um pacto de morte. Êle tinha 19 anos e ela 16 anos. Há seis anos que se namoravam, desde os bancos da escola pública. Ontem, na rua Catulo Cearense, os dois corpos eram velados, caidos na rua, distante um do outro algumas dezenas de metros, por parentes. (Noticiário na oitava página)...

Enterrado Ontem o Proj. Mil

A missa de "requiem" do projeto mil foi rezada ontem, no Palácio Guanabara, em reunião secreta dos vereadores da maioria com o prefeito, na qual ficou decidido incluirem-se no orçamento para 1951 as verbas necessárias para realização das obras de desmonte do Morro de Santo Antonio, o inicio da construção do Metropolitano e para aquisição de "Trolley bus", ao mesmo passo que se combinou o enterro do projeto 1.000, deixando que êle caduque, exgotando-se o prazo de 30 dias para o seu envio à sanção do prefeito.

VITÓRIA DA MINORIA

Consignou a reunião uma vitória da minoria na Câmara Municipal, de vez que o custeio das grandes obras pretendidas pelo prefeito será feito com os recursos orçamentários obtidos graças a medidas que o sr. João Carlos Vital já solicitou e que, em suas linhas gerais, foram

(Conclui na 2.ª página)

A Câmara Não Votou o Pacto Militar Com os E. Unidos

Transformou a Sessão Pública em Secreta Para Decidir a Discussão em Nova Sessão Pública — Retirada a Matéria a Requerimento do Deputado Comunista

A Câmara Federal não votou ontem a ratificação do Acôrdo Militar de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos. Apenas transformou a sua sessão pública em secreta para decidir que o assunto deve ser debatido em sessão pública. Entretanto, a requerimento do deputado Roberto Morena, a matéria foi retirada da Ordem do Dia, para reimpressão dos avulsos, com o que conseguiu o adiamento da votação.

A REUNIÃO

A sessão noturna iniciou-se com a apresentação de dois requerimentos do sr. Roberto Morena; o 1.º solicitava audiência da Comissão de Segurança para exame do penultimo periodo do Acôrdo e de documentos posteriormente apensos ao processo; o 2.º pedia a tradução, para português, da lei norte-americana de assistência e defesa mútua, mais conhecida como "Battle Act".

Anunciada a Ordem do Dia, o presidente comunicou que o Acôrdo estava incluido entre as matérias constantes do avulso e, tendo ele sido considerado secretamente pelos orgãos técnicos, automaticamente transformava em secreta a sessão plenaria. Entretanto, desejava levantar a preliminar sobre se deve-

(Conclui na 2.ª página)

Eisenhower na Coréia a Qualquer Momento

Talvez Ainda Hoje — Tudo Cercado de Segrêdo, Por Medida de Segurança

(Condensado para o D.C. do noticiário da UP, INS e AFP, enviados dia 24, de Nova York, Filadélfia e Seul, (Coréia) — Tudo indica que a viagem do general Eisenhower à Coréia, seja efetuada a qualquer instante. Embora, por motivos de segurança, as datas da partida e do regresso de tal viagem, continuem sendo mantidas sob o maior segrêdo, as providências que estão sendo tomadas, fazem supor que o general possa partir dentro dêstes dois dias. O jornal "Daily News", coreano, chegou a informar, hoje, que "talvez" o presidente eleito Dwight Eisenhower chegue amanhã à Coréia, mas oficialmente, nada foi dito a respeito.

VAI À LINHA DE FRENTE

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Falando aos jornalistas em Filadelfia, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, declarou que o general Eisenhower iria "bem perto das linhas de frente" em sua visita à Coréia. Bradley declarou ainda que o efeito psicológico que a visita do presidente eleito produziria tanto nas tropas no "front" como no povo dos Estados Uni-

(Conclui na 2.ª página)

Ademar Elogia a Fidelidade de Lucas Garcez

O sr. Ademar de Barros, que chegou ontem ao Rio, declarou à imprensa, a propósito do discurso proferido na sede do PSP paulista pelo governador Garcez, que o chefe do Executivo de São Paulo "é um companheiro de uma lealdade incrível, de uma raça pedigrée".

O sr. Garcez, no referido discurso, aludiu à decepção dos que esperam separá-lo do seu chefe Ademar e do seu partido e proclamou que o sr. Ademar de Barros tem todos os títulos para ser presidente da República.

Na mesma peça, acentuou a habilidade da manobra de candidato de conciliação para a Prefeitura de São Paulo, que comparou à manobra do ex-governador paulista ao desistir de se candidatar em 1950 para apoiar outro candidato.

SUCESSÃO, CARESTIA E DÍVIDAS

"Aqui ou ali no Brasil — prosseguiu o sr. Ademar de Barros, na sua entrevista — têm havido alguns casos de desonestidade de intenções ou de propósitos, mas não se pode dizer que a sequência dos casos seja igual a essas exceções".

Sôbre sucessão presidencial, disse o presidente do PSP que considera "um desaforo" discuti-la no momento, quando o país está cheio de problemas urgentes por resolver. Citou a carestia da vida, que o vem impressionando sobremaneira dêsde que regressou dos Estados Unidos e o caso das dívidas externas do Brasil.

— Devemos a mais de trinta países e somos credores apenas de três. Uma coisa que me dói no coração é dever o Brasil 10 milhões de esterlinos a Portugal. Por que? Não pagamos as nossas dívidas e de que maneira deixamos de pagar! Não pagamos sequer os juros e nem damos satisfações.

Ante a objeção de que êsses problemas são problemas de govêrno e não dêle, declarou o sr.

(Conclui na 2.ª página)

Imputação Caluniosa

Danton JOBIM

O general Canrobert Pereira da Costa já pulverizou, triturou, atomizou a acusação mal engendrada com que procurou feri-lo a Comissão de Inquerito do Banco do Brasil. Mas há certos aspectos do caso que precisam ser bem fixados, a fim de que se lhe tire bom ensinamento.

A feliz operação de compra de trigo feita em 1947 nos Estados Unidos pela Comissão Militar de Compras despertou o interesse de diversos exportadores americanos que passaram a dirigir propostas ao Ministério da Guerra.

Uma dessas propostas era de firma que havia participado do fornecimento aludido e foi apresentada, por não mais interessar ao Exercito, ao general Dutra, então presidente da Republica. Este, considerando as vantagens e termos da operação, mandou, por ordem verbal, que o ministro da Guerra a aceitasse, encaminhando-a depois ao ministro da Fazenda para que este efetivasse a compra.

A aceitação foi cabografada especificando-se todos os termos da oferta. O general Canrobert comunicou-se, em seguida, com o Ministério da Fazenda e lhe transmitiu a proposta.

Dai por diante tudo se passou fora das vistas e da alçada do ministro da Guerra.

Eis, porém, que, tendo havido vultoso prejuizo na operação, vem os inquisidores e concluem que o "principal responsavel" por ele é o general Canrobert Pereira da Costa, o qual, como vimos, se limitara a cientificar a firma da aceitação da oferta nos termos do cabograma que aquela lhe havia dirigido. Todos os demais despachos do ofertante foram encaminhados ao Ministério da Fazenda.

A Comissão não se restringe, como afirma o sr. Miguel Teixeira, a tratar objetivamente os fatos. E' reticenciosa. Procura lançar a suspeita de que houve "intermediarios no negocio" e pergunta maliciosamente quais foram eles. Ora, Teixeira está cansado de saber que foi o general Canrobert, em função de seu cargo, quem levou a proposta ao Presidente.

Diz o sr. Miguel Teixeira, em carta dirigida ao antigo titular da Guerra, que não o considera culpado, tanto assim, que o não incluiu no ról dos penal ou administrativamente responsaveis pelas irregularidades apontadas no inquerito, pois seu nome não figura nas conclusões entre passiveis de processo.

Mas o nome honrado de um ministro de Estado, de um general de Exercito, de um homem publico que todos respeitamos e admiramos, não podia ser levianamente apontado como responsavel moral por um negocio duvidoso, que a propria comissão não pôde concluir que se tratasse de uma negociata.

A suspeita foi lançada, e lançada com malicia, para impressionar a opinião, pois mais cedo ou mais tarde o segredo de Polichinelo do inquerito viria a furo, como efetivamente aconteceu.

Se o sr. Miguel Teixeira confessa que o general Canrobert estava acima de qualquer suspeita, se acha que tudo não passou de um "mau negocio", se sabe que o ex-ministro nem sequer poderia ser processado pelo que consta contra êle, por que cargas dágua iria meter o seu nome ilibado num inquerito destinado a apurar bandalheiras? E' isso o que o Procurador não explica.

Sobe a Onda de Crimes Sexuais em São Paulo

Atacada, Estrangulada e Profanado o Cadáver da Moça — Violentada Uma Jovem Por 4 Tarados — Acentuam-se as Suspeitas Sôbre o Mulato de Bicicleta no Caso do Japonesinho

S. PAULO, 24 (D.C.) — Outro bárbaro crime, de natureza sexual, foi cometido nesta cidade. Anteontem, foi encontrado o cadáver de uma mulher, nas proximidades do aeroporto de Congonhas, a uns vinte metros da avenida. O corpo estava em decúbito dorsal, e as vestes em desalinho. Percebia-se claramente, no pescoço, os sinais do estrangulamento. A vitima foi identificada como C.A.S., de 37 anos, solteira, residente em um barracão próximo àquele aeroporto.

O ENCONTRO MACABRO

O cadáver foi encontrado pelo lavrador Benedito Maria dos Santos, morador do lugar. Ia êle pela avenida Washington Luiz, por volta das 7 horas, quando ao olhar para o lado direito da rua, viu o corpo de

(Conclui na 2.ª página)

"Casamento de Diacuí" e "Apêlo ao Bom-Senso"

O nosso redator-chefe, Danton Jobim, recebeu o seguinte telegrama:

"Queira aceitar meus sinceros aplausos seus judiciosos artigos publicados no DIARIO CARIOCA — "O casamento de Diacuí" e "Apelo ao Bom Senso". Cordiais saudações. Adroaldo Costa".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

J. Arthur Rank apresenta
STEWART GRANGER
VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR
em TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
U.C.B.
VITÓRIA
FONE: 42.9020
HOJE
2-4-6-8 10 HS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
IMP. 14 ANOS

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Vishinsky Rejeita Oficialmente a Proposta da Índia Para Conclusão da Guerra na Coréia

Considerado Pelo Delegado da Rússia Como "Impraticável"

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 24 (De Bruce Munn, da U.P.) — A União Soviética repeliu hoje a proposta da India para pôr fim à guerra na Coréia. Falando ante a comissão politica da Assembléia Geral das Nações Unidas, o chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, afirmou que a proposta da India "não oferece nenhuma solução prática" à guerra da Coréia. A decisão russa parece ter pôsto fim às esperanças existentes no sentido de que a fórmula de transação da India seria aceitável para os comunistas apesar das divergências de opinião entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha sôbre algumas disposições do plano indu.

SEM SACRIFICIO DE PRINCIPIOS

O sr. Vishinsky referiu-se ao fato de que o delegado indú, sr. V. K. Krishnan Menon, ao explicar a proposta da India ante a Comissão Politica havia dito que seu govêrno esperava conciliar os pontos de vista do Oriente e Ocidente sem nenhum sacrificio de principios.

"Aceitar tal fato, disse o sr. Vishinsky, é o mesmo que incorrer no risco de passar de uma posição de principios a outra corrente totalmente de principios. Embora se aceitem os pontos de vista indús, para simples argumentação, a proposta da India não oferece nenhuma solução pratica para terminar as hostilidades na Coréia".

A seguir o sr. Vishinsky afirmou que a única solução aceitável para o fim da guerra coreana é a adoção da proposta soviética que exige a cessação imediata das hostilidades e o estudo do problema da repatriação dos prisioneiros de guerra por uma comissão de onze paises, nomeados pela Assembléia Geral. Essa comissão, de acôrdo com a proposta de Moscou, seria encarregada de dirigir a repatriação de "todos" os prisioneiros de guerra sem ter em consideração os desejos dêstes sôbre se desejam ou não serem repatriados.

O sr. Vishinsky atacou duramente o principio em que se baseia tanto o plano indú como o norte-americano, patrocinado por 21 paises, no sentido de que a repatriação dos prisioneiros de guerra não deve ser forçada.

"A proposta da India — disse o fogoso orador russo — trata de invocar a Convenção de Genebra (referente ao tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra) e procura levar em consideração uma possivel recusa dos prisioneiros de guerra à repatriação. Mas até a própria delegação da India deve compreender que isto é incompativel com a Convenção de Genebra. Não há nenhuma possivel excusa para retardar a repatriação. Isto seria incompatível com os artigos 118 e 119 da Convenção da Genebra".

Negado Indulto a Alger Hiss

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Junta Federal de Perdões rejeitou a petição de indulto do ex-alto funcionário do Departamento de Estado — Alger Hiss — que cumpre condenação de 5 anos na Penitenciária de Lewisburg, na Pennsylvania. O dr. George Killiger, presidente da Junta, declarou que os 5 membros desta votaram pela rejeição do pedido de indulto. Acrescentou que essa decisão foi adotada após cuidadoso estudo do processo.

CONDENADO POR PERJURO

O sr. Hiss foi condenado por perjúrio ao negar que tivesse entregue documentos oficiais do Departamento de Estado ao sr. Whittaker Chambers.

O sr. Killinger tomou as declarações do sr. Hiss a 14 de novembro, na própria prisão de Lewisburgh, a respeito de seu pedido de indulto.

Desde essa data, a Junta recebeu mais de 50 mil cartas referentes ao caso. A decisão foi anunciada numa curta comunicação oficial.

O sr. Alger Hiss começou a cumprir a pena a 22 de março de 1951 depois que seu recurso foi rejeitado pelo Tribunal de Apelação. Uma vez cumprindo um têrço da pena, terá direito a soliictar indulto.

Proteção do Iraque Aos Bens e Súditos Inglêses

Solicitará o Embaixador da Grã-Bretanha, em Bagdad, Medidas Enérgicas e Necessárias do Govêrno Iraquiano em Preservação às Vidas e Propriedades Britânicas Naquele País

LONDRES, 24 (UP) — O vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Nutting, anunciou que o embaixador britânico em Bagdad recebera instruções para solicitar do Govêrno do Iraque medidas energicas necessárias à proteção de vidas e bens britânicos naquele pais. A pedido do deputado trabalhista Philip Noel Baker, Nutting fêz breves declarações na Câmara dos Comuns sôbre a situação no Iraque, dizendo que notícias recebidas até agora indicam que nenhum cidadão britânico foi morto ou ferido nos disturbios de Bagdad e que os prejuizos em propriedades de britânicos foram pequenos. O vice-ministro informou que se havia dado instruções ao embaixador britânico no Iraque para solicitar as autoridades tôdas as medidas necessárias para proteger as vidas e as propriedades dos britânicos e para recordar-lhes que foi a Grã-Bretanha o país que conquistou a liberdade do Iraque. Acrescentou que o embaixador assegurará ao Iraque o govêrno britânico fará o que puder para que se mantenham cordiais as relações de amizade entre os dois paises.

Propõe Syngmam Rhee o Bombardeio de Moscou

Declarou o Presidente da Coréia do Sul Que só Com o Ataque à Capital Soviética Terminará a Guerra Coreana

SEUL, Coréia, 24 (INS) — O presidente Singman Rhee, da Coréia do Sul, numa entrevista a um jornalista americano disse que "somente bombardeando Moscou poderemos terminar com a guerra coreana".

"Não proponho, o bombardeio atômico da Mandchuria pois é uma questão da ONU mas acho que a democracia não estará segura até que os criminosos de guerra do Kremlin tenham morrido'.

FORMAR UMA SO' CORÉIA

O velho presidente sul-coreano proclamou a determinação de seu govêrno de formar uma só Coréia e não de apenas terminar a guerra no Paralelo dos 38 gráus.

Disse mais que depois de três anos, os exércitos da ONU se transformaram "num grande objetivo para os chineses" e que "apesar disso êsses exércitos se negam em avançar". Mas o que estão fazendo?" — perguntà Rhee.

Disse que dois milhões de sul-coreanos poderiam ser treinados e armados em pouco tempo para assim "com a nossa artilharia e aviões avançar até o rio Ialú".

Rhee disse que estava de acôrdo de que "compete aos asiáticos combater o comunismo asiático", embora aprecie também o auxilio estrangeiro.

FAZER FRENTE À RUSSIA

SEUL, Coréia, 24 — (INS) — O Presidente da Coréia do Sul Syngman Rhee declarou hoje, que as forças das Nações Unidas estão sen desperdiçadas na Coréia, informando mais adiante, que solicitará ao Presidente eleito dos EE. UU. Eisenhower, que se utilize para fazer frente ao inimigo verdadeiro, a "Russia".

VOLTA A' TRANQUILIDADE

BAGDAD, Irak, 24 (U.P.) — Retornou a tranquilidade a esta capital, ora sob a Lei Marcial, decretada pelo chefe do exército, general Nurridin Mahmud, que ontem à noite assumiu as rédeas do govêrno como primeiro-ministro. Os principais logradouros públicos e edifícios do govêrno e embaixadas estão sendo vigiados por patrulhas. A pedido do regente Abdul Illah, o general — o terceiro chefe militar que assumiu o poder em quatro meses — formou imediatamente o novo gabinete e tomou as medidas mais enérgicas para restabelecer a ordem perturbada por dois dias, durante os quais morreu pelo menos uma pessoa e 52 receberam ferimentos. Os circulos oficiais acentuaram, entretanto, que o número de vitimas das arruaças deverá ser mais elevado.

Novas Experiências Atômicas

LONDRES, 24 (AFP) — A Grã-Bretanha está preparando novas experiencias atomicas na Australia", — disse, esta tarde, o "Evening News", em telegrama de Canberra.

Segundo o correspondente do "Evening News", a Australia e a Grã-Bretanha gastarão, no ano proximo, milhões de libras em uma série de novas experiencias atomicas, que devem se realizar no terreno experimental para foguetes de Woomera".

E acrescenta o despacho: — "O Primeiro-Ministro da Australia, sr. Menzies, discutiria esses projetos com o Primeiro Ministro britanico, sr. Winston Churchill, quando da oportunidade da Conferencia da Commenwealth em Londres.

O Ministério Britanico dos Fornecimentos estaria trabalhando atualmente no preparo dessas experiencias com o Departamento Australiano competente.

Por fim, acrescenta o jornal: "Grande quantidade de equipamento eletronico e de radars secretos estaria em caminho para a Australia. Uma bomba foguete anti-aérea, possuindo um "cerebro" capaz de a dirigir automaticamente para seu objetivo, e um foguete-atomico com raio de ação de 1.029 quilometros, figurariam entre as novas armas a serem experimentadas".

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Última Hora Esportiva

RESULTADOS DO BASQUETE

Prosseguiu, ontem, a disputa do Campeonato Carioca de Basquete (6ª rodada do turno), apresentando os jogos os seguintes resultados:

GRAJAU' x SIRIO
Final — Grajau, 46x42.
TIJUCA x RIACHUELO
Final — 50x48.
MACKENZIE x AMERICA
Final — America, 44x25.
VASCO x ATLETICO DO GRAJAU'
Final — Atlética, 38x30.

Resenha INTERNACIONAL

Greve de Estudantes Mexicanos

CIDADE DO MEXICO, 24 (INS) — Três edificios da Universidade Nacional autônoma da reitoria, das escolas Nacional de Medicina e Nacional Preparatória, se encontram ocupados pelos estudantes de medicina em greve. Assim, foram suspensos os exames finais em todos os cursos universitários.

Novo Govêrno

LA PAZ, 24 (U. P.) — O presidente Victor Paz Estenssoro recebeu hoje o juramento do seu novo Ministério e declarou que o Govêrno consolidará a nacionalização das minas para aumentar a produção e lograr a venda de minerais, assegurando que há ambiente favorável entre os antigos compradores para adquirir o estanho boliviano.

Na Indochina

HANOI, 24 (U. P.) — Os comunistas do Viet Minh lançaram hoje o seu primeiro assalto em massa contra os defensores franco-vietnameses da fortaleza de Na San, iniciando assim uma das batalhas mais sérias da Indochina. Cêrca de 25.000 vermelhos estão atacando ferozmente aquêle último pôsto francês pesadamente fortificado no país de Thai.

Avião Perdido

SEATTLE, 24 (A.F.P.) — Desapareceu, com 52 pessoas a bordo, no Alasca, um avião militar de transporte, gigante, um "Globemaster", do tipo C-124 considerado possivelmente o maior avião-transporte do mundo. A noticia foi dada ontem pela base aérea de Mac Hord esclarecendo o comunicado que o aparelho levava 41 passageiros.

Protesto

MEXICO, 24 (A.F.P.) — O Congresso Constitutivo da nova Central Latino-Americana dos Trabalhadores, atualmente reunido nesta capital, protestou ontem contra a desorientação e intranquilidade que causa no mundo a criação de armas atômicas. Por outro lado, o Congresso resolveu pedir aos Estados Unidos que concedam plena independência a Porto Rico.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Culpada a COFAP...

ter atrazado a publicação da Nova Tabela — Um erro de revisão do "Diario Oficial" provoca 22 prisões", tece comentarios sobre a divulgação das portarias numeros 70 e 73 da COFAP.

"A respeito do assunto, cumpre a esta Diretoria informar:

a) — a Portaria numero 70, do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que estabelece tabelas de preços maximos permissiveis para a venda de produtos horticolas no periodo de 7 a 13 de novembro de 1952, teve entrada neste Departamento no dia 10-11-52 e foi publicada no "Diario Oficial", do dia 11-11-52;

b) — conforme se verifica do original enviado a este Departamento, o qual aqui se encontra à disposição de quem o queira consultar, o artigo 1º da portaria numero 70, estabelece preços maximos permissiveis para "caminhões-feiras, feiras-livres e "mercados", (o grifo é nosso);

c) — a portaria numero 73, de 13-11-52, que estabelece tabelas de preços maximos permissiveis, até o dia 22 de novembro, e foi publicada no "Diario Oficial" dessa mesma data.

"Em face do exposto, parece suficientemente claro que não cabe à Imprensa Nacional nenhuma responsabilidade nem pela prisão dos comerciantes a que se refere a nota desse jornal, nem pela suspensão do tabelamento.

"Antecipadamente grato pela divulgação, etc... "

O Noivo Branco...

aculturação, com condição essencial para ligações efetivas duradouras. Por sua vez, o casamento de civilizados com aborigenas incrementa a aculturação das tribos. Desta forma, casos de proibição, com êsse, dizem respeito a grupos fechados, culturalmente homogêneos, como alguns dos ainda existentes nas margens do rio Culuene".

"Minha opinião foi formada "in loco", pois por duas vezes estive entre os kalapalos, declarou o antropologo do Museu Nacional, Pedro Estevam Lima, e que teve o seu parecer lido perante o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, pelo sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, durante a reunião que decidiu contra o casamento da India Diacui, com o funcionário da Fundação Brasil Central, Aires Câmara Cunha.

"E' indiscutivel que um individuo civilizado exerce ponderavel influência na organização e conduta de uma tribo. Principalmente em se tratando dos kalapalos, cujo cacique "Izarere" morreu há seis ou oito anos deixando como chefe natural seu filho, de menor idade que é apontado, ainda hoje, como futuro capitão".

Conclusões da Primeira Página

Ademar Elogia...

Ademar de Barros que o PSP, por intermédio dos seus ministros, dos seus deputados e senadores poderá colaborar nos planos para salvação do país.

OUTRAS ELEIÇÕES E MÁQUINAS DE VOTAR

Mesmo no terreno político, para o chefe populista há problemas mais urgentes do que a sucessão. Basta dizer que teremos — disse — no próximo ano eleições para a Prefeitura da capital paulista e de mais 64 novos municípios. Em 1954, vamos eleger 14 governadores, dois terços do Senado, tôda a Câmara e os executivos e legislativos municipais. A essa altura, provocado, o sr. Ademar disse ser favorável à coincidência de mandatos e à reforma da lei eleitoral.

— E' uma necessidade a introdução imediata da máquina de votar — disse e contou como verificara e manejara nos Estados Unidos uma dessas máquinas, que eliminam a fraude e fazem uma grande economia de tempo e de despesas.

— Já imaginaram quanto se gasta para alimentar os juizes e mesarios durante as apurações? As máquinas, que devem ser utilizadas para as cidades de mais de 10.000 eleitores, custam a unidade 1.100 dólares e será uma despesa só.

Informou que está a caminho do Brasil u'a maquina de votar, que funcionará perante juizes eleitorais e membros dos poderes políticos, junto aos quais advogará sua imediata adoção.

TITULO DE ELEITOR, PACTO MILITAR, ETC.

A essa altura o sr. Ademar de Barros referiu-se à "filosofia" do seu partido, segundo a qual pretende deixar para o segundo plano o Certificado de Reservista.

— O título de cidadão número um deverá ser o Certificado de Eleitor — disse. — Vale para o homem e para a mulher e dá mais consciência dos direitos a cada um de nós.

Interrogado sôbre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros disse ser, em tese, favorável ao mesmo, deixando de opinar sôbre o texto em debate por não o haver ainda estudado, coisa que pretende fazer nas próximas horas. E lembrou que as nossas relações com os Estados Unidos devem ser colocadas na base de que se trata dos nossos melhores compradores, pois vendemos noventa por cento do nosso café aos norte-americanos. Citou o sr. Ademar de Barros sua preocupação em estudar, em Miami, o caso do açucar, com o qual Cuba vive e que não nos dá um dolar de divisa, tendo a respeito verificado que a diferença do preço de produção é de apenas 5% (o brasileiro mais caro). Entretanto, disse, a diferença de preços no mercado internacional atinge a 30%.

— A conclusão é uma só: no Brasil queremos ganhar demasiadamente depressa e ganhar demasiadamente.

QUESTÕES INTERNAS DO PARTIDO

O sr. Ademar de Barros reunirá hoje o diretório nacional do seu partido para estudo de questões internas do PSP, notadamente a situação do Estado do Rio, de Mato Grosso e do Piauí. Informou que o PSP começa agora a atingir a totalidade do território brasileiro, êxito da campanha para organizar diretório em cada um dos municipios do país. E louvou a equipe de homens novos que o PSP está arregimentando, citando os nomes dos srs. Francisco Cardoso, Nilo Amaral e outros. Disse que dos seus vinte e tantos deputados todos poderão ser governador de S. Paulo.

— Quando lancei Garcez todo o mundo perguntava: "quem é êsse Garcez?". Hoje todo o mundo sabe quem êle é. Como fui o fiador de Garcez, hoje sou o fiador de Francisco Antônio Cardoso, que não é sòmente um professôr de Medicina, mas um dos valores novos da vida pública.

HOJE COM GETULIO

O sr. Ademar de Barros vai estar hoje com o sr. Getulio Vargas, com o qual naturalmente — disse — discutirá todos os assuntos em pauta.

— Sou um franco apologista da reforma administrativa, que é uma necessidade: devemos libertar o Presidente da República da obrigação de despachar papéis.

O sr. Ademar de Barros declarou-se ainda favorável à lei de câmbio-livre, que a seu ver provocará um imediato afluxo de capital e a mudança da capital, que, aliás é o item n.º 1 do programa do PSP. Essa mudança, disse, salvará o Rio e salvará o Brasil. Quanto ao processo de realização da mudança, será naturalmente por etapas, mas acha que em quatro anos se poderia levá-la a cabo.

Cleófas Autorizou...

BEIJADA POR RONDON

Diacui, seu noivo e os três kalapalos estiveram domingo em visita ao general Rondon, tendo sido por êle carinhosamente recebidos. Várias horas durou a conversa do grande indianista com os índios.

O cacique Comatsi fêz, na oportunidade, impressionantes revelações ao general Rondon, sôbre o estado de saúde dos seus irmãos de tribo, todos necessitando de assistência.

Da maior gravidade foram as acusações que Comatsi fêz aos irmãos Villas Boas, desbravadores da selva. Disse o cacique ao general Rondon, que não são poucos os casos de mulheres indias levadas à desonra por êles. Acusou-os, ainda, de maltratar indios, ameaçando-os com revolveres e outras armas de fogo.

Comatsi manifestou sua satisfação de estar entre os civilizados. E a uma pergunta do general, sôbre se gostava mais de andar de automóvel que a pé, respondeu:

— Carro bonito, Kalapalo a E pediu ao general Rondon que ani na e os brancos a motorizarem a selva para maior conforto da sua tribo.

Fêz, tambem importante participação: quando voltar, juntamente com seus irmãos guerreiros, cuidará do campo de aviação na clareira da taba, fará facilitar o contáto de índios com brancos, atualmente, separados por mais de vinte quilômetros.

Ao se retirarem os índios, o general Rondon beijou a testa de Diacui.

CONTRA OU A FAVOR?

Quanto à posição do maior dos nossos indianistas em face do casamento, há quem o dê como favorável e há quem o diga contrário.

Pela maneira afetuosa e jubilosa, mesmo, como recebeu os índios e o noivo Aires, nada se pode concluir. Entretanto, segundo observações que nos foram feitas, sua anunciada posição contrária é apenas uma atitude para que não fique mais dificil do que está a situação do Conselho.

A propósito da real posição do genreal Rondon, ouvimos, ontem, o reporter do "Diario da Noite", Romildo Gurgel, que acompanha os índios nessa viagem à civilização, tendo sido mesmo quem os foi buscar na selva:

— Tudo faz crêr que o general Rondon, esteja de acôrdo. Pelo menos é o que me indicam inúmeros documentos reservados do Conselho (oficios) nos quais o general manifesta-se favorável ao casamento de brancos com índios do Xingú. Esses oficios me foram fornecidos pelo coronel Amilcar Botelho Magalhães, secretário do Conselho.

DESPACHO DO MINISTRO

E' a seguinte na integra:

"Aires Câmara Cunha recorre às fls. das decisões do Conselho Nacional e do Serviço de Proteção aos Indios, orgãos diretamente subordinados a êste Ministério, e que negaram licença para seu casamento com a india Diacui.

"A autorização administrativa competia ao Serviço de Proteção aos índios que resolveu ouvir a opinião daquele Conselho.

"O parecer do Conselho Nacional, adotado pelo Serviço de Proteção aos indios baseia-se em razões de ordem sociológica, principios etnológicos, pontos de vista sôbre as condições atuais da tribo e argumentos controversos de ordem moral.

"O fato consumado, porém, e que não pode ser remediado com soluções teóricas, é que o recorrente e a india já têm vida em comum há longo tempo, conforme consta do processo, de sorte que o casamento para que o recorrente solicita permissão vem enquadrá-los nas normas do direito e da moral, tornando legítima uma situação existente.

"Diante dessa situação, é mais indicado para a instância administrativa consagrar de direito aquilo que já existe do fato, isto é, a união entre o funcionário da Fundação Brasil Central e a silvícola.

"Nestas condições, acôlho, na esfera administrativa, o recurso de fls. autorizando o casamento, ficando sua celebração na dependência do M. N. Juiz a que estiver afeto o respectivo processo de habilitação, pois o Poder Judiciário é o único competente para apreciar o aspecto jurídico da questão".

Palavra Final de...

da Guerra publicada já em 28 de janeiro, cujo texto essencial é o seguinte:

— Não foi o general Canrobert quem vendeu armas ao Govêrno de São Domingos. Nem o Ministério da Guerra, mas o Govêrno brasileiro. O Govêrno dominicano fez-nos a solicitação por intermédio de sua Embaixada no Rio. O assunto foi apreciado pelo Conselho de Segurança Nacional, que, diante da declaração do ministro das Relações Exteriores, de que não havia nenhum inconveniente de ordem diplomatica na venda, aprovou a operação.

O sr. Raul Fernandes ponderou, em exposição oral, que o Brasil ia vender o que lhe pertencia e não lhe fazia falta, exercendo um direito de sua soberania. Foram então entabuladas as negociações pelo então diretor do Departamento Técnico de Produção do Exercito, general Fiuza de Castro, hoje chefe do Estado-Maior do Exercito.

Esse orgão fixou as condições e o negocio se consumou. O material que vendemos a São Domingos, adquirido já há longos anos, pelo Brasil, embora fosse utilizavel, já não nos interessava, em virtude da nossa nova organização militar. Não mais o usavamos. Estava entulhando nossos depositos. Só lhe caberia um dos dois destinos: transformação em sucata ou a venda. A segunda solução atendia melhor às conveniencias do país. Repito: era material utilizavel, mas já em desuso no nosso Exercito. Além desse material, vendemos tambem armas fabricadas por nós mesmos, o que deu oportunidade a um maior incremento da nossa produção bélica".

— "Nenhuma importância passou por minhas mãos. Nem era o caso de passar. Tôda ela era recolhida diretamente à Caixa de Economias de Guerra, sob a presidência do general Scarcela Portela, pelo general Fiuza de Castro, que o recebia através dos meios competentes. E êsses dois ilustres oficiais estão acima de qualquer suspeição. Quanto à sua aplicação, falaria melhor o atual ministro da Guerra, general Estillac Leal, que tem à sua disposição os documentos de aplicação de todos os centavos. De pronto, recorrendo à memória, posso apresentar alguns resultados concretos da operação, em proveito do Exército: aquisição de material bélico imprescindivel ao Brasil; construção de um quartel de artilharia em São Borja. A unidade vivia numa pocilga, instalada em casa de palha; construção do quartel para o Batalhão de Engenharia, em Porto União, no Paraná. A unidade se distribuia por várias casas inadequadas, alugadas ali e na cidade fronteira de União da Vitória. As instalações eram deploráveis. Nauseabundas. A construção de uma enfermaria especial para sargentos e suas famílias, no Hospital Central do Exército, além de obras idênticas em enfermarias de outros hospitais. Os nossos contingentes de fronteira viviam em condições precarissimas. Numa inspeção a tôdas as fronteiras, pude pessoalmente verificar a acabrunhante situação dêsses nossos camaradas. Urgia dar-lhes condições mais humanas de vida e de trabalho. E foi com uma parte do dinheiro da venda de carnes que pudemos em grande parte fazê-lo. Também posso assinalar a construção de casas para os operários de nossos estabelecimentos industriais; a adaptação dos quarteis da 2.ª Região Militar; a reforma em quase todos os quarteis da 1.ª Região, além de outras obras dêsse gênero nas demais regiões militares do país.

E o ex-ministro da Guerra concluiu:

— Como vê, a aplicação não poderia ser mais justa, nem mais interessante para o Exército. E disto têm consciência, particularmente, os comandantes das regiões e, de um modo geral, o Exército".

Enterrado Ontem...

extraidas de sugestões dos vereadores da oposição.

SOLUÇÃO PARA O PROJETO MIL

A saida encontrada para elisão do projeto mil foi a caducidade. Pela lei, os projetos não enviados ao prefeito, para sanção, no prazo de 30 dias, perdem seu efeito. Com o impasse criado pela reação popular e dos vereadores mais votados no Distrito Federal (inclusive o presidente da Câmara Municipal), os vereadores do agrupamento majoritário encontraram-se frente a um dilema: enviado o projeto ao Sr. Carlos Vital, ou se veria êste forçado a vetá-lo — o que lhe era impossível face a compromissos assumidos — ou o sancionaria e, nêsse caso, teria de deixar a Prefeitura. Caso não vetasse, nem sancionasse, o projeto seria promulgado pela Presidência da Câmara Municipal, o que equivaleria à sanção.

Daí terem os edis majoritários optado pela fórmula da caducidade, que não só resolve o seu problema como parece expressão mais legitima dos seus processos legisferantes.

HOJE: AUTONOMIA NO SENADO

Ao mesmo tempo que os legisladores municipais confabulam com o prefeito sôbre a melhor forma de esconder seus pecados, o Senado se prepara para votar, hoje, o projeto que confere autonomia ao Distrito Federal.

O caso do Projeto Mil foi bastante elucidativo para os membros da Câmara Alta e haverá necessàriamente, de influir no seu julgamento a gespeito da oportunidade da autonomia e da capacidade dos quadros políticos para utilizá-la. O recuo da maioria pelo caminho da caducidade, foi um exemplo de como o sistema atual permite um contrôle salutar da sufreguidão com que muitos vereadores tentaram saciar seus apetites, negociando votos a troco de emprêgo onerosos para o erário e mais uma espórtula pela preferência a um condenado plano de Metrô. Não houvesse uma autoridade superior e o projeto mil seria um fato consumado, com toda sua esteira de escândalos.

A SESSÃO SECRETA

Não era intenção do prefeito discutir com os vereadores em sessão secreta. Ao contrário, os jornalistas foram convidados para assistir à reunião e compareceram. Entretanto, o vereador Carlos Frias não se sentiu à vontade na presença de representantes da imprensa e solicitou ao sr. João Carlos Vital que os retirasse. O prefeito limitou-se o olhar tristemente os seus convidados, num apelo mudo à sua compreensão. E os jornalistas o atenderam, retirando-se.

O LÍDER

Outras decisões da reunião: confirmou-se a liderança ao sr. José Junqueira, tendo por substituto eventual o sr. João Machado: combinou-se designar uma comissão para estudar as últimas mensagens do prefeito.

Sobe a Onda...

uma mulher, jogado no mato. Aproximou-se e logo percebeu tudo. Comunicou-se com a policia, que imediatamente compareceu ao local, identificando o cadáver pouco tempo depois. Acreditam as autoridades que a vitima foi primeiro estrangulada e depois, então, profanada.

NO COMEÇO DA NOITE

Localizada a residência da vítima, a policia ouviu um seu irmão de criação, que com ela residia ali há três meses, vindo de Pernambuco. O rapaz, de 19 anos, foi encontrado dormindo, ao lado de um menino de 3 anos, filho da mulher assassinada. Depois de espantar-se com a noticia o rapaz declarou que Celina saira de casa sábado, às 19 horas, dizendo que iria à casa de seu primo, Aparicio de Souza, que fica a 500 metros do local do crime. Ao voltar, às 22 horas, Celina ainda não havia chegado. Deitou-se e só acordou no outro dia, com a visita da policia.

ATACADA ANTES DE CHEGAR

Aparício de Souza e Deolinda Maria Conceição, primos de Celina, declararam que esta não chegara à casa dêles. Estivera lá na parte da tarde e prometeu voltar à noite. A caminho da residência dos primos, entretanto, foi atacada. Supõe-se que tenha sido atacada de surpresa, e imediatamente carregada para o mato. O irmão de criação de Celina, por esta tratado como um filho, não acredita que a vitima tenha sido atacada apenas por um homem. "Ela era muito forte e um homem apenas não conseguiria dominá-la", esclareceu.

ALGUNS SUSPEITOS

A Policia desconfia de quatro individuos e já efetuou a prisão de um dêles. Este, que será ouvido na tarde de hoje, estava, na noite do crime, bastante embriagado, nas proximidades do local em que o cadáver foi encontrado. Os outros três, ainda não identificados, estão sendo procurados em virtude da declaração de um menor, que na noite de sábado, viu três desconhecidos que o interpelaram sôbre a residência de um sanfoneiro.

Eisenhower na...

dos, "pagaria" qualquer risco pessoal com a viagem.

BRADLEY E A BOMBA ATÔMICA

FILADELFIA, 24 (AFP) — Numa declaração irradiada ontem nesta cidade, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral, revelou que o general Eisenhower subirá até as primeiras linhas do "front" da Coréia "para conversar com os soldados".

Respondendo a uma pergunta sôbre o emprêgo de armas atômicas táticas (artilharia), o general Bradley disse: "Se fôsse desencadeado um ataque em massa contra vós não ficareis tentado a emprega-las"?

O chefe do Estado Maior Geral Norte-Americano também confirmou que a aviação dos Estados Unidos tinha agora os meios de levar a bomba atômica "até o próprio coração da Russia".

A Câmara Não...

ria realmente vigorar essa promoção automatica.

DOCUMENTOS DO DEPUTADO BALEEIRO

Diante da consulta, o deputado Aliomar Baleeiro lembrou que, em virtude de requerimento de informações de sua autoria, encontravam-se no cofre da Presidência informações secretas, fornecidas pelos Ministérios do Exterior e da Agricultura. Confiara êsses documentos à guarda do sr. Nereu Ramos, aguardando o momento oportuno e chegara êsse momento.

Em consequencia, foram evacuadas as galerias e os jornalistas se recolheram à sala do café.

O QUE OCORREU

As 23,30 horas o plenario se reabriu: ficara decidido que os debates em torno do Acôrdo Militar devem ser publicos. O primeiro a propôr publicidade fôra o líder da UDN, sr. Afonso Arinos. O sr. Brochado da Rocha, em nome do PTB, esposou o ponto de vista da UDN. Por ultimo, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, também declarou que os inconvenientes da sessão publica não seriam maiores do que os de uma sessão secreta, no caso do Brasil se empenhar em um conflito armado para cumprir o Acôrdo.

O sr. Olimpio da Fonseca permaneceu fiel à sessão secreta, entendendo que se as comissões tecnicas deram pareceres secretamente haveria incoerência em reunir-se o plenário publicamente, sem conhecer tais documentos, o que porventura atingiria interesses da segurança nacional.

O sr. Baleeiro fêz uma ressalva, quanto aos seus documentos: recebera as informações em carater secreto, mas, se a sessão fosse pública, teria de revelar tudo.

Não obstante as duas advertências, o plenario, por esmagadora maioria, optou pela sessão pública.

E' Contra a...

A DISCUSSAO

za falaram contra o veto ao parágrafo único do art. 15, que permite ao estudante funcionário faltar ao serviço nos dias de prova, ou exame. Seguiu-se na tribuna o sr. Roberto Morena, que estranhou restrições de vantagens a funcionários, no momento mesmo em que diversas cláusulas do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos confere tratamento especial a funcionarios estrangeiros em serviço neste país. O sr. Tenório Cavalcanti condenou a supressões de vocábulo, que considerou inconstitucional, no que foi apoiado pelos srs. Samuel Duarte e Maurício Joppert, tendo êste assinalado a possibilidade de se alterar o próprio espírito da lei, pelas simples supressão de uma palavra. O sr. Lopo Coelho defendeu, com apoio de diversos congressistas, a manutenção do item II do art. 252, frisando ser absurdo um tratamento diferente para extranumerários, que prestam serviços de carater permanente e no caso se sujeitariam a uma injusta discriminação por efeito puro e simples de nomenclatura. Ainda o sr. Lopo Coelho chamou a atenção do Congresso para a irregularidade verificada no veto ao Art. 262, que foi impugnado sob a alegação de que a Lei 916 já ampara os ex-combatentes, quando o dispositivo cuida unicamente dos não-combatentes. O sr. Lúcio Bittencourt reconheceu que o Executivo se equivocara, mas, assim mesmo pediu a manutenção do veto.

O sr. Lúcio Bittencourt manifestou-se favoravelmente ao veto do parágrafo 11 do art. 15, que exime de estágio probatório o funcionário que já o tenha cumprido em outro cargo, opinando em sentido contrário o sr. Lopo Coelho, que lembrou o caso do servidor que se esforça por melhorar de condição, perdendo direitos, no entanto, quando galga função mais alta, o que é uma iniquidade.

Estavam inscritos, ainda para falar, os srs. Rui Santos, Oscar Carneiro e Mario Altino, que desistiram da palavra.

E, como a hora já fosse adiantada, o presidente (a essa altura o senador Francisco Gallotti ocupava a presidência) encerrou a discussão, por se haver esgotada a hora regimental, sem que houvesse nem mesmo a votação dos cinco primeiros vetos.

O Dia do "Barnabé"

ESPERTEZA

Sim senhor! Quem diria! O Mário Altino com aquela cara de bôbo, mete lá o seu projeto de aumento de impôsto do fumo e, no fim, o que faz é um grande jabaculê. Só nêste país é que ninguém diz nada, evita mesmo falar, porque êle disse que se gritarem os funcionários ficam sem dinheiro para o abono. Bem dizia o Peter Pan que o grande mal do país está no "bom rapaz". O "bom rapaz" fica nos lugares, não serve, mas, afinal de contas, não convem tirá-lo, coitado! Tão bom rapaz! E êle cada vez piora mais, se enchendo de evidência.

Pois o Mario Altino mete o projeto, a gente fala pàlidamente que aquilo vai aumentar é o lucro dos fabricantes de cigarro, mas, para nos comentários em segrêdo, não tem coragem de dar nome aos bois, para não atrapalhar.

Agora ,que o DIARIO CARIOCA, no seu suplemento de Economia & Finanças, contou a história tim-tim por tim-tim, é que a gente vê como o homem é esperto. Sim senhor!

Estudo

O estudo dos economistas do DIARIO CARIOCA está claro. As fábricas de cigarros formam uma cadeia importante. Em 1951 os seus lucros alcançaram 24,7 por cento do capital. Quer dizer: com um capital de 566,7 milhões de cruzeir , obtiveram as fábricas de cigarros o lucro de 139,8 milhões de cruzeiros, ou seja mais de 0,1 por cento da renda nacional. São 13 as sociedades anônimas que se dedicam ao ramo. Descreve, então, o estudo dos economistas, que "A prosperidade dêste ramo industrial deve-se, sobretudo, à sua quase completa monopolização por parte da Cia. Souza Cruz, que é a principal do grupo de subsidiárias da Continental Ltda., no Brasil. Esse grupo funciona integrado verticalmente, tendo duas emprêsas de cigarros — a Cia Souza Cruz e a Cia. Castelões; uma de fumo em folha — a Cia. Brasileira de Fumo em Folha; uma de papel para cigarros — a Cia. Industrial de Papel Pirai; uma litografia — a Litográfica Ferreira Pinto; e uma imobiliária e de investimentos — a Cia de Investimentos e Empreendimentos do Pirai".

De Dobrar Capital

E tem mais: 80 por cento do capital investido no ramo das 13 companhias de cigarros pertence a esse grupo. As taxas de lucros do grupo Souza Cruz no setor cigarros atingiram em 1951 a 25 por cento do capital. E para ela se canalizará a maior parte dos lucros que o projeto Mario Altino ofereceu de mão beijada, sem necessidade de requerimentos à Cofap, nem nada. E os lucros do projeto são de 500 milhões por ano, isto é, o que basta para igualar o proprio capital das emprêsas.

Progressivo

Não apenas: o deputado Mario Altino, para empurrar a sua pilula, disse que se tratava de criar impôsto progressivo, de modo que o cigarro do pobre fôsse menos atingi o e o cigarro do rico ficasse mais gravado, mas, os economistas do jornal desmentem claramente o seu argumento, porque o impôsto do fumo sempre foi progressivo, indo de 47 por cento sôbre os cigarros de Cr$ 1,20 a 60 por cento sôbre os cigarros de Cr$ 10,00.

Para combater o vicio também não será, pois o deputado sabe que ninguém deixa de fumar por causa de um aumento de 50 centavos, ou mesmo de um cruzeiro em maço de cigarros. Tanto sabe que conta com o aumento de arrecadação, mesmo porque fumar ainda é uma das poucas distrações do pobre. Entao, ocorrerá o previsto no artigo do jornal: "Ele continuará fumando e reduzirá outras despesas marginais; poderá, mesmo, em certos casos, reduzir gastos com a alimentação".

Há um parágrafo, no entanto, que impressiona o Barnabé: "Do aumento de despesa dos consumidores, cerca de 40 por cento serão canalizados para o comércio e a indústria de cigarros".

Que maroteira! O Mario Altino com aquela cara de bôbo, fez um projeto dizendo que visa arranjar recursos para pagar o abono dos funcionários, vai-se ver o que toca aos funcionários é apenas 60 por cento do que o povo paga e 40 por cento ficam para os industriais do cigarro. E' de se tirar o chapéu!

Perplexidade

Barnabé estica as pernas por baixo da mesa, estica o braço para bater a cinza do seu Liberty no cinzeiro, exclama para a mulher:

— Aurora, estão me metendo numa das maiores negociatas da história!

No Rio o Presidente da U. D. N. de Minas Gerais

Irá Também a São Paulo — Nada Transpirou de Sua Viagem — A Prefeitura de Santos

Política Estadual

Encontra-se nesta capital o professor João Franzen de Lima, presidente do Diretorio Regional da UDN mineira. O ilustre politico deverá seguir imediatamente para São Paulo. Nada transpirou de sua vinda a esta capital.

DEFECÇÕES

Enquanto isto, o udenista das alterosas vem atravessando uma fase algo crítica. Há bem pouco estêve ameaçado de séria crise interna. Agora é o Diretório de Oliveira, mantido pelos irmãos Francisco e Atos Cambraia Campos, que se bandearam para o Partido Republicano, que em sinal de regozijo marcou uma convenção naquela cidade, a qual contará com a presença do sr. Artrur Bernardes.

SANTOS

S. PAULO, 24 (Asapress) — Tão logo seja sancionada pelo presidente da República a lei que restaura a autonomia política do município de Santos, reunir-se-á o Diretório situacionista local para tratar da questão das candidaturas. O sr. Athié Jorge Cury, que é o candidato mais viável dessa agremiação, declarou que havendo possibilidade de ser efetivado um acôrdo nos moldes do que aconteceu em São Paulo, estará disposto a trabalhar por uma candidatura de conciliação, lutando por um nome simpático à sua agremiação, mesmo não sendo partidário.

CANDIDATO PROPRIO

BELEM, 24 (Asapress) — O sr. Renato Franco, presidente do PTB, seção do Pará, declarou que o seu partido terá candidato próprio ao cargo de prefeito do municipio desta capital. Adiantou ainda que possivelmente o PTB disputará o govêrno do Estado com candidato saído de suas fileiras.

PACTO MILITAR: FOI APROVADO PELA COMISSÃO

A Comissão de Economia da Camara, em sessão secreta, realizada na noite de ontem, aprovou por unanimidade, o projeto ratificando o pacto militar Brasil-Estados Unidos.

Houve duas declarações de votos, sendo uma do deputado Bilac Pinto.

Estando a proposição sob regime de urgencia, em plenario, foi imediatamente enviada à Mesa.

Uma vez de posse do parecer da Comissão de Economia, a Camara passou a funcionar tambem secretamente, para a decisão sobre a importante matéria.

25 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Ademar Paga o Almôço

Pela primeira vez — disse-nos ontem o sr. Ademar de Barros — pôde êle pagar um almôço, no Rio. Eram cinco pessoas à mesa, cada uma comeu um prato e, como sobremesa, fatias de abacaxi. Veio a conta: 1.000 cruzeiros. O restaurante era bom, no centro da cidade, mas assim também era demais. Chamou o garçon, chamou o gerente: a conta foi especificada.

— 12 cruzeiros o abacaxi. Onde já se viu isso? — perguntou o sr. Ademar. E contou que, em Miami, comera um abacaxi por 2 cruzeiros. Tomando o dolar pelo cambio oficial, o almoço de ontem custou um preço de 5 dólares por pessoa. Ora, nos Estados Unidos ninguém paga mais de 1 dolar por um filet Chateaubriand, que é o prato mais caro.

E concluiu:

— Paguei, mas protestei.

Criações de Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti falou ontem longamente contra o veto do presidente a uma palavra de um artigo de lei. Descido da tribuna, procurou-nos para chamar a atenção para uma dupla imagem que usou: o sr. Getúlio Vargas estava pensando que o Congresso era pescoço de ganso ou vara de trombone, que avança e recua, conforme a coceira ou a música.

Um Caráter

O sr. Argeu Reginaldo Lorenzoni, segundo suplente de deputado federal da UDN, oficiou à Mesa da Câmara renunciando à suplência. Motivo: mudou de partido e acha que não deve se prevalecer da expectativa de mandato obtido com os votos udenistas.

E' a primeira vez que isso acontece.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

Procura o Presidente do I. A. A. Fazer Sua Defesa

Novamente Ouvido Pela Comissão Especial de Inquérito o sr. Di Carli — O Acôrdo Militar Ficou Para a Sessão Noturna

Comissões da Camara

O sr. Gileno di Carli, diretor do Instituto do Açucar e do Alcool, voltou, ontem, a prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar especial de inquérito, sôbre sua atuação à frente daquela autarquia.

DESMENTIDOS

O sr. Di Carli deteve-se em apreciações sôbre os recentes discursos do deputado Herbert Levi, a respeito do Plano Nacional de Aguardente. Negou tivesse assumido qualquer atitude arbitrária no sentido de cobrança retroativa da taxa de dois cruzeiros por litro de aguardente vendida.

Nesta altura o relator da comissão especial, sr. João Agripino, leu um telegrama de produtor do interior paraibano, denunciando a exigência da taxa. O sr. Gileno, todavia, reafirmou não ter autorizado a cobrança retroativa de tal taxa. Ainda na próxima sexta-feira voltará o presidente do I.A.A. a depor perante a Comissão.

VINHO

A Comissão de Finanças aprovou o substitutivo do sr. Clovis Pestana, ao projeto dispondo sôbre o comércio de vinho. Foi o mesmo, todavia, emendado pelo sr. Janduí Carneiro, no sentido de serem considerados igualmente como vinho, os produtos derivados da fermentação de outras frutas, e não apenas o oriundo da fermentação da uva madura.

ACÔRDO MILITAR

Em virtude de se ter reunido na tarde de ontem o Congresso Nacional, não houve sessão na Comissão de Economia. Destarte, a votação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, que está na pauta, ficou transferido para a noite, quando haverá sessão secreta extraordinária, para apreciação do assunto.

Nereu Parte e Café Filho Retorna Hoje

O sr. Nereu Ramos, presidente da Camara, esteve em visita à Sala de Imprensa do Palacio Tiradentes, onde foi se despedir dos jornalistas, uma vez que embarca, hoje, às 9 horas da manhã, com destino ao México.

MEXICO

O parlamentar catarinense vai chefiar a delegação do Brasil à solenidade de posse do novo presidente da Republica daquele país, e, antes de regressar ao Brasil, visitará os Estados Unidos.

CHEGA CAFE'

Enquanto isto, cerca das 17 horas de hoje deverá chegar a esta capital o avião da FAB que conduz o Vice-Presidente da Republica, de regresso de uma visita de cordialidade a varios paises sul-americanos, depois de ter de chefiado a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Chile.

O sr. Café Filho pernoitou, ontem, em seu estado natal, o Rio Grande do Norte.

O desembarque do vice-presidente dar-se-á no Aeroporto Santos Dumont.

É Superior a um Bilhão o Orçamento Fluminense

Elevadas a Receita e a Despesa Além do Que Pediu o Poder Executivo

Assembléia Fluminense

A Assembléia aprovou, ontem, em último turno, o projeto relativo ao orçamento para o proximo ano de 53. Foram rejeitadas tôdas as emendas com parecer contrario da Comissão de Finanças, sendo apenas aprovadas as que tinham parecer favoravel, em numero inferior a 20.

ELEVAÇAO

Tanto a receita como a despesa foram elevadas em relação à proposta do Executivo, em virtude da aprovação dos projetos que criam novos impostos e aumentam outros resultando nos seguintes totais: Receita, Cr$ 1.078.847.700,00; Despesa, Cr$ 1.078.845.803,50; "superavit" Cr$ 1.896,50.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, que denunciou perseguições que estariam sendo feitas pela direção da COVIBRA contra os seus empregados: os srs. Carlos Nabuco e Alberto Torres, para protestar contra violências praticadas pelas autoridades municipais e pelo prefeito de Vassouras, contra manifestações populares apreendendo os alto-falantes que iam ser utilizados na realização de um comicio politico, e o sr. Romeiro Neto, que fêz a defesa do prefeito alegando que os autores do comicio estavam insultando as autoridades municipais.

Novos Logradouros Públicos

O prefeito em decretos de ontem, reconheceu como logradouros públicos, o prolongamento da rua Zanini, situado no prolongamento dêsse logradouro, a partir da rua Cardoso de Castro, lado para a rua Souza Carvalho, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Travessa Medeiros; as ruas Camutanga, Gargau, João Ramalho, Patativa, Guaimu e os prolongamentos das ruas Ferreira Chaves e Paulino Nogueira; fixando os limites da rua Engenheiro Leal, que passa a ter inicio no rio Cabeça, terminando 98 metros depois da rua Lopes Quintas; reconhecendo como logradouros públicos com a denominação oficial, as Ruas Oiticica, Anes Dias, Oscar de Souza, Augusto Brandão, Marechal Rego Junior, Alexandre Moura, Antonio Torres e Capitão Nilo Val; o prolongamento da rua Guaricema; ruas Araponga, Guaranisinga, Japuassá, Muçurana, Pituá, Suçuarana, Caure e Praça Saracura, Luiz Barbalho, José Peregrino, Aristoteles, Almirante Elisiário Barbosa, Luiz da Grã, Domingos Teotônio Jorge, Homero e Praça Belmiro de Almeida.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urbana 980
Estrada do Portela 45-A

MEDIDAS EM FAVOR DOS JORNALISTAS

Reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas, para ratificar a fundação desta entidade, aprovar-lhe os estatutos e eleger sua primeira diretoria. Entre outras resoluções que tomou, destacam-se: a intensificação da fiscalização do registro de jornalistas, procurando tornar obrigatoria a audiência dos sindicatos da classe para concessão da Carteira Profissional; elaboração de um código de ética profissional e assegurar a concessão de 50% de abatimento nas passagens ferroviárias para jornalistas.

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1.000.00 rende anualmente 8,64% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6.70 mensais, pagos cada mês.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 681
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI





Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7485

A Nossa Opinião

O Otimismo de Láfer

O ministro Horacio Lafer, na entrevista que teve com o senador Ferreira de Souza, tratou sobre o abono ao funcionalismo, mostrando a impossibilidade desse beneficio ser concedido fora das bases mencionadas na Mensagem presidencial. E o titular da Fazenda, na nota oficial fornecida à imprensa, declarou que a produção brasileira de generos alimenticios, que este ano será grande, provocará o decrescimo do custo da vida e valorizará os salários. Assim pensa o ministro da Fazenda do Brasil.

Vamos, agora, fazer os nossos comentários. Conforme dissemos em uma das nossas últimas edições, não adiantam fartas colheitas se não houver transportes. E, ao que parece o govêrno até este momento nenhuma medida tomou para o escoamento da produção. Permanecerá o circulo vicioso de sempre. O produto das nossas lavouras apodrecerão nos armazéns e nas estações ferroviárias, ao mesmo tempo em que os preços se elevarão.

Mas, vamos admitir que o otimismo do sr. Lafer dê certo. E' necessário apontar que um dos grandes dramas do funcionalismo, como de tôdas as classes que vivem de salários, é a crise de habitação. Grande numero de servidores vivem nas favelas, outro mora encurralado em quartos cujos alugueis sobem a cifras astronômicas, enquanto outra parte paga os olhos da cara por um apartamento ou uma casa, vendo se escoar dois terços dos seus vencimentos. Não será a grande safra esperada pelo sr. Lafer que fará baixar os alugueis dos imoveis. Como vê o sr. Lafer, o seu otimismo não é lógico. Pode ser teórico, mas não tem o sinal das realidades.

O Apêlo de Truman

O presidente Truman dirigiu um apêlo às igrejas do país para que se mantenham a par dos problemas sociais permanentes. O presidente frisou que as igrejas não se devem converter num lugar que se procura para escapar à realidade do mundo.

O apêlo do presidente dos Estados Unidos, neste momento, tem uma expressiva oportunidade. A igreja, seja qual foi o credo religioso a que pertença, tem uma grande e incontestavel influência sobre as massas e sôbre os homens públicos. Seria insinceridade negar essa influência. Os problemas sociais do mundo, realmente, são angustiosos. Procura-se hoje amparar as classes trabalhadoras, não no sentido de lhes conceder favores, mas de lhes fazer justiça, de lhes possibilitar recuperação econômica e o direito de viver dignamente na sociedade.

A igreja, alheia à demagogia dos partidos, poderá realizar, com serenidade, uma obra notavel em favor dos que trabalham, orientando os governantes, ditando linhas retas para as soluções dos problemas sociais de maneira a evitar agitações e descontentamentos. A Igreja Católica deu um passo histórico quando Leão XIII publicou a sua Enciclica "Rerum Novarum". E os padres salesianos, muito antes dessa Enciclica, assinavam os primeiros contratos de trabalho no mundo com os seus aprendizes artifices.

Somente a fôrça moral e espiritual das igrejas poderá deter a demagogia e a fúria dos extremismos. O roteiro que elas indicarem será o caminho mais certo, pois está despido de influências partidárias e visa somente guiar o homem para um destino capaz de lhe dar conforto e dignidade.

Um Absurdo a Corrigir

A Câmara vai estudar a proposta do abono aos servidores da Nação. Há, na proposta governamental, aspectos de injustiças flagrantes que merecem um corretivo decisivo. Quanto às exclusões do artigo 11, ao que parece, é caso resolvido a sua revogação de plano, vitorioso o principio de que a medida deve ser geral, sem exclusões ou restrições.

Há, entretanto, outros casos a examinar. E um deles é o que se refere aos cargos em comissão, cargos esses que já são bem remunerados. Pois bem, pelo projeto oficial, os proventos desses cargos serão majorados em mais cinco mil cruzeiros cada um. Basta dizer que um CC5, que é o mais modesto, passará a valer quatorze mil cruzeiros.

Não parece razoavel, nem mesmo justo, que, enquanto se contam os centavos que beneficiarão os "barnabés", os altos funcionários em cargo de direção obtenham vantagem tão elevada e tão clamorosa.

E' necessário explicar que não somos contra a melhoria de proventos dos titulares dos cargos de comissão. Somos contrarios à injustiça. Esta é que está à vista de todos. Os "barnabés", os que mais precisam, acossados pelas dificuldades de vida, sofreram tôda especie de restrições e de cortes nos famosos estudos do aumento que virou abono. E dar aos que ganham bem um beneficio de cinco mil cruzeiros, francamente, é coisa gritante demais.

Não temos dúvida alguma em que o Congresso observará esse assunto com critério, não permitindo que o absurdo se concretize.

Autonomia Inconveniente

O CASO do projeto "mil" vem, oportunamente, comprovar quão maléfica será para a cidade a autonomia do Distrito Federal. Já não se trata de uma tese de raizes na própria estrutura constitucional da capital da República. O que se verifica é que uma série de circunstâncias decorrentes dos moldes politicos adotados no Distrito Federal contrariam os argumentos dos autonomistas.

Sem dúvida alguma, não se trata de uma possivel falta de educação politica do eleitor carioca. Não seria admissível uma alegação dessa natureza. Todavia, o fato é que a administração local e o seu corpo legislativo de tal maneira se subordinam em interêsse à representação nacional da cidade que todo o processo de seleção se torna deficiente.

Muito mais representativos da opinião do povo carioca são os órgãos da União, do que os locais. Enquanto êstes fazem uma politica pouco elevada, na base das preocupações pessoais e do atendimento aos cabos eleitorais, sem maiores responsabilidades perante a opinião pública, os organismos federais são os que cogitam e sentem mais pròximamente os problemas do carioca. A dependência dêste — e inúmeros são os exemplos — está muito mais diretamente ligada ao Executivo e ao Legislativo da União, pela circunstância de ser aqui a capital da República, do que dos corpos municipais.

O projeto "mil" traz à maior evidência êsse fato. Em defesa da população manifestaram-se os representantes cariocas à Câmara dos Deputados. O próprio Presidente da República, apesar de não querer desprestigiar o seu Prefeito, adotou providâncias no sentido de, ao menos, retardar a sanção, exigindo a consulta do Conselho Nacional de Economia, a fim de verificar se o projeto atende realmente às necessidades da cidade em que se acha instalada a sede do govêrno federal.

Nota-se, portanto, que há um entrosamento de interêsses que não permitem uma ampla autonomia do Distrito Federal. A autonomia poderá significar a desordem pelo choque de autoridade entre os Poderes que têm ação administrativa sôbre o município. E não como uma interferência distante conforme o exige o regime federativo, nas interferências do Poder local.

Ora, diante da existência de dois poderes locais sem possibilidade de uma exata limitação de jurisdições, uma vez que ninguém poderá estabelecer até que ponto irá o interêsse do Govêrno Federal e até que ponto o do Govêrno Municipal, é essencial que a sua estrutura obedeça a uma sincronização o quanto possivel perfeita.

Foi êsse o motivo por que o legislador constituinte não só estabeleceu a nomeação do Prefeito pelo Presidente da República, como subordinou os seus vetos à apreciação do Senado. Com isso, e sendo por presunção constitucional, o Prefeito, elemento de confiança do Presidente da República, caberia em última instância ao Senado examinar as questões em que houvesse choques de interêsse entre o poder local e o federal.

Na hipótese do projeto "mil", devido a atitude pouco sensata do Prefeito, não é exatamente essa a equação politica. Todavia, ainda quando o Presidente da República procurou evitar uma crise em tôrno daquele que deveria ser um seu representante de confiança, pôde assim mesmo intervir como elemento catalizador, o que não seria possivel no caso da autonomia do Distrito Federal.

SÔBRE AS RENÚNCIAS DE LIE E BODET

Jack Schmeller

OS delegados latino-americanos da Africa e Asia ante a 7.ª Conferência da UNESCO declararam que a suposta impaciencia dos Estados Unidos por conseguir resultados praticos, rapidamente, está destruindo a cooperação internacional.

Esses delegados afirmaram que a renuncia do sr. Jaime Torres Bodet, do Mexico, do cargo de diretor geral da UNESCO, apresentada pouco dias após a renuncia do sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, obedece a razões mais profundas que a mera redução no orçamento da UNESCO, que aparentemente foi o motivo de tal demissão.

Os delegados interpretaram a redução do orçamento da UNESCO, de 2.400.000 dolares no orçamento proposto de 20.400.000 dolares — pelo bloco liderado pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, não tanto como manobra financeira mas como sinal do estado de inferioridade e até de descredito a que foi relegada a UNESCO.

Quase todos os delegados que declararam seus pontos de vista nesse sentido são da America Latina, Asia e Africa.

Esses delegados recusaram-se a permitir que seus nomes fossem mencionados. Disseram que o mundo preferiu inverter mais dinheiro no rearmamento e menos na ajuda técnica e social, abandonando a politica de "grande visão" pelo que eles consideram objetivo de pouca significação a curto prazo. (UP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Política de Crédito

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Aparentemente, a função dos Bancos é a de conceder crédito, especialmente para assegurar o desenvolvimento econômico do país. E' o que justifica não apenas a sua existência mas igualmente o interêsse nacional em dispensar-lhes, a legislação e o Govêrno, a proteção de que por sua vez possam carecer, a fim de se sairem airosamente das eventuais dificuldades inerentes ao desempenho de sua função social. Esta não se exerce gratuitamente: o dinheiro tem seu aluguel, que é a base da prosperidade bancária. Mas os Bancos não são meros locadores do seu próprio dinheiro; são, também, locatários e, nêsse caso, o sublocam, vantajosamente, ganhando a diferença, que, nos casos normais, anda pelos 8%.

UM SABIO MECANISMO

Une-se, assim, o util ao agradavel, e o sistema, em seu conjunto, não poderia ser mais engenhoso, nem mais completo: todo mundo empresta a todo mundo, por intermédio desses gestores de negócios que são os Bancos. Estes se pagam e pagam aos seus credores. E tudo é lucro, como lá se diz no "Balança, mas não cai".

Tudo é lucro: ganha o Banco, evidentemente, para seus acionistas; ganha o depositante, que tem seu dinheiro no giro comercial, independente de assumir, êle próprio, os incômodos e responsabilidades das respectivas operações, mas ganha, ainda, pela segurança em que tem a "gaita" e pelas facilidades de movimentação, decorrentes da circunstância de se formar, com os depósitos, um bolo comum, que, no frigir dos ovos, dá para atender a tôdas as saidas — retiradas e operações novas. Ganha, finalmente, o beneficiário do crédito, que, com o produto da operação posto a trabalhar, antecipará a realização de negócios, mediante a taxa do aluguel, ganhando tempo, que é dinheiro, como sabemos.

Entretanto, está visto que a locação do dinheiro não se faz ilimitada, nem indiscriminadamente. Ela é e deve ser orientada e dirigida por um critério preferencial ditado, de modo geral, pelas necessidades do país, a menos que o Banco, por seu estatuto, obedeça a finalidade especial. Quer dizer: crédito à produção propriamente dita — lavoura e industria —, mas, também, ao que acresce ao valor da produção, como fazem o comercio e certos serviços. Crédito, em suma, às atividades econômica e socialmente uteis, de cujo desenvolvimento e prosperidade, em conjunto, resultam o desenvolvimento e a prosperidade nacionais.

Isto, quanto à orientação geral discriminativa. Nos casos concretos, influirão forçosamente os fatores subjetivos da confiança e o fator objetivo da garantia das transações. Obedecendo estas, do ponto de vista formal, a critérios e precauções uniformes, estandardizadas pela praxe, resta, de tôdas, a mais importante, que é a oferecida pelo próprio negócio, de onde, afinal, há de sair o resgate, de golpe ou parceladamente. Do mesmo modo se deve estabelecer o limite do crédito: pela capacidade de recuperação segura, embora nem sempre rápida. O futuro também garante.

PROBLEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Todo êste sábio mecanismo tende, porém, a perder de vista sua finalidade, principalmente nos periodos de escassez relativa e, portanto, de valorização do dinheiro. Trabalhando na retranca os estabelecimentos propriamente bancarios, outros aparecem, trabalhando na base aventureira da felipetagem. E as taxas de juros atingem rapidamente a altitudes que nenhuma atividade pode pagar, a menos que o mundo dos negócios degenere num sistema da mais desenfreiada especulação, pois não há negocio normal que aguente juros acima (e às vezes muito acima) dos confessáveis.

Para evitar tais excessos, não adianta a legislação proibitiva. A única solução é assegurar o crédito necessário e não o meramente especulativo. E' dos mais louvaveis, por isso, o empenho com que o sr. Herbert Levy, da U. D. N. paulista, se vem batendo, de há muito, pelo barateamento e pela disciplina do crédito, bem como pela sua melhor distribuição.

Nada, com efeito, poderia contribuir de modo mais eficaz para o desenvolvimento da produção do que essa operação tão simples de levar o dinheiro de onde êle sobra para onde falta, mediante garantias de justa remuneração. Na verdade, o Brasil precisa, êle próprio, de tomar dinheiro e bem sabe que pode empenhar nisso, com vantagem (se souber empregar o que obtenha), o seu futuro próximo. Uma boa distribuição interna, porém, contribuiria muito para melhorar a situação do país, no dia em que não se pudesse mais adotar a definição do humorista, segundo a qual o Banco é um estabelecimento onde você arranja dinheiro, se provar que não precisa dêle.

Ciência ao Alcance de Todos

Via-Lactea

Com certeza o leitor, em alguma noite estrelada, já levou sua atenta admiração para uma grande faixa luminosa, que atravessa o firmamento de uma extremidade à outra, formando uma banda brilhante, dando-nos a impressão de uma poeira fosforescente. E' a decantada Via-Lactea.

Quem ainda não ouviu referências elogiosas à Via-Lactea? Não precisa ser poeta — e êstes são, juntamente com os astronomes, seus maiores admiradores — para se entusiasmar, numa noite de céu limpido, ante esta faixa larga, luminosa, brilhante, que convida a devaneios.

Pois bem; esta linda e romântica faixa prateada, que tão poeticamente foi chamada Via-Lactea, é um aglomerado de estrêlas, de nebulosas gasosas e de nebulosas escuras. E' pois uma Galaxia.

Para termos uma melhor concepção de sua enorme grandeza, basta dizermos que o Sól — o nosso tão poderoso Sól — representa um papel obscuro neste imenso sistema de tantos e mais poderosos sóis, pois o número de estrelas, de maior grandeza, que compõem esta Galaxia está calculado aproximadamente em cinquenta bilhões.

Sua extensão é quase incomensurável; fato que se pode averiguar pela distância entre as estrelas que estão situadas nas suas extremidades. De uma estrêla à outra, a distância alcança cem mil anos luz. Ora, sabendo-se que a luz tem uma velocidade de trezentos mil quilômetros por segundo, bem se pode fazer uma idéia da quase inconcebivel distância em que as ditas estrelas estão colocadas.

Muito embora nos pareça uma grande faixa, esta Galaxia tem a forma muito achatada, com uma aglomeração de estrelas e nebulosas no seu centro.

O Sol, com seu modesto sistema de astros, está situado, não em seu centro, que é a parte mais luminosa, onde majestosamente brilham estrelas como Betelguese, que com seu brilho sem jaça, escurece a luz amarela de nosso Sól, porém, mais para a borda.

Na Via-Lactea estão constelações que já se tornaram conhecidas por todos nós; a famosa Cruzeiro do Sul, a de Escorpião, Orion, Centauro, a do Touro, etc..

Só a estrêla Alfa, a principal da constelação do Cruzeiro do Sul, e a mais próxima de nosso planeta, é bem mais importante do que o nosso Sól.

Por êstes rápidos exemplos, temos uma noção da grandeza desta Galaxia, e agora que compreendemos a enorme multidão de astros e estrelas e nebulosas que a compõem, parece-nos que apenas existe a Via-Lactea, abrangendo todo o espaço cósmico. Todavia, tal não acontece. Inúmeras outras Galaxias componentes de outros tantos sistemas; povoam o infinito, e podemos citar uma outra, a de Andromeda, que é a nossa vizinha mais próxima ou seja um milhão de anos luz, aproximadamente.

A estas Galaxias que estão fora de nosso sistema, os astronomos deram a denominação de nebulosas extra-galáxicas.

Se a ôlho nu, ela nos parece salpicada de diamantes, usando-se umtelescópio sua aparência se transforma. Onde era vazio, surgem inúmeros pontos luminosos; parece que outras tantas estrelas acenderam seus focos brilhantes.

Dêste majestoso aspecto, temos lindas fotografias tiradas em telescópios com instrumentos apropriados, como por exemplo a fotografia de Kérolyr, Forcalquier (1926) que nos oferece o espetáculo deslumbrante da Via-Lactea.

Atualmente o telescópio do Observatório de Monte Wilson, Estados Unidos, com seu espelho-objetiva, de dois metros e meio de diâmetro, vem oferecendo muitas fotografias de nebulosas, como a da Ursa Maior, fotografia tão perfeita que se pode observar tôda a beleza de seus componentes.

O telescópio de Monte Polomar com cinco metros de diâmetro, é outra grande fonte de estudos com que podem contar os astrônomos, com fotografias perfeitas e detalhadas.

Assim, dia a dia, vamos obtendo mais informações sôbre os astros que compõem esta Galáxia, e a Terra, humilde súdito, vai se tornando o centro de estudos preciosos, que nos revelam detalhes magnificos desta fantástica "Broadway" celeste.

PETRÓLEO NO PARÁ?

Foi noticiado que jorrou petróleo no municipio de Vigia, no Pará. O prefeito, tendo mandado cavar um poço, não encontrou a água que esperava. Em compensação, a cinco metros de profundidade, apareceu óleo grosso, cheirando a querosene. Amostras foram retiradas e remetidas ao Conselho do Petróleo, para a necessária analise de laboratorio.

A informação deve naturalmente ser recebida com reservas. A matéria se presta para tôda a sorte de fraudes e sensacionalismo. Mas, não podemos esquecer que em alguns paises, inclusive na Argentina, foi assim que se descobriu o "ouro negro". Perfurando o solo em busca de água, os nossos vizinhos tiveram a surpresa de achar petróleo.

E' possivel que o mesmo tenha acontecido no Pará. Cabe agora estudar o campo devidamente, de modo que o material encontrado possa ser considerado em extensão de profundidade, a fim de apurar se se trata realmente de combustivel e em quantidades comerciaveis.

Todos os paises da Amazonia têm petróleo. Será que a região enquadrada nas fronteiras do Brasil constitui exceção à regra geral?

O Mundo Hoje

PAUL L. FORD

Dentre os 900 milhões de crianças, abaixo de 15 anos de idade, que existem hoje no mundo, cérca de 500 milhões vivem famintas e na necessidade.

A única organização internacional que começa a atender a essas necessidades é o Fundo Internacional Infantil de Emergência da ONU. "Emergência", na plena extensão da palavra, traduz o ponto de vista de muitos delegados aqui, os quais frisam que as dificuldades dêsses 500 milhões de crianças são temporárias.

A senhora Eleanor Roosevelt, viúva do Presidente Roosevelt, figura entre os delegados que mais ativamente têm colaborado para o Fundo Internacional (UNICEF). E testemunhou seu interêsse nesse particular na edição de janeiro do "See", revista bimensal norte-americana.

Escreveu a senhora Roosevelt: "Minha esperança — e eis o único meio prático de salvar êsses 500 milhões de crianças — é que a UNICEF se transforme em entidade de caráter permanente".

O Fundo Internacional Infantil foi instituido em 1946. Desde ai tem proporcionado alimentos, roupas e assistência médica a 42 milhões em 64 paises. Os programas em execução nesse particular, faz notar a senhora Roosevelt, possibilitarão que êsses totais atinjam 60 milhões de crianças em 72 paises.

"A saúde infantil", prossegue, "é um pequeno aspecto com uma grande significação". Os programas em execução, auxiliados pela Organização Mundial de Saúde, também da ONU, prevêm o teste antituberculoso de 58.900.000 jovens. Um terço dêles, ou talvez metade, será vacinado com BCG, contra o raquitismo e a sifilis, 23 milhões deverão ser submetidos a exames. Todos os casos de infecção receberão tratamento adequado.

"Serão imunizados 20 milhões, principalmente através dos sistemas de pulverização pelo DDT, contra a malária e outras doenças provocadas por parasitas. Projetos menores, como a imunização contra a coqueluche e a difteria, compreendem 1.250.000 crianças. "Será tudo isso realmente feito? Os cépticos podem notar que sòmente na Ásia 9 milhões de jovens já foram submetidos ao exame contra a tuberculose e 3.200.000 vacinados; 2 milhões foram examinados sôbre raquitismo e 365.000 tratados; 1.500.000 foram imunizados contra a malária".

"A primeira tarefa da UNICEF", recorda a senhora Roosevelt, "foi na Europa, onde, em 1946, existiam 30 milhões de crianças ao desamparo, como consequência da guerra. "Foram-lhe fornecidos alimentos, sob a melhor forma: leite em pó. "Nesse inverno, 3 milhões de crianças em 11 paises europeus receberam leite suficiente para mantê-las vivas".

Após referir-se a outras tarefas realizadas com sucesso pelo Fundo Internacional, frisa que até 1 de julho de 1952, as contribuições individuais e governamentais para o UNICEF atingiram 165 milhões de dolares. (USIS)

O Que Se Diz

...QUE o sr. Ademar de Barros sòmente recebe a imprensa para entrevistas coletivas no seu gabinete de presidente do diretório nacional do PSP...

★

...QUE a razão dessa preferência é que, no referido gabinete, tem êle aparelhagem completa para gravação de tôdas as conversas, garantindo-se assim prèviamente contra qualquer inexatidão dos repórteres...

★

...QUE êsse aparelho deve funcionar também para as outras conversas, as que se realizam com os politicos, cujas palavras assim jamais voam...

Opinião do Leitor:

PROVA DE RESISTÊNCIA

O sr. Newton Mério Nogueira, residente à rua Ferreira de Andrade 849, no Bairo Candelária, em Caxambi, desafia o prefeito João Carlos Vital a passar um dia em sua casa, suportando a fedentina e a sujeira que a falta dágua produziu na sua casa, onde moram sete pessoas e não vai água faz uma semana. Além de enviar uma carta, o sr. Newton Mário telefonou duas vezes para a redação, declarando-se disposto a ir à presença do sr. Vital e dizer-lhe desaforos, alguns dos quais apresentou em "avant premièr", demonstrando claramente que a sujeira é tanta que já atingiu até o seu vocabulário de reclamações.

ERA O QUE TINHA A DIZER

O sr. Alfredo Ramos, um dos cinco servidores civis em exercicio no Forte de Copacabana, pretendia lêr, na última assembléia de funcionários, realizada na A. B. I., um pequeno discurso. A discussão, no entanto, foi encerrada, a requerimento de um dos presentes aprovado pelo plenário, antes de chegar a vez do sr. Ramos, que, por isso, pediu-nos a reprodução de suas palavras, uma vez que o "Diário Carioca" já se tornou órgão oficial do funcionalismo.

Eis o discurso:

"Os barnabés do Forte de Copacabana não podiam ficar indeferentes nesta luta de reivindicações de classe. Desta vez, não são mais aquêles 18 do Forte, mas, os cinco barnabés que lutam diàriamente pela manutenção da modelar e histórica Fortaleza, com infimos salários, que nem ao menos bastam para a manutenção de suas famílias; lutam, igualmente, no desejo de conseguirem melhores vencimentos e salários, que vêm pleiteando, há mais de um ano, sob os auspicios da Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos.

"Confiamos até há bem pouco tempo nas promessas do sr. Presidente da República, a 25 de Janeiro do corrente ano, quando êle disse:

"Agora, sim, chegou a vossa vez. Já tenho melhorado as condições de algumas classes. Vou nomear uma comissão para rever as vossas reivindicações, as quais serão atendidas. Darei mais a quem ganha menos. A minha simpatia sempre foi mais pelos pequenos e humildes. Não sou homem de promessas, mas, quando prometo, bem sabeis que cumpro". Entretanto, tal não está acontecendo com as manobras dos articuladores que o vêm habilitando a um certificado de sem palavra.

"Sr Presidente: se não conseguirmos modificar as propostas do govêrno, que nos dão apenas um cala-bôca, certo é que continuaremos a lutar, até que sejamos atendidos com o aumento à base da Tabela Lycio Hauer".

EFEMÉRIDES

25 DE NOVEMBRO

1641 — Uma esquadrilha holandesa constituida de 19 navios e comandada porLichthardy entra no porto de São Luis, no Maranhão. Inicia-se assim, o dominio holandês no Maranhão.

1830 — Nasce no Rio de Janeiro Jeronimo José Teixeira Junior, depois Visconde do Cruzeiro, ilustre homem público do império. Foi deputado e senador, presidente do Banco do Brasil, presidente da Câmara e provedor da Santa Casa de Misericordia. Dedicou-se à emancipação dos escravos.

1854 — Nasce em Niterói Miguel Lemos.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-[illegible]
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerente	43-[illegible]
Gerência	23-[illegible]
Redator Chefe Assistente	43-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Politica	23-[illegible]
Economia e Finanças	43-[illegible]
Esportes	23-[illegible]
Policia	23-[illegible]
Suplementos	23-[illegible]
Depart. de Difusão	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	43-[illegible]

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-12.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: 23-[illegible] e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o Ministro Neves da Fontoura está negociando com as autoridades do Partido Republicano a abolição do preço-teto imposto ao café pelo Escritório de Contrôle de Preços do govêrno norte-americano...

★

...QUE, no entanto, parece que o Ministro poderia poupar-se o trabalho — a si e ao embaixador Moreira Salles — uma vez que os mesmos círculos republicanos consideram pràticamente impossível obter do novo Congresso a prorrogação da lei de congelamento de preços, cujo prazo de vigência termina a 30 de abril próximo...

★

...QUE, porém, devido à resistência dos consumidores, embora acredite-se que a abolição do preço-teto contribua para elevar as cotações do produto momentâneamente, talvez não haja uma alta duradoura, que seria a interessante para o país...

★

...QUE a alta passageira poderá, contudo, fazer a felicidade de algumas pessoas bem informadas, especialistas em negociar no mercado a têrmo...

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, na rua México n. 168, 11.º pavimento, no dia 2 de dezembro próximo vindouro às 15 horas.

A assembléia geral extraordinária terá por objetivo deliberar sôbre o aumento do capital, nos têrmos da Lei n.º 1.474, de 26-11-51, reforma de estatutos e outros assuntos de interêsse social.

Para tomar parte na assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram os seus títulos na sede social com a antecedência mínima de três dias.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

O Conselho de Administração — Américo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf — Alvaro Soares de Sampaio — Emeric Kann.

Companhia Cerâmica Brasileira — (a). Mario Leão Ludolf — Diretor Vice Presidente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Na Safra de 52/53: Quase 40 Milhões de Sacas a Produção Mundial de Café

O Departamento de Agricultura Dos EE. UU. Calcula a Safra Brasileira em 18 Milhões e Quinhentas Mil Sacas — Espera-se Aumento do Consumo

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Agricultura dos EE. UU. calculou que a produção mundial de café na safra 1952-53 ascenderá a 39.360.000 sacas, das quais 30.899.000 serão destinadas à exportação. Ambas as cifras são mais altas que as correspondentes à safra 1951-52, para a qual a produção foi calculada em 38.135.000 sacas e a quantidade para exportação em 5% menos.

O Departamento disse ainda que se espera um "aumento de produção em tôdas as principais regiões produtoras do mundo, exceto na Asia e na Oceania", calculando que o aumento na América do Norte será de 4%, na América do Sul de 2% e na Africa de 5%, enquanto que a baixa na Asia e na Oceania será de 4%.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Calcula-se que o Brasil, que normalmente proporciona a metade do café mundial, produza êste ano... 18.500.000 sacas — o que será pouco menos do que no ano passado, acrescentou o Departamento. A nova tendência no Brasil é assegurar maior rendimento, melhorando a variedade, os métodos de colheita e seleção, em vez de aumentar o número de arbustos.

Quanto à Colombia, o segundo maior produtor de café, espera-se um aumento substancial sôbre a sua colheita de 1951|52, uma vez que aquêle país contou com bom tempo e chuva moderada.

Nada indica por hora que haverá excedente de café nos anos próximos, apesar de ser provável que as disponibilidades aumentem, e tudo indica que continuará a tendência para aumento nas importações mundiais de café.

PROCURA MAIOR QUE PRODUÇÃO

A procura em potencial parece ser maior que a atual produção. Espera-se que a procura aumente substancialmente, obrigando a aumentar a produção para satisfazer as necessidades mundiais — como resultado da reabilitação do mercado cafeeiro europeu, o crescimento normal das populações e aumento em consumo "per capita" devido à maior industrialização, maior tensão e extensão do hábito de tomar café.

Vários países estão procurando aumentar a produção de café — informou o Departamento de Agricultura. O custo da produção está aumentando, mas os atuais preços são suficientemente altos para fomentar a produção que se necessitar.

O Departamento de Agricultura calculou a produção de cada país na seguinte forma:

América do Norte: Costa Rica — 464.000 sacos; Cuba — 520.000 sacos; Rep. Dominicana — 425.000 sacos; El Salvador — 1.265.000 sacos; Guatemala — 1.150.000 sacos; Haiti — 600.000 sacos; Honduras — 197.000 sacos; México — 1.180.000 sacos; Nicarágua — 312.000 sacos; Outros territórios — 520.000 sacos. Total — 6.633.000 sacos.

América do Sul: Brasil — 18.500.000 sacos; Colombia — 6.340.000 sacos; Perú — 10.000 sacos; Venezuela — 800.000 sacos; Demais países — 35.000 sacos. Total — 25.818.000 sacos.

Africa: Angola — 903.000 sacos; Congo Belga — 600.000 sacos; Etiópia — 626.000 sacos; Africa Ocid. Francêsa — 1.025.000 sacos; Kenya — 186.000 sacos; Madagascar — 640.000 sacos; Tanganyika — 237.000 sacos; Uganda — 847.000 sacos; Demais territórios — 410.000 sacos. Total — 5.437.000 sacos.

Asia e Oceania: India — 356.000 sacos; Indonésia — 800.000 sacos; Yemen — 65.000 sacos; Demais territórios — 215.000 sacos. Total — 1.436.000 sacos.

Indústria Brasileira de Ácidos e Raion, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Indústria Brasileira de Ácidos e Raion S. A. para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua Senador Dantas n.º 84, 5.º andar, no próximo dia 26 de dezembro, às 14 horas, a fim de deliberar sôbre uma proposta de reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

A. J. Peixoto de Castro Júnior — Presidente.

Depende só de você o futuro de seus filhos...

É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de tôdas as horas. Veja êsse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro dêles depende *também* de você... Só de você... E é seu dever garantí-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarreiramento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ *mês* ____ *ano* ____
Profissão ____ *Casado?* ____ *Tem filhos?* ____
Rua ____ *N.º* ____ *Bairro* ____
Cidade ____ *Estado* ____

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

12-111 • 6 9

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NÃO HA DE SER POR CAUSA DO RIO DOCE

Uma das características da mentalidade "naciolitária" é ignorar o progresso tecnológico. Os partidários do "petróleo é nosso" julgam ser econômicamente viável manter o mineral debaixo da terra, à espera da fórmula nacionalista para explorá-lo. O país e o mundo se imobilizariam aguardando a solução kalapalo.

Flagrante expressivo dos perigos que comporta essa atitude viemos encontrar, por acaso, em um dos últimos números de "Business Week" (Oct. 4-52). Em reportagem sôbre o abastecimento de minério de ferro para a siderurgia americana, a revista assinala o progresso obtido na recuperação dos minérios de baixo teor, para afirmar que, em consequência, as usinas de aço dos Estados Unidos já podem deixar de preocupar-se com o problema que viria aborrecê-las daqui a vinte anos!...

Êsse processo de recuperação ou beneficiamento dos minérios de baixo teôr consiste, sucintamente, na concentração do ferro, a fim de elevar o teôr ferrífero do minério beneficiado. A primeira fase do processo adotado pelos metalurgistas produz a separação do óxido de ferro, utilizando-se a separação magnética ou a flutuação, caso a matéria seja ou não hematita magnética.

Como o concentrado resultante dos separadores é, porém, demasiado fino para utilização nos altofornos, ou mesmo para permitir o transporte em boas condições, é ainda preciso solidificá-lo em blocos, que, mais tarde, adquirem a forma de esferas.

Até agora o beneficiamento do minério de baixo teôr, procedente da região dos Lagos Superiores, comprovou que o trabalho de solidificação pode fazer-se a 6 dólares a tonelada, mais 1 dólar p.t. para a confecção das esferas.

Os novos processos de beneficiamento (concentração) dos minérios de ferro de baixo teôr convenceram aos metalúrgistas norte-americanos ser possível confiar nos depósitos de taconita e jaspe — de baixo teôr ferrífero — da região do Lago Superior. Os técnicos americanos calculam que, em 1927, pelo menos 60 milhões de toneladas de minério serão fornecidas pelo beneficiamento de matéria-prima procedente dos referidos depósitos.

Vêem, portanto, os nossos nacionalistas, que, exportando cêrca de 1 milhão de toneladas de minério de ferro, anualmente, o Brasil pode continuar vivendo em boa paz com os Estados Unidos. Não há de ser por causa do Rio Doce que êles virão ocupar-nos militarmente, c u m p r i n d o determinações de Wall Street...

Os Atrasados Brasileiros

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O Banco da Reserva Federal de Nova York anunciou hoje, pela primeira vez nos últimos onze meses que a dívida comercial brasileira diminuiu durante o mês de outubro último. Segundo a informação, a redução citada ascendeu a 9 milhões de dolares, deixando um saldo pendente contra o Brasil de 198 milhões e 400 mil dolares.

O Banco atribuiu êsse fato às restrições impostas pelo govêrno do Rio de Janeiro às importações brasileiras e à recusa, cada vez maior, dos exportadores norte-americanos em enviarem mercadorias para o Brasil.

As vendas norte-americanas à base de letra diminuiram pelo 6.º mês consecutivo de 11.600.000 dolares em setembro deste ano para 4 milhões e 600 mil dolares no mês passado, outubro.

As exportações norte-americanas para os demais países latino-americanos, mediante pagamento com letras a cobrar, aumentaram moderadamente pelo segundo mês consecutivo.

Contudo, nas letras aceitas pelos importadores do Chile e Urugual sofreram diminuição apreciável. Os dois tipos de operações aumentaram notavelmente no México e também houve aumento em novas letras aceitas pelos importadores venezuelanos.

O saldo por letras a crédito confirmadas em favor dos exportadores norte-americanos teve um aumento de 7 milhões de dolares, subindo para o total de 176 milhões e 800 mil dolares devido, principalmente, ao aumento nos saldos pendentes do Brasil, México, Uruguai e Colombia.

20.000 Têxteis Ameaçados de Dispensa

S. PAULO, 23 (Aspress) A escasses de energia elétrica nesta capital, segundo declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, a um vespertino local, inquieta vinte mil trabalhadores da industria textil que estão ameaçados de desemprêgo.

Disse o sr. Teixeira, à "Folha da Tarde" que "justamente agora que chegamos ao fim da estiagem, é que o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica resolveu cortar vinte por cento no fornecimento de energia. Ocorre que nas indústrias que só têm uma turma, os empregadores ficam neste dilema: os reduzem as horas de trabalho, com a consequente diminuição de salários ou dispensam vinte por cento de seus empregados. E' realmente uma situação de calamidade e das mais sombrias que já enfrentamos. O Sindicato patronal com quem mantive contato, dirigiu-se ao C.N.A.E.E., solicitando revisão do ato que reduziu o fornecimento de energia e está aguardando providências. Iremos ao governador do Estado, ao Presidente da República, a tôdas as autoridades a quem incumbe cuidar do problema, para obter solução. A ameaça de desêmprego pesa sôbre vinte mil trabalhadores e suas famílias. Com a queda da produção, teremos aumentado o custo de vida e aumentados os sofrimentos do trabalhador. Apelamos para a imprensa, para que faça chegar às autoridades governamentais êste angustioso apêlo de milhares de empregados na indústria textil: que se reveja o ato do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, para que possamos trabalhar sossegados, a fim de manter nossas famílias".

"Nova Éra Nas Relações Comerciais Anglo-Latino-Americanas"

LONDRES, 21 (AFP) — O presidente da Câmara de Comércio Britânico e Latino-Americano, sr. Patrick Hannon, saúda, em uma carta publicada esta manhã pelo "Times", "a aurora de uma nova era nas relações comerciais anglo-latino-americanas" e a promessa fértil de uma vigorosa politica neste domínio, que foi formulada desde o início do reinado da rainha.

O sr. Hannon acentua o contraste entre os esforços atuais, atestados pela viagem de Lord Reading à América do Sul e pelo envio de uma missão comercial britânica à América Latina, e a "falta de simpatia e de iniciativa" a êste respeito, dos precedentes govêrnos britânicos.

O presidente da Câmara de Comércio Britânico e Latino-Americano deplora as "restrições impostas aos serviços britânicos de publicidade na America Latina" e acrescenta: "Alguém que conheça bem a imprensa latino-americana deve se dar conta da insignificância da publicidade comercial e industrial britânica em relação a dos Estados Unidos e da Alemanha. E' muito inoportuno anular assim, a circulação de informações econômicas que põem em relêvo a vitalidade produtora do Reino Unido no momento em que nosso comércio de exportação constitui um dos fatores supremos da economia nacional".

BRASIL — Import. da ALEMANHA
em CR$ milhões
— 2000
— 1500
— 1000
— 500
1949 · 1950 · 1951 · 1952
JANEIRO A JUNHO

O comércio entre o Brasil e a Alemanha está se recuperando a passos largos, tudo fazendo prever que possa, dentro em pouco, atingir os níveis anteriores à última guerra.

Conforme publica o Ministério da Fazenda, até junho do ano corrente, as importações brasileiras daquêle país, se elevavam a 429 milhares de toneladas, contra 161, em igual período do ano anterior. No período de 1937 a 1939, as importações brasileiras atingiram a média de 950 mil toneladas, ou seja, pouco mais do que se espera no ano corrente, se forem resolvidas satisfatòriamente as questões ainda pendentes e relativas aos vultosos atrasados comerciais brasileiros.

As importações brasileiras da Alemanha, reguladas por um acôrdo bilateral, são constituidas na sua quase totalidade de manufaturas e matérias primas.

Em troca, o Brasil envia matérias primas e gêneros alimentícios.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 40	4,82 48
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Bélgica	——
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	——
Suiça	——
Dinamarca	——
Uruguai	——
Holanda	4,91 77
Portugal	——
Espanha	——

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares nos papéis em evidência.

Ficaram estáveis as apólices da União e as da Municipalidade carioca. As estaduais de sorteio e de renda, de São Paulo estiveram sustentadas, com as Mineiras, de sorteio, frouxas. As Obrigações de Guerra regularam fracas, tudo como se observa adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
9 Unif.	740,00
1 Idem	745,00
2 D. Emis. Nom.	750,00
483 Idem port.	830,00
33 Idem E. Antigos	770,00
120 Idem	780,00
133 Idem	730,00
172 Idem	800,00
38 Idem	810,00
30 D. Emis. pt. Caut.	800,00
102 Reajustamento	830,00
30 Idem	840,00
Obrigações:	
23 T. Nac. 1930	835,00
2 Guerra Cr$ 100,00	79,00
2 Idem Cr$ 200,00	158,00
1 Idem Cr$ 500,00	395,00
5 Idem Cr$ 1.000,00	810,00
310 Idem	815,00
2 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	4.070,00
Estaduais: Apls.:	
81 Minas 1177	590,00
100 Minas 1934 pt. 1.ª Série	135,00
30 Idem 2.ª Série	120,00
31 Idem 3.ª Série	120,00
31 Pernambuco	50,00
109 S. Paulo	198,00
46 Idem	200,00
200 Idem Unific.	625,00
50 Idem	628,00
9 Idem Uniformizadas	840,00
Municipais do Distrito Federal:	
300 Emp. 1904 pt.	515,00
120 Idem	520,00
70 Dec. 1550	165,00
16 Dec. 1948	165,00
Municipais dos Estados:	
1 P. Alegre 3½% pt.	16,00
Bancos: — Ações:	
10 Brasil Cr$ 200,00	580,00
Companhias:	
200 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	480,00
140 Arcádia Administradora de Cr$ 1.000,00	2.500,00
120 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
250 Brasil Holanda de Indústria Cr$ 1.000,	1.000,00
150 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
300 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
6 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
150 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
30 Valéria Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Debentures:	
45 Cia. Antartica Paulista 8% Cr$ 200,00	180,00
Cr$ 200,00	180,00
Vendas em Leilão:	
115 Ac. C. Bohemia Cr$ 200,00 Ord. C/10%	5,00
110 Idem C/20%	5,00
870 Idem Pref. C/20%	5,00
220 Idem C/20%	5,00
505 Idem C/30%	5,00
400 Idem C/40%	5,00
275 Idem C/50%	5,00
610 Idem C/60%	5,00
475 Idem C/70%	5,00
150 Idem C/80%	15,00
25 Idem C/90%	30,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de e durante os trabalhos não houve Cr$ 172,00 por 10 quilos ensacado vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	181,60
Tipo 4	179,20
Tipo 5	176,80
Tipo 6	174,40
Tipo 7	172,00
Tipo 8	168,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,10; idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	16.785
Reg. Esp. Santo	——
Leopoldina	3.886
TOTAL	20.671
Desde o 1.º do mês	286.978
Desde o 1.º de julho	1.275.305
Idem ano passado	2.345.892
Café ent por caminhões desde o 1.º de julho	1.063.393
Embarques:	
Africa	——
Europa	——
América do Norte	8.000
América do Sul	——
TOTAL	8.000
Desde o 1.º do mês	233.959
Desde o 1.º de julho	1.248.929
Idem ano passado	2.213.048
Existência	321.161
Consumo interior	——
Café despachado para embarques	55.300

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	174,00
Dezembro	S-V	176,00
Janeiro 1953	181,00	179,00
Fevereiro	182,20	180,90
Março	183,20	181,20
Abril	S-V	180,20

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	174,50
Dezembro	S-V	176,50
Janeiro 1953	S-V	179,50
Fevereiro	S-V	181,00
Março	S-V	181,50
Abril	S-V	180,50

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 12.519. Existência 53.553 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços irregulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 110. Existência 14.199 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 3)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)		Nominal
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	3.013	440
Milho, sacos	1.050	——
Banha, caixas	——	——
Farinha, sacas	——	340
Arroz, sacos	2.400	1.000
Açúcar, sacos	1.000	——
Cebolas, sacos	125	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 81	$	2,79 93
Idem venda	$	2,79 94	$	2,80 06
s/ Montreal taxa média por $ venda	c	1,02 00	c	1,02 06
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,12/7,22	c	7,12/7,22
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,50/37,00	c	36,62/36,87
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 75	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 00	c	2,00 12
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	c	26,30	c	26,30

Londres, 24		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7993/2,8000	$	2,7993/2,8000
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,31	$	7,18/7,31
s/ Canadá £	P	2,7431/2,7443	P	2,7431/2,7443
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	F	10,6925/10,6975	F	10,6950/10,70
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	140,00/140,50
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4950/14,50	K	14,50/14,51
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3375	K	19,3325/19,3375
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62

Buenos Aires, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	7,30	p	7,35
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,25	p	7,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	272,50	p	274,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	272,00	p	273,00

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 24	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	——
Tipo 4, mole	193,50	——
Tipo 5, duro	192,00	——
Mercado	Calmo	——
Entradas	6.631	18.525
Embarques	25.037	25.027
Existência	1.848.592	1.830.157
Saídas	6.631	36.889

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 24	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	193,20	193,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,50	196,50
Dezembro	197,80	197,40
Janeiro 1953	198,90	198,40
Março	200,90	200,50
Maio	202,50	202,40
Julho	204,70	204,50
Setembro	204,80	204,70
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,90 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 24

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 24

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 3 a 16 pts. No fechamento estável, com alta de 1 a 7 e baixa de 3 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,70	52,73
Março 1953	52,28	52,41
Novo Contrato		
Maio	N-C	52,60
Julho	51,50	51,58
Setembro	51,00	51,06

Vendas 21.250 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 24	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	——	62.072
Desde 1 de Setembro	2.131.848	1.151.848
Existência	1.894.504	1.898.504
Exportação	——	——
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 24	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	48.483	49.183
Exportação	47.783	48.483
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 24	Abert.	Fech.
Dezembro	——	——
Março 1953	311,00	313,30
Novembro	317,00	319,00
Vendas	3.500	17.00
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 24	Abert.	Fech.
Setembro	34,54	34,75
Março 1953	35,39	35,48
Maio	35,72	35,82
Julho	35,73	35,80
Outubro	34,82	34,90
Dezembro 1953	34,87	34,90
Am. Sp. Mid.	——	35.000

— Na abertura — Estável, com alta de 4 a 7 e baixa d el ponto.
— No fechamento — Estável, com alta de 7 a 25 pontos.

CACAU

Nova York, 24 — Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,20	26,40
Março 1953	25,70	25,84
Maio	25,51	25,68
Julho	25,30	25,45
Setembro	25,15	25,25

— Na abertura — Irregular, com baixa de 3 a 30 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 4 a 10 e baixa de 10 pts.
— Vendas 223 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 24

Preço do bushel para entrega:		
Dezembro	2,31 37	2,33 60
Março 1953	2,38 75	2,40 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 24

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123- 5- 0	123-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 9	2-17- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	30- 8- 9	60- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 0- 0	77- 6- 3
Shel Transport Trading	3-16- 3	3-15- 7
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	30- 5- 0	30-10- 0

PRIMEIRO PLANO

Da minha leitura dos jornais de domingo, guardei algumas frases para esta secção.

Do sr. Pedro Calmon, em artigo sôbre Victor Hugo:

"O seu turbilhão artístico tem uma fisionomia histórica. E a sua biografia, um lancinante caráter de mensagem. Nessa literatura de grandes frases, de grandes gestos, de grandes idéias, de grandes dimensões, tudo parece superar o homem, amesquinhado pelo titânico, contrastado pelo eterno, dominado pelo imortal. O seu enrêdo é sempre uma gigantomáquia. A sua prosa, um discurso. A sua poesia, um psalmo ou um grito".

E um trecho de um poema do sr. Atilio Milano:

"Para comemorar o aniversário/ da República, o sábado mais lindo/ do Brasil o espetáculo mais belo/ viu. (Deus também quis vê-lo e o sol aproximou/ — Eu não creria tão extraordinário, / se a Grécia antiga viesse ressurgindo, / se o presente ao futuro fôsse/ num dia, o que é impossivel que se pense. — / Nessa data São Paulo ao Rio trouxe/ ao estádio do Fluminense/ mil e quinhentos estudantes, mil/ e quinhentos atletas do Brasil/ de depois, anelo, zêlo, elo/ do porvir na fôrça e na graça/ tão sadia, coesa, ufana, / que o meu espírito ultrapassa,/ que do meu coração dimana/ a férvida noção da raça/ mas da raça que eu prezo: a humana..."

Entra o côro: "E' preciso que a pátria inteira louve/ o sábado mais lindo que já houve!"

O poema continua e termina com a afirmação do autor de que os escolares de São Paulo "vão ser muito melhores do que somos, muito maiores do que fomos". Mas o momento que mais me impressionou foi aquêle:

"Ha, rapazes,
só vocês seriam capazes
de forçar-me a fazer as pazes,
a ficar de bem com o Brasil".

★

Quando o general Dutra era ministro da Guerra, pediu uma vez a um capitão que o procurasse em seu gabinete às seis horas da manhã. O capitão, que não era madrugador mas era jovial, saiu-se com esta:

— Mas sr. ministro... a essa hora só tem índio na rua!

O general não gostou e mandou o rapaz recolher-se ao xadrez.

★

O sr. Jair Negrão de Lima explicou a um amigo por que sempre comparece a festas:

— Porque, quando não vou, no dia seguinte todo mundo me diz que estêve formidável, que foi a maior...

P.M.C.

Comprei um Disco Voador

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Já escrevi aqui que sou pouco curioso. E esclareci que minha curiosidade não chega a ser bastante para me fazer parar nos tão frequentes ajuntamentos de pessoas nas ruas dêste Rio de Janeiro, onde tudo é motivo para juntar gente.

Há um tipo de ajuntamento, porém, ao qual sempre me incorporo. Invariàvelmente. E' aquêle que se faz em tôrno de camelôs. Vejo um camelô, esqueço a hora marcada, esqueço-me do almôço, esqueço tudo, e vou apreciá-lo. Foi o que fiz ontem — e o prazer foi tão grande que cheguei a esquecer, por algum tempo, aquêles dois a um com que o Madureira arrazou o Fluminense.

O camelô de ontem, como todo o bom camelô que se preza, era um sujeito inteligentíssimo e completamente sem vergonha. Fazia tempo já que eu não encontrava um assim tão bom, que seguisse tão fielmente a tradição da classe. Só não era completo porque não fazia passes de mágica, não engulia facas como aquêle perfeito camelô da minha infância que se dizia, na praça do mercado amazonense, vindo "diretamente da capital da república para comprovar junto ao distinto público baré a eficiência do nosso produto. Aliás, não vi ainda um camelô carioca que intercalasse a sua "falação" com uns números de mágica. No que andam muito errados, por sinal.

Excetuando êste senão, o camelô de ontem era de primeiríssima ordem. Estava êle por volta das duas horas da tarde na avenida Rio Branco em frente ao Café Nice. Vi o ajuntamento, escutei a voz do homem, e me aproximei, apressado. Êle vendia "discos voadores", isto é, um brinquedo que, aos meus seis anos de idade, já era vendido, embora com um nome bem mais ingênuo e menos bélico, e que consistia, como consiste hoje, no seguinte: um pequeno bastão de madeira, em cuja extremidade é adaptado um pequeno disco de zinco. Enrola-se um barbante no bastão e puxa-se: o "disco" é impelido para cima. Muito bem. Vamos dar a palavra ao camelô, homem que não sòmente fala pelos cotovêlos: é o homem mais rico de argumentos e mais capaz de convencer o seu próximo. Dizia êle:

"O cidadão naturalmente está pensando que se trata do próprio disco voador. Mas está equivocado. Trata-se de um brinquedo inofensivo que diverte e deleita o espírito das crianças e, além do mais, é um meio do cidadão divertir o seu filho e ao mesmo tempo educá-lo, dizendo-lhe que o brinquedo é uma cópia exata do mais engenhoso invento dos últimos tempos. O cidadão queira observar o manejo do interessante brinquedo. Coloca-se o disco, enrola-se o barbante, e puxa-se. Pronto. O disco bateu na marquise, meus senhores. Se a marquise não estivesse aí, o disco bateria nas núvens. Como o produto ainda não está lançado no mercado, e é apenas uma propaganda da casa, custa o prêço ridículo de cinco cruzeiros, que não paga nem a substância metálica do disco. O cidadão deve comprar um brinquedo para cada filho, para evitar discussões. Não adianta procurar em outras casas comerciais, porque não vai encontrar o produto, e se encontrar será muito mais caro, e além do mais, nem só de "Exposição" vive o homem.... O cidadão quer um?"

E' claro que comprei o disco voador...

DEBUTANTES PAULISTAS

Por ocasião do baile das Debutantes Paulistas de 1952, vemos a senhorita Glorinha Mariano com o seu par, o senhor Alvaro Ferraz de Abreu. (Foto da revista SOMBRA)

TEATRO ★ Sabato Magaldi

NOVIDADES DO TEATRO FRANCÊS

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — A temporada que se inicia promete vários espetáculos dignos de nota. Em primeiro lugar, devo dizer que o Teatro Nacional Popular dirigido por Jean Vilar, e que é considerado atualmente a maior realização do teatro francês, reapresentará, até o fim do ano, todo o seu repertório, constituido das seguintes peças: "Mère courage", de Bertold Brecht; "Cid", de Corneille; "Le prince de Hombourg", de Kleist; "L'avare", de Molière; e "Nuclea", de Pichette. Próximo do natal, será encenada "Crime na catedral", de T. S. Elliot, já revelada por Vilar no Teatro "Vieux Colombier". E terá lugar também uma criação: a segunda peça de Jean Vauthier, ator de "Capitaine Bada", levada na última temporada no Teatro de Bolso. Além disso, Jean Vilar, para as festas de Natal e Ano Novo, fará mais dois "week end" teatrais, com duas peças, dois aperitivos-concertos, e um baile noturno com buffet, por um preço realmente acessível a qualquer bolsa.

Ao mesmo tempo que divulgo esta noticia, tão simpática para o público e para mim, em particular, pois terei oportunidade de conhecer todos os trabalhos do encenador que representa a vanguarda da cena francesa, devo transmitir outra, que pelo caráter triste deixei para depois: ao contrário do que se anunciou certamente há poucos meses, Vilar e sua equipe não visitarão o Brasil no ano próximo. Tratando-se de um teatro subvencionado, o govêrno decidiu que a temporada se dirigisse para outras terras, bem distantes. Êsse repertório, durante o verão francês de 1953, será levado à Iugoslávia e a Israel. Talvez sòmente dentro de três ou quatro anos o Brasil conhecerá o Teatro Nacional Popular, segundo pude apurar de fontes bem informadas. Se os meios culturais do Rio e de São Paulo fazem questão de sua presença, devem interessar-se junto à Embaixada Francesa e ao Itamarati. O resultado da temporada da "Comédie Française", no Brasil, não foi simpático à França.

E passemos a outros assuntos: o filósofo cristão Gabriel Marcel está na ordem do dia, com a estréia próxima de sua peça "Sous le signe de la croix", no Teatro Hébertot. O têxto, publicado em 1947, suscitou as mais vivas discussões, porque lhe foi atribuido, por muitos, um caráter anti-semita, que o autor contesta. Outra peça de Marcel será breve apresentada: "Le chemin de Crête", escrita em 1933, e já interpretada por Madeleine Ozerey em Bruxelas. Segundo declaração própria, Marcel acaba também de escrever uma nova peça, "destinada à Alemanha", e cujo título é "La dimension floreste". A propósito, o grande filósofo, ensaista e crítico de teatro, que pronunciou recentemente várias conferências no Brasil, viajará nêstes dias para a Alemanha do norte, onde falará sôbre "Ateismo e religião no teatro contemporâneo".

No setor de teatro, outra nota me parece curiosa: o grande romancista inglês Graham Greene, bastante divulgado através do cinema, escreveu sua primeira peça. Recentemente, o "Centre Dramatique de l'Est", uma das mais sérias iniciativas no sentido de descentralizar a cena francesa, fêz a montagem de uma adaptação de "O poder e a glória". A primeira obra escrita diretamente para o palco se chama "Living room", e será levada em Londres no comêço do ano. Em Paris, a encenação terá lugar na próxima temporada, na "Comèdie-Caumartin". Jean Mercure é o adaptador e diretor, e viverá ao mesmo tempo um padre paralítico, cabendo o estrelato a Danièle Delorme, a jovem atriz, espôsa de Daniel Gelin, consagrada como intérprete no filme "La jeune fille", que cedeu o lugar, no cartaz, a "Limelight", de Chaplin, e onde seu desempenho é de fato extraordinário.

São objeto de comentários na imprensa vários espetáculos estreados nêstes últimos dias, sôbre os quais breve me pronunciarei também: "La farce des Ténébreux", de Ghelderode, no Grand-Guinol, numa encenação de Georges Vitaly; "Robinson", de Jules Supervielle, criada no Teatro "l'Oeuvre", com Dominique Blanchar; e "Les fous de Dieu", de Durrenmatt, levada no "Noctambules", por Catherine Toth e André Reybaz. Sôbre essa peça, cabem algumas palavras explicativas. Seu autor, suisso de lingua alemã, foi premiado no Festival Internacional de Arte Dramática de Berlim, juntamente com Sartre e Anouilh. Segundo declarações do tradutor, o texto, sem cair na tese, situa a luta entre a Igreja católica e os anabatistas.

A profissão de crítico, em Paris, não é das mais folgadas. Ao noticiar essas estréas, e tendo na lembrança os espetáculos da última temporada ainda em cartaz, fico sem saber como arranjarei tempo para acompanhar tôdas as atividades.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De Marga
Desenho de Rosário.

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
8		9		10		
	■		■		■	
11	12		13		14	
15		■		■	16	
17						

HORIZONTAIS: 1 — Raciocinando. 6 — Mais (adv.). 7 — Entrada. 8 — Salgalhadas. 11 — Carinhoso, meigo. 15 — Entrega. 16 — Antiga Cidade da Mesopotâmia (Babilônia) às margens do Eufrates. 17 — Ruido, Estrondo.

VERTICAIS: 1 — Alisada. 2 — Fileira. 3 — Além disso. 4 — Transmite gratuitamente a outrem. 5 — Que tem grandes ossos. 9 — Nome masculino. 10 — Lingua Africana falada pelos negros do Delta do Niger. 12 — Pego. 13 — Fileira. 14 — Cidade da Iugoslávia.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Larga. Um. Am. Al. Au. Rosca.

VERTICAIS: Lurar. Am. Ga. Amina. Io. Ac.

Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lello popular, monossilabico de Casanovas e Vocabulário Antropônimico.

Tôda a correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — D. F..

Exposição Dos Trabalhos Executados Nos Estabelecimentos do Serviço de Assistência a Menores

Ao contrário do que foi divulgado a Exposição de Trabalhos do S. A. M., executados pelos menores internados na sua rêde escolar, será instalada a 1.º de dezembro próximo, na sôbreloja do Ministério da Educação e Saúde, devendo encerrar-se no dia 15 daquele mesmo mês.

A referida exposição terá por objetivo mostrar ao público o aproveitamento dos menores, que no decorrer dêste ano, receberam instrução primária, comercial e profissional, nos diversos educandários pertencentes àquele órgão do Ministério da Justiça.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Dia favoravel para tratar de assuntos financeiros, juridicos; a manhã é impropria para amores; a tarde pode iniciar viagens e encetar negocios

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBO E 20 DE JANEIRO:

Perigo de repentinas questões com associados, inimigos politicos, desavenças com vizinhos. Evitar as questões com pessoas superiores, organizações sociais e religiosas e tenha cuidado com extravagancias e atos precipitados. 16, 17, 21; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domesticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Bons negocios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde venrurosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desgostos intimos, acontecimentos maleficos e rompimentos com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

A tarde será de bons auspicios com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Reencontros felizes. Exito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Inclinação e sorte nos assuntos cientificos; politicos e economicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Melancolia e versatilidade pela manhã; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição altiva e belicosa; irritação, dores de cabeça e de garganta. 1, 20 e 21; 321, 423 e 512. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas perspectivas de negocios e desinteligencias conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

SR. RICARDO JAFET — Transcorrendo, amanhã, o aniversario do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, os funcionários do estabelecimento farão celebrar uma missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelária, devendo oficiar o reverendissimo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Assis Figueiredo; Mario Miguel Barros; Sebastião Couto; Carlos Manhães; João Alfredo Quintanilha; Orlando dos Santos Tavares; Francisco Côrte Real; Mario Miguel Gonçalves; Francisco de Paula Assis; Vivaldo Coaracy; Humberto Mesquita; Jorge Menezes Werneck; Americo Alves da Silva; Francisco Sanches; Lauro Lana; Manoel Fonseca; Valter de Oliveira Brasil; Paulo Perrissé; Osvaldo Morais Andrade; Valdemar Torres; Humberto Lomba; consul Manoel Bento Casado; consul Othon do Amaral Henriques Filho; consul Paulo Amelio do Nascimento e Silva e Erasmo Claudino.

SENHORAS:

Luci Alves Carneiro Ferreira; Estefania da Fonseca Ramos Tavares; viuva general Sotero de Menezes.

SENHORINHAS:

Maria Cecilia Silva; Maria Stela Ramos; Irmã Carmen Lira.

MENINOS:

Paulo Sergio, filho do sr. Avila Tomé e sra. Iolanda Lima Tomé; Luiz Arnaldo, filho do sr. Armando Kemp e sra. Tereza Maria Pologi Kemp; Luiz Antonio, filho do sr. Lourival Santos e sra. Liana Santos; Vicente, filho do sr. Herberto da Costa Lima e sra. Azelina da Costa Leite.

MENINAS:

Isaura, filha do sr. Carlos Castro Osorio e sra. Helena Osorio; Consuelo, filha do casal Jorge Firpo-Cidalia Clapp Firpo; Alba, filha do casal José Carlos Mangareli-Ilza Mangareli.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Sidney, filho do comandante Ari Waknin e sra. Nanci Able Waknin.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Clelia Tereza de Oliveira, filha do sr. Mario Pestana de Oliveira e da sra. Isabel Cannubietti de Oliveira, funcionária do City Bank, casa-se sabado o sr. Marcos Oliveira, funcionário do Instituto Soroterapico Milonesa e filho da viuva Clovis Mario Lisboa de Oliveira. A cerimonia religiosa está marcada para 17 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

—— Com a senhorinha Jacyra Santos, filha do nosso confrade sr. Jocelyn Santos e de sua espôsa, dona Noemia Santos, casa-se sábado o sr. Francisco de Souza de Oliveira, filho da viuva Rita Alexandrina de Oliveira.

O ato civil terá lugar às 8 horas, na 14.ª Circunscrição, e a cerimonia religiosa, às 13 horas, na igreja de São Francisco Xavier, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realiza-se no dia 6 de dezembro o casamento da senhorinha Celita Maria, filha da sra. Cecilia Dias e do sr. Osvaldo Pereira de Lyra, com o sr. Raimundo Nunes, filho do sr. Cicero Manoel Nunes.

O ato religioso terá lugar às 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

—— No dia 13 de dezembro, na matriz Santa Terezinha, Avenida Lauro Sodré n.º 188, será o casamento da senhorinha Maria Aparecida Meyer e Barros, filha do casal coronel José Maria de Morais e Barros com o sr. Rena Libaneo, filho do casal Ismael Libaneo.

RECEPÇÕES

Hoje, dia 25, a viuva Cecilia Gomes Botelho dará uma recepção às amizades de sua filha, senhorinha Neide Gomes Botelho, pela passagem de seu aniversario.

Encantador ornamento de nossos meios sociais, a aniversariante, ainda muito jovem, verificará o quanto é estimada, pelas muitas pessoas que comparecerão à rua Mario Portela, 95, casa 18.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica para os associados e suas familias, com a apresentação de um documentário nacional seguida de um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Salvador: Dulce dos Reis Sampaio — Maria José Oliveira — Maria de Lourdes de Almeida — Maria B. P. de Almeida — Celecindo Amado — Tancredo Cavalcanti de Albuquerque — Gabriel Salvador de Lima — João Mateus Neto e Milton Rocha.

—— Para Florianopolis: José Salvador de Matos — Albacy Joaquim Louzada — Henrique Pimenta Veloso — Alvaro da Costa Ferreira — Jorgen Schou — Maria Tereza C. N. Oliveira — Volney Colaço de Oliveira — Neuza Colaço N. de Oliveira e Manoel F. de Oliveira.

—— Para Fortaleza: Georgina Maria Pinto L. Carvalho — Pedro Augusto Coimbra Portela — Alberto W. Bruger — Nilson de Freitas Keir Pinheiro — Maria Lucia de Brito — Carlos de Matos Gaspar.

—— Para Curitiba: Oscar Santos — Cirema Cardoso de Paula — Alfeu Santos — Carmela S. Nome — Abrahão Nemo — Hernane Santiago de Oliveira — Antonio Cunha — Manoel Altes da Silva.

—— Para Porto Velho: Iara Guaracy D'Avila Henriques — Valter Bartalo — Antonio Youssef Avouchabke — Violette Geagea Abouchabke — Sebastião Rodrigues Braga.

—— Para Rio Branco: Alda de Figueiredo Corrêa Rabelo — Bolivar Mascarenhas — Maria Ilka Kubitschek Figueiredo e Ari Rodrigues.

—— Para Maceió: José Batista de Lorena — Zara Costa Alves — Maria Madalena Coelho Martins — Apricio R. Moreira e Ismenia B. Moreira.

BENÇÃO

DO TUMULO DO DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — No próximo dia 29 do corrente, será mandada rezar uma missa, pela familia, em memoria do desembargador Saul de Gusmão, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier e, às 10,30 da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier terá lugar a benção ao tumulo do saudoso magistrado.

Falará, em nome do Juizado de Menores, o dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

RÁDIO ★ Sergio Pôrto

Êsse negócio de escrever para o rádio não é sopa não. O camarada tem que inventar uma história de qualquer maneira para encher o programa, porque senão o patrocinador não paga, o diretor se zanga e o pobre coitado perde o emprêgo. E para que coisas tão desagradáveis não lhe aconteçam, o jeito é desapertar para cima do ouvinte, que, sem ter nada com isso, acaba mesmo pagando o pato. O "produtor radiofônico" puxa daqui, emenda dali, arranca dacolá e no fim das contas manda para o ar o seu frankesteinzinho, disposto a não pensar mais naquele, mas sim no próximo monstro.

Essa coisa de "radiofonização", por exemplo, deve ter sido inventada por algum produtor saturado de fazer programas. Um dia êsse produtor imaginou a possibilidade de contar (em forma de novela, é claro, para atrair o ouvinte), um acontecimento qualquer da vida real. Foi a conta. Os outros fazedores de programas descobriram um meio de não perder o emprêgo e começaram também a "radiofonizar" tudo que lhes parecia digno de tal. E aí é que está busilis. Nem tudo, meus ilustres produtores, é digno. E se não fôsse o nosso propósito de nunca criar caso, diriamos que quase tudo que acontece na vida real é indigno de ser contado pelo rádio. Ou, pelo menos, tudo aquilo capaz de interessar o ouvinte, que já não se sente disposto a perder tempo ouvindo o relato das poucas coisas bonitas que acontecem por aí. Viciados pelos próprios produtores, os ouvintes de rádio acabaram viciados na novela. E de tal forma, que a êles só interessam histórias patéticas, com tragédias passionais, crimes de morte, etc..

Deu-se, então, o caso inverso: a novela, bascada na imaginação para imitar a vida real, passou a contar episódios da vida real, com sabor de novela ou, melhor dito, de fantasia.

Eis, portanto, os oscars wildes pelo avêsso entregando-se a arte de imitar a vida e com tal mau gôsto, com tal avidez de atingir o fantástico, que, ainda ontem, ouvimos a história da mulher que — num dia da semana passada — matou o marido com uma navalha e depois decepou-lhe as pernas e os braços com uma machadinha, enterrando o corpo da vitima no quintal. Tudo isso, explicou o locutor no final do programa, para que o amante da assassina tivesse oportunidade de frequentar-lhe a casa.

O que pretenderão os produtores radiofônicos contando êsses casos escabrosos? O que ouvimos entrava em tal requinte de detalhes que parecia até curso técnico para a formação de tarados. Meu Deus, será que já existe Curso de Tarados Pelo Rádio?

NOTICIÁRIO DE TEATRO

FESTIVAL DO AUTOR NOVO

No pequeno Teatro Duse, até quarta-feira, está sendo representada a peça "Lazaro", de Francisco Pereira da Silva, direção de Pernambuco de Oliveira, que tambem fez os cenarios, com figurinos de Mario Gatti.

Interpretes: — Ana Edler — Luciana Peola — Gany Borges — Ruth Audrey — Consuelo Leandro — Vitoria Gobis — Maria Pomeu — Cilo Costa — Helcio de Souza — Lafayete Galvão. Contra-regra: Jason Cesar.

Na segunda quinzena deste mês, "Os Idealistas", apresentarão no Teatro Duse. "Casa de ninguem", de Aldo Calvet, diretor do S. N. T., que assim será lançado como autor.

Entre os interpretes teremos Cicero Nadais, Nadyr Braga, Ademar Alvim, Isaura Frany e Guilherme Sias.

Direção de Daniel Rocha. Cenarios de Ademar Alvim e direção geral de Geraldo Campos.

As demais récitas de "Casa de Ninguem", serão no auditorio do Ministério da Fazenda.

A ESTRE'IA DE PROCOPIO NO MUNICIPAL

Procopio inaugura a temporada extra de comédia do Teatro Municipal, promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no proximo dia 26, em espetaculo unico, às 21 horas, com a conhecida comédia de José de Alencar "Demonio familiar".

A permanencia de Procopio Ferreira no Municipal será, apenas, de uma semana e com a renovação diaria do cartaz, devendo apresentar nessa temporada relampago, mais as seguintes peças: "As mulheres não resistem", de Aldo Benedetti; "Escola de maridos", de Molière; "Lição de Felicidade", de Somerset Maughan; "Ciume", de Louis Verneuil; "Morre um gato na China", de Pedro Bloch; "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, e "Esta mulher é minha", de Raimundo Magalhães Junior.

De Paris e Nova York Para Você!

MODA DE PARIS

A Blusa de Trabalho

De Simone Pascal, da France Presse

Ao vestir-se, de manhã cêdo, para o trabalho cotidiano nem sempre é fácil, no meio da estação, prever exatamente o tempo que fará durante o dia. Por isso, é prudente contar com o concurso da prática "blusa de trabalho", de matéria leve, jersey de algodão ou de sêda, mas de mangas compridas, para o caso de uma queda brusca de temperatura. No "cliché" três tipos de blusas, através das quais o gênio inventivo de cada qual poderá encontrar um mundo de variações: — a blusa de jersey com acabamentos em "sanfona" de tricot, que, além de guarnecer, fornece a vantagem da elasticidade: a blusa de falso decote quadrado, com o peitilho do mesmo tecido, incrustado no decote e finalmente, o clássico "jumper" de sêda prêto de feitio singelo, mas que um colar de dupla volta ou uma jóia de preço podem transformar em traje de alguma cerimônia.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

MANIA Escreve

VELHAS E PADRES DO CONTRA

Referimo-nos às calças compridas e contra elas é natural que sejam as velhas e os padres. As velhas porque lhes falta a leveza do andar, porque o cansaço das pernas torna-se muito evidente quando as pernas não estão cobertas pelas saias e os padres porque são padres e usam saias (segundo a opinião de um amigo). A ojeriza pelas calças compridas, porém, se torna inexplicável quando a velha mora em Veneza, por exemplo, ou quando o padre é agregado a uma igreja como a de Santo Antonio de Pádua, lugares frequentados por milhares de turistas. Em Veneza, ao contrário da tradição (os venezianos são realmente um povo gentil), as velhas são agressivas. Não podem tolerar em silêncio a passagem de uma beldade que trocou a sáia convencional pelas confortáveis e elegantes calças de veludo prêto. São tomadas pela raiva e desafiam a beldade: a que ponto de degradação chegamos, dizem umas e outras, são mais claras e perguntam se a moça não se envergonha de "botar" aquelas calças, não sendo um homem. E o pior é que a gente em Veneza, acaba por aprender boas regras de educação e ouvindo uma senhora, que pára e diz qualquer coisa, a gente pára também, e procura decifrar o dialeto. A velha se anima e redobra o sermão de desaforos. As velhas conservadoras, sofrem durante o festival de cinema, quando tôdas as "famosas" dos States, de Paris e as Silvanas Manganos, comparecem à Veneza, e vão passear de gôndola (e diga-se de passagem, que então as calças compridas têm uma função de decôro). Os padres também não aprovam as calças longas para as senhoritas, senhoras, jovens. Tôdas as portas das igrejas se fecham. Vi em Pádua a entrada de um casal de estrangeiros, na igreja de Santo Antônio. Ela vestia as famigeradas calças compridas. Os dois tinham cara inconfundivel de turistas. Ela dizia para o marido: até que enfim que chegou o momento de eu agradecer a Santo Antônio o maridinho que êle me deu. Entraram, ela se persignou com e sem água benta, várias vêzes, e rezou durante uns cinco minutos, enquanto o marido esperava em pé. Depois começaram a percorrer a igreja, já estavam na metade do caminho quando lhes veio ao encontro, um frade e em voz velada, mais autoritária, disse: de calças compridas? Não senhora! No primeiro momento a moça se admirou, porque nem se lembrava mais que não vestia saias, e depois, como estava interessada em ver a igreja, e homenagear o santo seu padroeiro, procurou explicar ao frade, que estava vestida muito mais decentemente que qualquer outra mulher, dentro da igreja, mas o frade não quis saber de argumentos novos e repetiu que ela devia ir embora. O marido, mais irreverente e não devoto de Santo Antônio, disse para a mulher: vamos, querida, aqui é preciso mostrar as pernas, quem as esconde não merece graça. Não temos intenção de escandalizar. Contamos o episódio porque nos causou má impressão naquela tarde serena em que visitamos a bela Pádua.

CONCERTOS

HOJE, às 17 horas — Cantora Diva Pieranti, no Serrador.

DIA 26, às 21 horas — Centro Artistico — Cantora Rita Paixão — E. N. de Música.

DIA 26, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira — Municipal.

DIA 27, às 17 horas — Pianista Maria Negreiros dos Anjos — E.N. de Música.

25 Anos ao Serviço do Desenvolvimento Econômico do País

TELEGRAMA DO DEPUTADO EUVALDO LODI AO SR. LOUIS ENSCH

O deputado Euvaldo Lodi enviou o seguinte telegrama ao sr. Louis Ensch por motivo das homenagens que este receberá em Belo Horizonte, ao ensejo do vigésimo quinto aniversário do inicio de seus trabalhos no Brasil:

"Acabo de regressar de Lima, devendo embarcar para Roma na próxima terça-feira, motivo pelo qual estou impossibilitado de comparecer às justas homenagens que serão prestadas ao presado amigo e colega na oportunidade da comemoração dos vinte e cinco anos de sua eficiente e extraordinária colaboração no desenvolvimento econômico do Brasil.

Na qualidade de seu amigo dêsde os primeiros dias de sua chegada ao nosso país, quero testemunhar-lhe minha admiração sincera e meu reconhecimento patriótico pela sua brilhante atuação. Envio-lhe grande e cordial abraço. (a.) — Euvaldo Lodi".

Hoje e sempre cabelos mais brilhantes com
SHAMPOO OVO-CREME
Richard Hudnut
Preparado à base de ovo, que amacia e revigora os cabelos, o Shampoo Ovo-Creme de Richard Hudnut vale por um tratamento completo de beleza porque torna os seus cabelos mais sedosos, mais suaves, reavivando-lhes o brilho natural, tornando-os mais fascinantes
SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK
PARIS
Use hoje mesmo o famoso Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut!

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Á Meia Luz

GASLIGHT (MGM) é a reapresentação de um melodrama protagonizado por Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Charles Boyer. O principal problema de sua trama é um episódio de chantagem: um "scroc", ou ladrão internacional, movido por incontida cupidez, imagina roubar determinadas joias — cujo valor, sugere-se nas entrelinhas e subentendidos dos diálogos — é extraordinário. A primeira tentativa falha, mas a ambição do gatuno é maior do que a depressão causada pelo primeiro revés e êle trama uma segunda investida, tentativa igualmente frustada. Como o cinema subalterno está na dependência dos modismos, "Gaslight" apresenta Ingrid Bergman no principal desempenho, interpretando a figura da mulher atormentada por um "passado" e por um homem cujo passado ela não conhece.

"A Meia Luz" é uma produção de 1944, exibida aqui, mais ou menos, um ou dois anos depois e agora exibida em reprise. Pertence o filme à série pouco resistível dos enredos fortemente românticos, extraidos de duvidosos sucessos teatrais da temporada, e convencionalmente adaptados. E convencionalmente interpretados; e convencionalmente dirigidos. "Gaslight", adaptação de uma peça de Patrick Hamilton por John Van Druen, Walter Reisch e John L. Balderston, é um enrêdo que envolve psicanálise, a mulher torturada pela forte personalidade do marido e outros maneirismos da época. O diretor — George Cukor — é um "metteur-en-scène" superado na Broadway e assimilado pelo cinema de Hollywood na época da transição para o "sonoro", porque o cinema falado, nos seus primórdios, necessitava fundamentalmente de diretores que soubessem fazer dialogar os intérpretes. A ascensão de Cukor e outros diretores tão incaracteristicos como êle se deve a êsse conhecido fator. Cukor só dirige bem um filme quando sua intervenção se limita àquela do diretor teatral, isto é, "dirigir a ação sôbre um texto". Seus melhores filmes são feitos na base de um bom "script", como, por exemplo, "A Double Life" (creio que exibido no Brasil com o titulo de "Fatalidade"). "A Meia Luz" é um cinedrama cheio de lugares-comuns e sentimentalismos, inteiramente inoportuno para a reexibição numa época em que o cinema de Hollywood tem apresentado temas de real correspondência com a realidade.

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.20-3.30-5.40-7.50-10 H • 11.20-1.20-3.30-5.40-7.50-10 H • 1.20-3.30-5.40-7.50-10 H
HOJE CHARLES BOYER
INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
Em RE-APRESENTAÇÃO "À Meia Luz"
"GASLIGHT"
IMP. ATÉ 14 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

VIVIA SOSSEGADINHO, MAS CHEGARAM DUAS LOURAS...
"Felizardo"
GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
NINA FOCH DONNA CORCORAN
5ª FEIRA

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Marga Lopez e Rita Montaner em "PRECONCEITO" em filme emocionante sob a direção forte de T. Davison

UMA HISTÓRIA ABSOLUTAMENTE VERDADEIRA EM "PRECONCEITO"!

Movida pelo ódio e pelo rancor, em consequência de uma traição amorosa, passou a viver sob o signo do ódio e com o espírito da vingança, chegando ao ponto de renegar a sua raça e a sua própria mãe!... Desejada, amada e amaldiçoada, esta mulher fêz de sua existência um inferno! MARGA LOPEZ vive esta alma torturada e dá-nos a maior interpretação do cinema mexicano, brilhantemente coadjuvada por ROBERTO CANEDO, RITA MONTANER, MIGUEL TORRUCO, JOSE' MARIA LINARES e outros, neste cartaz que a Pelmex se orgulha de apresentar em breve data, num circuito de cinemas encabeçado pelo luxuoso palácio Azteca e outros.

IMPRESSIONANTE HARRY BAUER NO PAPEL DE "RASPUTIN"

A Cyapoc Filmes estréia apresentando, já na próxima segunda-feira, uma das mais famosas obras do cinema francês, em que atua impressionantemente o grande Harry Bauer, o trágico incomparável, que deixou sua marca artística no cinema mundial. Para a feitura dêste filme Harry Bauer estudou durante quatro anos tudo que se relacionava com o famoso monge negro, o homem possuidor de um diabólico poder que mantinha uma verdadeira ditadura amorosa na côrte russa, mantendo algemada aos seus pés a imperatriz, embora êle fôsse um tremendo devasso que vivia em bacanais. O trabalho de Harry Bauer nunca foi igualado neste filme, daí a fama e o prestígio que possui êste filme sempre oportuno.

"RASPUTIN" entrará em cartaz na próxima segunda-feira, num circuito que será anunciado.

TRÊS MESES EM CARTAZ NO S. LUIZ O MAIOR CINEMA DE LISBOA

Da peça de extraordinário sucesso que o inesquecível Craby Pinheiro apresentou aqui mesmo no Brasil, o diretor Artur Duarte realizou uma película que reune todo o sabor de Portugal, com seus tipos curiosos: "O Leão da Estrêla"! O grande Antonio Silva, no irresistível papel de "Anastácio", violonto "Barnabé", torcedor de futebol, ao lado das lindas Milú e Maria Eugênia. Será apresentada pela "Telefilmes do Brasil".

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

LIVROS NOVOS

Saúde para Meu Bebê — Neyde Carvalho — Êsse livro interessante de Neyde Carvalho de Arruda orienta as futuras mães sôbre os cuidados que devem dispensar à sua própria pessoa durante o período de gestação e nos primeiros meses da maternidade. Para comodidade da exposição e para tornar mais fácil a leitura do livro, a autora criou a personagem de uma noiva prestes a contrair casamento e em tôrno dela tece um enredo que lhe permite, no decorrer das páginas, ir ministrando às leitoras cinhecimentos essenciais, que concorrem para assegurar uma gestação normal e um parto feliz. Êsse livro faz parte da "Coleção de Saúde para Todos", das Edições Melhoramentos. O aspecto gráfico do livro é muito atraente, assim como a linguagem em que foi escrito.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

MAIOR POTÊNCIA
E MENOR CONSUMO
NOS AUTOMÓVEIS DE 1953
P N desta quinzena publica informações completas sôbre os revolucoinários modelos de automoveis do próximo ano. O Lincoln e o Cadillac terão 210 cavalos. Também minuciosa descrição dos novos Buick, Pontiac, Packard, Studebaker, Kaiser-Fraizer, Nash, Chrysler, De Soto, Plymouth e Dodge.
LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em tôdas as bancas Cr$ 5,00.

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO
ALMIRANTE
IRMÃS PAGÃS
Dircinha BATISTA
BARBOSA JUNIOR
Carmen MIRANDA
Francisco ALVES
Mario REIS
Aurora MIRANDA
JOEL e GAUCHO
SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile maravilhoso
BANDO DA LUA
ALÔ ALÔ CARNAVAL!
HOJE
As 2 — 3,40
5,20 — 7 — 8,40
e 10,20 horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H·LOBO · COLONIAL · MASCOTE

ESTA E' A MAIOR, AMIGOS!
"sai da frente" mau humor!
MAZZAROPPI
DIREÇÃO DE ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
PRODUÇÃO VERA CRUZ
NADANDO em DINHEIRO
LUDY VELOSO · A. C. CARVALHO
NIETA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL
CARMEM MULLER
SIMONE DE MOURA
VICENTE LEPORACE
DUQUE
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTUR.
HOJE
PATHE · PRESIDENTE · ART PALACIO · PAX · PARATODOS · MAUA' RAMOS · RIO BRANCO · NACIONAL 26-6072 · FLUMINENSE 28-1404 · LEME · SÃO PEDRO · LUX · PALACIO VITORIA · VITORIA BANGU · CAXIAS · GLORIA MERITI · CASSINO ICARAI
Amanhã: BRASIL NITEROI · ESPERANTO PETROPOLIS · TRINDADE · NILOPOLIS · NOVO HORIZONTE · VERDE NOVA IGUAÇU
5ª Feira: BARONESA JACAREPAGUA · SANTA CECILIA VOLTA REDONDA · S. MIGUEL TERESOPOLIS

TRÊS VAGABUNDOS
UMA COMÉDIA da ATLANTIDA
com OSCARITO
GRANDE OTELO
CYL FARNEY
LEWGOY
ILKA SOARES
JOSETTE BERTAL
DIREÇÃO DE JOSE CARLOS BURLE
Historia de Berliet Jr. e Vitor Lima
U.C.B.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A MELHOR COMÉDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS!
HOJE
HORARIO
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SÃO LUIZ FONES 257679 - 257459 · PALACIO FONE 22.0838 · ODEON · RIAN · LEBLON FONE 27.7805 · CARIOCA FONE 28.8179 · AMERICA FONE 48.4519 · BOTAFOGO FONE 26.2250 · COLISEU FONE 29.8753 · VAZ LOBO FONE 29.9198 · MONTE CASTELO · ICARAI FONE 3346 · CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª Feira: IGUAÇU NOVA-IGUAÇU
Sabado: VITORIA · ROXY · MIRAMAR LEBLON · SANTA ALICE FONE 29.8733

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
na sua maior criação cômica
"Madame Sans Gène"
HOJE — Às 21 Horas — HOJE
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.º DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

VOGUE
APRESENTA
DIARIAMENTE
RUTH ROGERS
A Sensação da Broadway

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro, às 21 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas; às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Arney Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aristor. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidades, graças a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAI, CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — (Vera Cruz) — Produção nacional). — Diretores: Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré. Comédia: uma "trombada" modificou a vida daquela motorista; desd então passou a "nadar em dinheiro". Elenco: Mazzaroppi Ludy Veloso Nieta Junqueiro, Liana Duval. Nos cinemas: PATHE', PRESIDENTE, ART PALACIO, REX, PARATODOS, MAUA', RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, S. PEDRO LUX, PALACIO VITORIA (Bangu), CAXIAS, GLORIA (Meriti), CASSINO ICARAI, TRINDADE, BRASIL (Niterol) ESPERANTO (Petropolis). Horario: 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEVIANDADE FATAL — Produção mexicana). — Melodrama: aquela mulher queria pertencer a todos os homens. Elenco: Pedro Armendariz, Perla Aguillar. No ALVORADA.

A VIRGEM NUA — (La Virgem Desnuda) — Produção mexicana. Diretor: Miguel Morayta. Historia de um pintor que se dedica a copiar quadros famosos. Elenco: Suzana Guizar, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA, FLORIANO, ALFA, SANTA ALICE, ODEON (Niterol). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MAIS FORTE QUE O AMOR — ("Blanché" Fury" — J. Arhtur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Marc Allegret. Melodrama. Colorido. Elenco: Stewart Granger, Valerie Robson. No VITORIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Produção italiana. Diretor: Guido Briunone. Musical. Elenco: Giuseppe Lugo, Laura Nucci, Rina Pinzs. No RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

A' MEIA LUZ — "Gaslight" — M. G. M.) — Produção americana. — Diretor: George Cukor. Drama. Elenco: Ingrid Bergman, Charles Boer, Joseph Cotten, Angela Lansbury. Nos tres CINES-METRO. — Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. No METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas). Improprio até 14 anos.

ALO, ALO, CARNAVAL — (Cinédia) — Produção nacional. Filme carnavalesco do tempo em que Carmen Miranda era "brasileira", em que existiam as "Irmãs Pagãs" e Oscarito e Francisco Alves eram "brotinhos". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 226788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8543 — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Parceira no jogo" e "Trilha do tesouro".

FLORIANO — 43-9074 — "Virgem nua".

COLONIAL — 42-8512 — "Alô, Alô Carnaval".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "A filha do comandante".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem nua".

IRIS — 42-0763 — "Virgem nua".

LAPA — 22-2543

MARROCOS — 22-7979 — "Beijo roubado".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Matar ou morrer" e "Tres maridos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A' meia luz".

ODEON — 22-1508 — "Tres vagabundos".

PALACIO — 22-0838 — "Tres vagabundos".

PARISIENSE — 22-0123 — "Alô, Alô, Carnaval".

PATHE' — 22-8795 — "Nadando em dinheiro".

PLAZA — 22-1097 — "Alô, Alô Carnaval".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Nadando em dinheiro".

PRIMOR — 43-6681 — "Alô, Alô Carnaval".

REX — 22-6327 — "O Transgressor" e "Revelação salvadora".

RIO BRANCO — 43-1638 — "Nadando em dinheiro".

RIVOLI — 42-9525 — "Minha canção ao vento".

S. JOSE' — 42-0592 — "Entre a mulher e o diabo".

VITORIA — 42-9020 — "Mais forte que o amor".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "Leviandade fatal".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Nadando em dinheiro".

ASTORIA — 47-0465 — "Alô, Alô, Carnaval".

AZTECA — "Virgem nua".

BOTAFOGO — 26.2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Ladrões de bicicletas" e "A noite de 23 de maio".

GUANABARA — 26-9339 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

IPANEMA — 47-3806 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

LEBLON — 27-7805 — "Tres vagabundos".

LEME — 37-6412 — "Nadando em dinheiro".

METRO-COPACABANA — 27-9797 — "A' meia luz".

MIRAMAR — "Virgem nua".

NACIONAL — 26-6072 — "Nadando em dinheiro".

PAX — "Nadando em dinheiro".

PIRAJA' — 47-2668 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

POLITEAMA — 25-1143 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

RIAN — 47-1144 — "Tres vagabundos".

RITZ — 37-7224 — "Alô, Alô, Carnaval".

ROXY — 27-8245 — "Virgem nua".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Tres vagabundos".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

AVENIDA — 48-1667 — "Matar ou morrer".

BANDEIRA — 28-7573 — "Santa Fé".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Nadando em dinheiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "O filhote do Zorro" e "Herdeira sem fortuna".

HADDOCK-LOBO — 45-9610 — "Alô, Alô, Carnaval".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A' meia luz".

MARACANÃ — 48-1910 — "Matar ou morrer".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Alô, Alô, Carnaval".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nadando em dinheiro".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Jolas fatidicas" e "Vigilantes justiceiros".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Virgem nua".

TIJUCA — 48-4519 — "Virgem nua".

VELO — 48-1381 — "Os tres mascarados" e "Foguetes cubanos".

VILA ISABEL — 33-1310 — "Agente 23" e "Ultimato".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Virgem nua".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Império do terror" e "Garota mineira".

BARONEZA — "Duvida que tortura" e "Lobos da noite".

BELMAR — 29-3752 — "Cinzas que queimam".

BORJA REIS — 29-4281 — "Escrava da cobiça".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "O céu mandou alguem".

COLISEU — 29-8753 — "Tres vagabundos".

EDISON — 29-4449 — "Areião".

IGUAÇU —

IMPERIAL — "Anjo caido" e "Venenosa".

IRAJA' — "Garotas e melodias".

JOVIAL — 29-0652 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

MADUREIRA — 29-8733 — "Matar ou morrer".

MARABA' — 29-8038 — "Lagrimas do coração" e "Na noite do crime".

MASCOTE — 29-0411 — "Alô, lô, Carnaval".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Uma vida roubada".

MODERNO — BNG 842 — "Pobre coração".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Destino de duas vidas".

PARATODOS — 29-5191 — "Nadando em dinheiro".

PIEDADE — 29-6532 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

QUINTINO — 29-8230 — "Devoção".

REALENGO — BNG 742 — "Missão perigosa em Triestre" e "Seu ultimo jogo".

RIDAN — 291633 — "A mulher que eu amei".

ROCHA MIRANDA — "Sem novidades no front".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Garotas e melodias" e "Quando passar a tormenta".

TODOS OS SANTOS — 490300 — "Outra primavera".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tres vagabundos".

VERDE — N. Iguaçu' —

VITORIA — Bangu — "Nadando em dinheiro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Carnaval no fogo".

MAUA' — "Nadando em dinheiro".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1050.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S PEDRO — 30-5005 — "Nadando em dinheiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "Segredo das cartas" e "Escola de bravos"

Niterói

BRASIL — "Nadando em dinheiro".

CASSINO ICARAI — "Nadando em dinheiro".

EDEN — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".

ICARAI — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Paladino da lei" e O segredo das cartas".

ODEON — "Virgem nua".

PALACE — "Hora da vingança".

PARAISO — "Um rosto no espelho" e "Figura do mesmo naipe".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Algemas de cristal" e "Bandidos do Eldorado".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres vagabundos".

ESPERANTO — "Nadando em dinheiro".

D. PEDRO — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

PETROPOLIS — "A hora da vingança".

Caxias

CAXIAS — "Nadando em dinheiro".

Vila Meriti

GLORIA — "Nadando em dinheiro".

D. Maria Barbosa de Souza, abraça-se com a filha

ENCONTRADA A MENOR DE "DOZE ANOS" QUE HAVIA FUGIDO COM O TARADO

Por uma guarnição da Radio Patrulha foi localizada, ontem, na rua Tabau, 171, a colegial Zezita Gaudino de Souza (de 12 anos), filha de d. Maria Barbosa de Souza, residente à Praia do Caju', 29, que há dias fôra raptada pelo individuo Moisés Almeida da Silva, de 29 anos.

PAGANDO O MAL COM O BEM

D. Maria Barbosa é nordestina. Há cerca de 10 meses, um conhecido seu, de muito confiança, pediu-lhe que ela desse um jeito para hospedar num dos quartos dos fundos de sua casa, Moisés Almeida da Silva, natural de Rio Tinto, na Paraiba, e que estava em pessima situação financeira, dormindo ao relento.

Compadecida com a historia que lhe contou o amigo, terminou deixando que ele fosse morar num dos quartos, dando-lhe até comida.

Entretanto, pagando o bem com o mal, Moisés, por meio de bilhetes, começou a desencabeçar Zezita, 16 anos mais moça do que ele.

Agia na surdina e nada deixava transparecer, e foi, assim, que numa noite ele desapareceu misteriosamente com Zezita.

A POLICIA

Imediatamente foi o caso levado ao conhecimento das autoridades do 16º distrito policial, investigadores entraram em ação, conseguindo, finalmente, ontem, à tarde, localizar a menor.

A guarnição da R. P., trouxe-a para o distrito, tendo o comissario de serviço a entregue aos pais.

Prosseguem as diligencias para a localização do individuo Moisés.

DO EXTERIOR

Atentado a Jornalista Turco

ANCARA, 24 (AFP) — Ahmet Emin Yalman, diretor do jornal "Vatan", foi atingido por tres tiros, sabado, quando voltava para o hotel em que reside, na cidade de Malatya, na Anatolia Oriental.

O autor dos tiros fugiu, mas a policia já o identificou, estando em constantes diligencias para a sua captura.

Acredita-se que o atentado teve movel politico-religioso.

As montanhas que rodeiam o Malatya estão sendo "batidas" em todas as direções.

CAIU O B-50

EDGEWOOD, Maryland, 24 (INS) — Um avião bombardeiro norte-americano, que realizava um vôo de treinamento, caiu, hoje, no rio Boone.

Morreu um de seus 9 ocupantes, estando desaparecidos 4 outros.

O aparelho era do tipo B-50.

Condenado à Prisão Perpétua

MANILA, 24 (U. P.) — O famoso bandido mouro Hadji Kamlon — e mais 18 companheiros foram sentenciados, ontem, à prisão perpetua, acusados de rebelião e uma série de homicidios.

Após desafiar o governo, durante mais de 9 anos, Kamlon rendeu-se na semana passada.

Presos Mais 20 "Bookmakers"; Surpreendidos Pela Polícia

Motoristas Punidos

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender as Carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Damião Rodrigues, prontuário ...... 76.513, por 12 meses, por dirigir em estado de embriaguês; Luis Gonzaga Engel, em definitivo prontuário • 149.740, por ser elemento perigoso; Joaquim Duarte, amador, prontuário 164.318, por 12 meses, por haver provocado um acidente na direção de um caminhão e Carlos da Silva, prontuário 81.861, por 12 meses, por dirigir embriagado.

Chegou e Foi Atirando

Solicitado para acabar com a "chacrinha" que diversos desocupados faziam na ponte de Nova Iguaçu, o soldado da Policia Militar, Jorge Almeida, ao chegar no local, sacou de sua arma e fêz vários disparos, indo um dos projeteis alojar-se na nuca de Sinval Fagundes da Paula, que distraidamente passava pelo local.

O jovem Sinval teve morte instantânea, tendo o criminoso fugido, após o evento. No local compareceu o Comissário Saraiva Moço, que tomou as devidas providências, inclusive a remoção do cadáver do indigitado jovem, para o necrotério de Nova Iguaçu.

HOMENAGEM A MEMORIA DE J. DE SOUZA — Está marcada para amanhã, às 18 horas, na sede da Administração Regional do SENAC do Distrito Federal, uma expressiva homenagem daquela instituição educacional à memória de J. de Souza, antigo lider do nosso comércio, recentemente falecido. Essa homenagem consistirá na inauguração de uma biblioteca com o nome do homenageado e que será destinada à consulta dos alunos, professores e funcionários daquela entidade, pelo sistema de empréstimo de livros. A biblioteca foi organizada sob a orientação do Instituto Nacional do Livro, do qual recebeu valiosa doação, graças ao apôio que o diretor do mesmo, sr. Augusto Meyer dispensou àquela iniciativa. Deverão comparecer à solenidade autoridades civis e militares, bem como representações de associações comerciais, de sindicatos de classe, da Federação Nacional do Comércio e representantes da familia do homenageado. Na foto acima, o lider comercial J. de Souza.

O "BINGO"

Quando o chefe de Policia resolveu permitir aos clubes sociais e esportivos, legalmente organizados, a pratica, em seus salões, do jogo denominado "bingo", seu intuito foi o mais honesto possivel. Quiz êle, deste modo, facilitar uma maior aproximação entre os socios e suas familias, desviando-os de outras diversões embora licitas sob o ponto de vista juridico mas essencialmente prejudiciais em face do aspecto moral como é o caso de certas "boites" ultimamente abertas.

Para que não se desse ao "bingo" as caracteristicas próprias dos chamados jogos de azar nos quais o ganho em dinheiro é o unico intuito foi determinado que na nova diversão os prêmios fossem representados por objetos de utilidade, que o preço de cada cartão não fosse além de 50 cruzeiros, que cada sessão semanal fosse acompanhada de danças e que do apurado 80% servisse para aquisição de prêmios, reservando-se os 20% restantes para cobrir as despesas com orquestras, empregados, iluminação. Não haveria, deste modo, lucro para os clubes.

Contrariando, porém, as instruções a respeito, alguns clubes desvirtuaram completamente a finalidade do "bingo" dançante, transformando-o em verdadeira jogatina com cartões valendo 200 cruzeiros, dando prêmios valiosissimos ora representados por automoveis de preço elevado, ora por apartamentos e joias.

Mas o que é grave e está a merecer da autoridade competente uma providência imediata, é que os clubes não se limitam a realizar o "bingo" para seus socios. Na ânsia de alcançarem o maior rendimento possivel permitem o ingresso em seus salões, nos dias de jogo, a pessoas convidadas pelos seus associados. Há, mesmo, entre êles, uma espécie de combinação de tal sorte que um fornece ao outro os nomes e residências de seus sócios que, com surpresa, recebem pelo correio convites para os "bingos" que se realizam em clubes que jamais frequentaram.

Estes fatos, acrescidos da abolição das danças no dia de "bingo", estão desvirtuando completamente os intuitos do chefe de Policia, que procurou dar aos clubes sociais e esportivos um pouco mais de vida, uma maior frequência, facilitando uma mais intima aproximação entre seus diferentes socios, transformando assim o quadro social em uma grande familia ligadas a seus membros pela sociabilidade que sem dúvida nenhuma tornou-se mais firme.

Antes que o "bingo" degenere em um mal irremediavel, arrastando na ânsia de prêmios extraordinarios senhoras, moças e cavalheiros de tôdas as idades, viciando em vez de distrair, prejudicando em lugar de beneficiar, faz-se mistér que a autoridade competente intervenha restabelecendo os elevados intuitos que orientaram o general Ciro Rezende.

Que o "bingo" seja um divertimento util àqueles que amam as grandes sensações e nunca um encitamento ao maior dos vicios, a causa de tanta ruina, de tanta desgraça.

Jimbaúba

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA CONTRA OS "CLANDESTINOS"

Em cima, da esquerda para a direita, Ary Batista de Andrade, Antonio Dias da Silva, Radamez Valentim, José Vieira de Sá; em baixo, da esquerda para a direita, Duvino Craveiro dos Santos, David de Souza, Aristotelino e José Diepe

Mais 20 prisões de vendedores clandestinos de apostas de corridas de cavalos foram efetuadas domingo, pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Já se eleva, assim, a noventa, o numero de prisões efetuadas este mês, tendo sido arrecadados mais de 95 mil cruzeiros.

MAIS 20 "BOOK-MAKERS"

São os seguintes os contraventores presos durante a "batida" policial de domingo: Abrahim Carlos Abrahão (rua Pernambuco, 295) — José Fernandes (rua Conselheiro Paranaguá, 85) — Heitor Alves (rua Artidorio da Costa, 28) — José Pinto Martins (rua Ibuapaba, 175) — Hermogenes Mota (av. Suburbana, 5850) — Joel Fernandes (rua Visconde de Itabaiana, 53) — Valmir Sodré de Oliveira (rua Belmira, 33) — Paulo José da Costa (rua Haddock-Lobo, 132), — Armando Perez (rua Cap. Macieira, 78) — Mauro Alves da Silva (rua Leopoldina de Oliveira, 60) — José Vieira de Sá (rua Vilela Tavares, 272) — Humberto Roma Filho (rua Ana Nery, 1256) — Antonio Dias da Silva (rua General Pedro, 42) — Duvino Craveiro dos Santos (rua Felipe Camarão, 165) — Francisco Domingues (rua Touring Clube, 1.337) — David de Souza (rua Barão de Mesquita, 1.091) — Aristotelino Rangel (est. do Retiro 500) — José Dieppe (rua Paraiba, 54) — Radamez Valentim (rua Joaí, 302) e Ari Batista de Andrade (rua Visconde de Santa Isabel, 69).

AUTUADOS

Os contraventores foram autuados na forma da lei, e em seguida postos em liberdade, mediante o pagamento das respectivas fianças.

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. — O desfile das Escolas de Samba, que tradicionalmente se realiza sob o patrocinio dos nossos colegas de "A Manhã", continuará êste ano com a participação do DIARIO CARIOCA. As 56 filiadas da Associação das Escolas de Samba do Brasil desfilarão em frente à nossa redação, à Avenida Rio Branco 25, na noite de São Silvestre.

2. — *O Cordão da Bola Preta reuniu, domingo passado, em sua sede, à rua Treze de Maio, os cronistas carnavalescos para um almôço. Um gostoso cabrito, com batatas coradas, acompanhado previamente por uma "caninha" (Bola Preta) animou a todos. E depois da digestão do almoço, que teve transcurso animado e cordial, teve inicio o primeiro grande ensaio para o carnaval, terminando a "coça-roça" às 20 horas. Sábado próximo, o "Bola" prosseguirá nos preparativos para o Carnaval de 53.*

3. — A ACC vai se reunir hoje para discutir vários problemas e, principalmente, os preparativos para o Carnaval de 53. A reunião está marcada para as 21 horas, prometendo apresentar-se movimentada.

4. — *No Nice continúa a reunião dos principais compositores e aspirantes a compositores, "trabalhadores" em discos, etc. Ontem, ouviu-se o seguinte diálogo:*

— Você quer me apresentar ao discotecário da Rádio Clube e me levar aos outros?

— Escuta aqui, anjo. Você não acha muito... Levei dez anos fazendo amizades com êsses rapazes, para você aproveitar?

5. — O baile de coroação da "Flor da Primavera", promovido pela Associação das Escolas de Samba do Brasil e sob o patrocinio dos nossos confrades de "A Manhã", deverá ser realizado no próximo dia 13 de dezembro.

SHERIFF

Todo convite ou correspondência deve ser dirigido para: Wilson de Oliveira — Seção de Carnaval — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Nesta.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Desesperados

ARIZEIA SERPA (de 16 anos, brasileira, branca, filha do sr. José Serpa), por motivos ignorados, ontem, à tarde, pôs termo à existência, ingerindo violenta substancia tóxica.

O corpo foi removido para o IML.

A MENOR D. (13 anos, filha de Rosa Luciana, na rua Dona Francisca, 291) tentou o suicidio, ateando fogo às vestes, em virtude de sua mãe não ter permitido sua ida ao cinema. Sofreu queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º gráos.

oOo

Separando-se da amante, o motorista Gandhi de Oliveira, matou-se ingerindo violento tóxico. O corpo foi removido para o IML.

AMAVAM-SE DESDE PEQUENOS; ONTEM, SUICIDARAM-SE

Contrariados em seus desejos, encontrando a resistência da familia, contra o seu romance de amor, Neuza e Elmir (ela de 16 anos e êle de 19 anos) concertaram um pacto de suicidio, que levaram a efeito ontem.

Ingeriram uma mistura tóxica, vindo ambos falecer, distantes um do outro algumas dezenas de metros, em plena via publica (rua Catulo Cearense), nas imediações de suas residencias.

NAMORO DE ESCOLA

Elmir namora Neuza — dizem os vizinhos — há seis anos, desde os bancos da escola publica que os dois frequentaram juntos. Era, no principio, brincadeira de criança e, depois, foi criando raizes, o que passou a preocupar a mãe de Neuza.

Para a familia de Neuza — é ainda a voz corrente — havia sérias razões para ser contrária ao prosseguimento do namoro. Neuza estava trabalhando na Companhia Telefônica, no escritório, há um mês. Enquanto isso, Elmir estava desempregado e, para a mãe de Neuza (ainda são os ditos dos vizinhos) êle tinha um genio impulsivo, violento.

NINGUEM SABE COMO FOI

O pai de Neuza, sr. Paulo Batista de Souza, estava na casa (rua Catulo Cearense 242), e nos contou:

— Ontem ela saiu como sempre, pela manhãzinha, para ir ao trabalho. A's sete horas comecei a ficar preocupado com a demora. Desci e telefonei para o Pronto Socorro, para a Policia, até para o necrotério. Neuza estava demorando e não tinha noticias.

— Voltei para casa, quando, momentos depois vieram me avisar que minha filha estava morrendo, ali, quase em frente da nossa casa...

Abre a bolsa da filha a procura de um retrato seu, tirado seu interior um quilo de tomates, misturado com o pó de arroz, baton e o rouge. Num escaninho, cinco cruzeiros.

— Tinha comprado esta bolsa pa ar ela ir ao trabalho...

Lá fora, no largo que termina a rua Catulo Cearense, estava caido o corpo de Neuza. Sua mãe, amparada por uma vizinha, chora junto ao cadaver. Curiosos cercam o corpo.

Mais embaixo, também na rua Catulo Cearense, antes de se atingir à rua Napuri (onde no numero 315 morava) está caido o corpo de Elmir (de Faria Leite). Seus parentes velam e choram tristemente.

Ninguém sabe informar como teria se passado o pacto. Desconfiam que os dois tenham se escondido no mato para realizar o intento. Ante as dores, tanto Neuza, como Elmir sairam a procura de socorro. Ela caiu logo, enquanto êle, mais forte, caminhou ainda umas dezenas de metros para tombar também.

UM HOMEM PREVENIDO...

Há coisas que, contada, ninguém acredita. O que ocorreu no Restaurante-Café Bar Sul-Americano, na Avenida Presidente Wilson, é uma delas. A história resume-se no seguinte: — Na noite de 15 do corrente, larápios penetraram no interior daquele estabelecimento e foram diretos à Caixa Registradora, arrombando-a, levaram 1.500 cruzeiros em dinheiro. A máquina foi consertada e voltou ao seu lugar, novinha em fôlha.

Na noite de domingo último, o proprietário da casa comercial, sr. Manoel Araujo Alves, ao deixar o restaurante, recomendou ao seu irmão Marcelino Araujo Vicente:

— "Marcelino. Vou para casa. Quando você fechar as portas deixe a gaveta da registradora aberta".

— "Manoel! Por que deixar a gaveta da registradora aberta!" Que loucura é essa.

— "Faça o que te digo. Eu sei, perfeitamente o que estou fazendo".

— "Você não acha uma imprudência essa sua medida?".

— "Não. No caso de os ladrões voltarem não me estragam mais a registradora".

Com efeito. Na madrugada de ontem, os "amigos do alheio" voltaram ao restaurante do sr. Manoel de Araujo. Arrombaram a porta e foram diretos à registradora, encontrando-a aberta e sem um niquel. Ato continuo, com um pé-de-cabra procuraram destruir o cofre, porém, em vão.

Depois de muito trabalho perdido, os larápios, resolveram ir à charutaria, instalada a um canto do salão, fizeram um sortimento de charutos, quebraram a registradora, e desapareceram.

Afogados

O guarda da barreira de Vigario Geral comunicou ao comissário Campos, do 21.º Distrito Policial, que avistara o corpo de um homem boiando no rio Merity, próximo a ponte divisória do Distrito Federal com o Estado do Rio.

Retirado o cadaver do rio, verificou-se ser de um homem de cor preta, de 35 anos presumiveis, já em adiantado estado de putrefação, tendo sido removido para o IML.

Furtos

OTELO CARDOSO PINTO (Rua Jaguaribe, 199, apt. 301), sócio da Eletrotécnica O. Cardoso S. A., situada na rua da Alfândega, 92, compareceu ao 8.º D. P., queixando-se que ladrões penetraram naquele estabelecimento retirando da caixa registradora a quantia de Cr$ ...... 11.000,00.

x x x

HELENA ALBERTINO QUINTEIRO (rua Rodrigues Santos, 126), queixou-se ao 13.º D. P., que os "amigos do alheio", penetraram em sua residência, carregando jóias e objetos no valor de Cr$ 100.000,00. Foi registrado o fato.

x x x

VALTER PEREIRA, Procurador da Firma A. Francisco, situada na rua Marquês de Sapucaí, 143-A, foi visitado por ladrões, que arrombaram um cofre, levando tudo que nêle continha, não calculando ainda o montante do roubo. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 13.º D. P..

x x x

JOEL BLANCO (24 anos, sem residência e profissão), foi preso em flagrante, pelo Detective n. 416, da R. P. 44, quando tentava furtar objetos do Café "Paris", sito na rua Haddock Lobo, 6. Na Delegacia do 14.º D. P., o acusado declarou, que de fato, entrara naquele estabelecimento, com o intuito de roubar. Foi autuado.

x x x

CLEMENTINA CAMARGO (rua Joaquim Murtinho, 286, apt. 200), queixou-se ao comissário do 8.º D. P., que furtaram da Farmácia Aimoré, sita na rua Sete de Setembro, 219, da qual é gerente, a quantia de Cr$ 270,00 e mais Cr$ 1.000,00 de sua empregada Laurentina.

x x x

LUIZ VERGUEIRO (rua Araripe, 67, apt. 301), recebeu, na noite passada, a visita dos ladrões, os quais levaram uma máquina de costura, uma máquina fotográfica e um fotômetro, avaliando seu prejuizo em Cr$ 15.000,00. O fato foi comunicado ao 1.º D. P..

x x x

CIRO BRANDÃO BOTELHO (Av. Afrânio de Melo Franco, 85), foi roubado do interior do seu auto n. 129331, que estava estacionado na rua Prado Junior, com Av. Alântico, em uma carteira e documentos.

x x x

IVAN FIGUEIREDO (rua Gen. Ribeiro da Costa, queixou-se ao comissário do 1.º D.P., de que ladrões penetraram em sua residência e furtaram um rádio no valor de Cr$ 3.000,00.

Apreendido o Contrabando

Um vultoso contrabando foi apreendido, pelo fiscal Bonilha, na Ponta do Caju. No interior de um dos barcos, que ali estavam ancorados foram apreendidas partidas de linha, perfumes, meias e outras mercadorias contrabandeadas.

Presume-se que o contrabando tenha desembarcado do navio argentino "Rio Guarta" e que pertença ao conhecido contrabandista, que atende por "Espanhol". A mercadoria foi avaliada em Cr$ 500.000,00.

A mãe de Neusa, amparada por uma vizinha, chora junto ao cadáver da filha

Safra Diaria

ABILIO MANUEL DUARTE (56 anos, português, rua Capunduba, 5), foi agredido a socos e pontapés, na Avenida Suburbana, por Jorge de Tal (rua do Amparo, 131, apartamento 101), que fugiu sendo a vitima medicada no P. A. M., com ferimentos leves na cabeça.

AZARL MACIEL (23 anos, solteiro, marinheiro, rua S. Francisco Xavier, 387), e JESUS NICOLAU DA SILVA (17 anos, solteiro, trocador de onibus, rua Itacolomi, 1085 (Caxias), empenharam-se em luta corporal no interior do onibus de chapa numero 8.18.45, linha 25, que estava parado no ponto da Avendia Passos com Travessa Belas Artes, prendendo-se o fato a questões de pagamento de passagem. Foram autuados em flagrante.

JOÃO IGNACIO (31 anos, casado, morro do Bonsucesso, barraco sem numero), foi agredido no interior de sua residencia por Elzio de Nascimento e Etelvino de Tal, sofrendo contusões no braço esquerdo. Os agressores fugiram.

SAINDO DA PRISÃO QUASI CHEGOU A CUMPRIR A PROMESSA

— Já matei um, Osvaldo Pereira dos Santos, na Praia das Virtudes. Por isso estou na prisão. Mas deixe a Maria em paz, senão vou liquidá-lo.

Esse foi o recado que o presidiário Aurelio Nazareno de Melo mandou ao "China da Lapa", quando soube que sua amasia Maria de Lourdes andava de amores com êle, cá fora. "China da Lapa" recebeu o recado e não deu maior importancia a ameaça.

Passaram-se os tempos. Aurelio Nazareno deixou o velho casarão da rua Frei Caneca e foi morar na rua Laurindo Rabelo, 505, no morro de São Carlos. Durante muitos dias êle não pensou em outra coisa senão cumprir a promessa que fizera a "China da Lapa". Sábado êle deliberou resolver o seu velho problema. Dirigiu-se ao botequim do Nuno, na rua Bento Lisboa, onde, outrora Maria fazia ponto, mas, ali, não a encontrou. Desanimado, desce pela rua do Catete até a Gloria. Ao passar, porém, por um vão do predio, 120, divisou um individuo dormindo entre três colunas caidas. Aproximou-se do homem e nêle reconheceu o "China da Lapa". Deu-lhe um pontapé e exclamou: "— Chegou a hora do ajuste de contas. Vou matar-te".

Lançou mão de um bloco de granito e com êle, várias vezes deu na cabeça e no torax do rival. Supondo-o morto, retirou-se e foi beber "chopp" na Taberna da Gloria, onde contou o crime que acabava de praticar. Alguém que lhe ouvira a confissão, telefonou para a torre da Radio Patrulha e logo o carro já estava no local, sendo Aurelio preso e conduzido ao 4.º Distrito Policial, enquanto "China da Lapa", que não havia morrido, era removido para o Pronto Socorro.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

MARINHA

Sob a presidencia do almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos atinentes à administração naval.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão de corveta o cap. ten. Mario da Silva Celestino; ao posto de 1.º ten. o segundo Luiz Belo de Sant'Ana e à graduação da 1.ª classe o marinheiro Carlos Alberto Alves; considerando promovido ao posto de 1.º ten. o segundo Alcides Paulino dos Santos, já falecido; promovendo à graduação de 1.º sargento o segundo Antonio Gaspar dos Santos; à graduação de 3.º sargento os cabos Mario Pereira dos Santos e Melchiades da Cruz Fonseca e transferindo-os para a reserva remunerada; demitindo, por abandono de função, João Brant da Silva; concedendo exoneração a Boanerges Paulino Cavalcanti e Wander Santiago da Nóbrega.

O MINISTRO PRESIDENTE DE HONRA

Esteve ontem no gabinete ministerial uma comissão de membros da Federação Metropolitana de Vela e Motor e do Carioca Iate Clube, que foi comunicar ao ministro ter sido aclamado presidente de Honra daquela Federação, convidando-o, ao mesmo tempo, para as regatas que, em homenagem à Marinha, serão levadas a efeito no dia 19 de dezembro.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o comandante Erico Bacelar da Costa Fernandes para instrutor de Magnetismo do Curso de Hidrografia e Navegação para Oficiais, sem prejuizo das funções que atualmente desempenha; o cap.-ten. Olavo Aranha Pereira para oficial de comunicações do comando da Flotilha de Submarinos; concedendo 120 dias de licença, em prorrogação, ao suboficial Raimundo Nonato Serejo Junior; considerando designado para funções da atividade o tenente Francisco das Chagas Bastos.

DOS ESTADOS

VIOLENTO INCÊNDIO

Notícias de Porto Alegre informam que ocorreu violento incendio em Caxias do Sul, num depósito de petróleo da firma Abrahamo Eberle, destruindo grande parte do quarteirão onde se encontrava instalado o depósito.

Da capital gaucha seguiu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, a fim de auxiliar a corporação de Caxias do Sul, que é insuficiente para dar um combate eficaz ao fogo. Até agora, não se conhecem detalhes sôbre o sinistro.

PERNAMBUCO

A Camara de Recife aprovou projeto que manda conceder aos funcionários municipais abono de Natal.

A medida atinge somente os servidores que percebam ordenados até dois mil e quinhentos cruzeiros.

Delicada operação do coração (abertura da valvula mitral) foi realizada pelo cirurgião carioca, dr. José Hilario, que esteve no Recife de passagem para a Europa. O paciente, Luiz de Andrade Santiago, está passando bem. A operação foi assistida por grande numero de alunos e professores da Faculdade de Medicina e foi coroada de êxito.

PARA'

Chegou a Belem o vice-presidente da Republica, Café Filho, que vem de completar um cruzeiro de visita aos paises sul-americanos.

Falando aos jornalistas, o sr. Café Filho declarou que seu unico desejo é ser governador do Rio Grande do Norte.

Pretende se candidatar àquêle cargo nas próximas eleições, e depois de terminar seu mandato se afastará da vida publica.

O sr. Café Filho frisou estar certo de sair vencedor no próximo pleito.

SANTA CATARINA

De Florianopolis noticiam que o operariado das Obras Publicas do Estado entrou em greve, depois de expirado o prazo de quinze dias que os trabalhadores concederam ao Govêrno para a concessão do aumento de salários pleiteado. Em consequência ficaram paralisados todos os serviços de construção, bem como a manutenção dos serviços de água, esgotos e luz.

CEARA'

Em Fortaleza a Policia prendeu uma quadrilha de automóveis que vinha atuando em diversos Estados.

Os ladrões declararam as autoridades que venderem cinco carros roubados no Rio e em outras cidades.

S. PAULO

Mais um bárbaro crime de natureza sexual acaba de ser praticado na capital paulista.

A nova vítima é Celina Alves de Souza, de 38 anos, solteira, que foi esganada na Avenida Washington Luiz, nas proximidades do aeroporto de Congonhas. A Policia já prendeu dois suspeitos.

Vacinações de Cães

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, atende a domicilio. — Tel.: 46-1552.

POSSE, HOJE, DO NOVO COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR

GUERRA

Realiza-se hoje, às 10 horas, em Rezende, a cerimônia da posse do general Jair Dantas Ribeiro no cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. Transmitirá o cargo o general Nestor Souto de Oliveira, que foi exonerado por ter sido nomeado subdiretor de Ensino do Exército. O ato de posse revestir-se-á de solenidade devendo comparecer as altas autoridades militares.

TRANSFERENCIA DE MÉDICO

Foi transferido, por necessidade do serviço, da Coudelaria de Campo Grande para o Estabelecimento de Subsistência da 9.ª R.M., o capitão médico Rubem Alberto Abott de Castro Pinto.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos: Convidamos aos srs. associados que se encontram em atraso com a tesouraria do Circulo com referências ao seguro de vida em grupo e as mensalidades do Circulo a comparecerem com a máxima urgência aquela tesouraria, a fim de regularizarem seus débitos com a mesma para que não sejam canceladas suas inscrições conforme contrato com a companhia.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

A Diretoria do C.O.I.F.A. reunir-se-á às 17 horas de amanhã, dia 26, pelo que o coronel presidente encarece o comparecimento de todos os membros diretores, a fim de serem tratados assuntos de interêsse do Circulo.

SEÇÃO DE VENDAS E PUBLICAÇÕES

Em cumprimento ao que preceituam as instruções vigentes, a Seção de Vendas de Publicações da Diretoria do Arquivo do Exército, que funciona no andar térreo do Ministério da Guerra, permanecerá fechada para balanço, de hoje, 25, ao último dia de cada mês.

VENDA DE VIATURAS

O Estabelecimento Central de Transportes fará realizar às 14 horas do dia 2 de dezembro próximo uma concorrência para a venda de 18 auto-caminhões, camionetas e ônibus, em lotes de 3, imprestáveis para o serviço do Exército. Os interessados poderão ve ras viaturas diáriamente das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas, na Garage à praia de São Cristovão, 7.

EMBARQUE DO GENERAL MULLINS JR.

O major-general C.L. Mullins Jr. que vem de concluir sua missão à frente da Delegação Militar Norte-Americana, que funciona junto a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, vai deixar o nosso país amanhã, 4.ª feira, às 9 horas, em avião especial que alçará vôo do Aeroporto Santos Dumont. Por ocasião do embarque serão prestadas ao ilustre viajante que regressa à sua Pátria várias homenagens da parte de seus amigos e colegas brasileiros.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter sido exonerado das funções de adido militar na República Argentina e ter regressado de Buenos Aires o general Oscar de Barros Falcão, o qual foi há pouco nomeado comandante da A.D. da 6.ª D.I. de Cruz Alta.

CHAMADA DE FORNECEDORES

A Diretoria de Motomecanização está convidando os seus fornecedores a comparecerem, a fim de receberem suas contas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D.G.A., foram deferidos os requerimentos de Milton O'Reilly de Souza e Lubec Vitor Paulino; indeferidos os de Duilio Scalise, Segismundo Malewski Filho, Custódio José Dias; deferidos os de Henry Wilson Fernandes de Souza, João Torres Pereira, Alvaro Faria da Silva Pereira; e indeferidos os de Hermogenio Rodrigues Peixoto e Pedro Menezes Muzell.

VISITAS OFICIAIS DO CMT. DA 2.ª R. M.

O general Edgar de Oliveira, novo comandante da 2.ª R.M. e guarnição do Estado de São Paulo, prossegue nas suas visitas oficiais, tendo estado no dia 22 do corrente, acompanhado do coronel Anibal de Andrade, chefe do E.M.R. e do 1.º tenente Geraldo Martins seu ajudante de ordens, na Assembléia Legislativa do Estado, Secretaria de Segurança e Q.G. da Fôrça Pública daquêle Estado. Na Assembléia o visitante foi saudado pelo coronel Asdrubal Cunha, presidente do Legislativo e pelo deputado Paulo Teixeira Camargo.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA INTENTONA DE 35

O comandante da 2.ª Região Militar fará celebrar no próximo dia 2 7do corrente, às 8,30 horas, na Basilica de S. Bento, missa em homenagem aos mortos em defesa da legalidade em 1935. O ato religioso será oficiado por d. Paulo Rolin Loureiro, bispo auxiliar.

PROMOÇÃO DE BRIGADEIROS DA RESERVA

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, resolvendo considerar promovidos os seguintes oficiais: no posto de major-brigadeiro, o brigadeiro do Ar da reserva de 1.ª classe José Moutinho dos Reis; ao posto de brigadeiro do Ar os coronéis aviadores da reserva de 1.ª classe Hermes Ernesto da Fonseca, Aldacir Ferreira da Silva, Astor Costa, Casimiro de Abreu Coutinho, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Almir de Souza Martins, Laurindo de Avelar e Almeida e Aloisio Hamerly; ao posto de coronel, os tenentes-coronéis aviadores da reserva de 1.ª classe Colombo Guardia Filho e Vitor de Assunção Cardoso; e ao posto de capitão o 1.º tenente reformado Raul Moreira Gasse.

SUSPENSÃO DE LICENCIAMENTO

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do pessoal, declarando que, para atender às necessidades do serviço e, tendo em vista uma proposta do Estado-Maior da Aeronática, ficam suspensos até segunda ordem, a partir de 1.º de janeiro de 1953, os licenciamentos de acôrdo com o artigo 100 da Lei do Serviço Militar, dos suboficiais e sargentos pertencentes as seguintes especialidades e subespecialidades: Mecânico de Rádio, Fotografo, Rádiotelegrafista de Vôo, Rádiotelegrafista de Terra, Costura e Entelagem, Chapas de Metal, Carpintaria, Controlador de Vôo, Eletricista, Instrumento de Aviões, Manutenção de Motor e Avião, Máquinas e Ferramentas, Observador Meteorologista, Manutenção e Reparação de Pára-quedas, Pintura e Indutagem, Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio, Manutenção de Sistemas Elétricos, Manutenção e Reparação de Sistema Hidráulico, Operação e Manutenção de Aparelhos de Treinamento Simulado, Escrevente-Almoxarife, Escrevente, Enfermeiro e Fileira.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — Aires Paulo Abrev — Americo de Almeida Gomes — Pedro Pio — Antonio Mendes Feijó — Alberto Benchimol — Amadeu Barreiro Thomé — Vivaldo Mascarenhas Sampaio — Jirge Bueri Sodrinho — Carlos Pinto Cardiano — René Gloves Garcia — Dulcio Martins Delgado — Albino Lopes dos Santos — Augusto Gartaer Neto — José de Souza Carvalho — Jairo Domingues de Oliveira — Giussepe Miceli — Julio da Paiva Figueira — Decio Gonçalves Farinha — Mauricio de Sá Barreto — Nelson Nunes Moraes — Gisele Haas — Leão Bernstein — Francisco Castagnaro — Aldir Watson Saboya Albuquerque — Nilo Dias — Bermeval de Souza — Amari Ferreira Mayrink — João Chrisisteno Alves — Vasconcelos Luiz Pereira — José Honorato Ferreira Filho — Valdemar Teixeira de Abreu.

Para às 8,15 horas: — Walmy Carlos Maia — Idalino Pereira Alves — Raimundo Vieira do Nascimento — Lloro Arnaldo Mendes — Emilio Martins — Florindo Ramos — Carlos Borboleta Nogueira — Calos Vieira Terra — Jaime Guilherme — Fernando Gallez Lopez — Leoni Doria Machado — Sebastião José Rosa — Luiz Perdigão do Nescimento — Ruben Zulchner de Andrade — João Carlos C. da Silva Maio — Sebastião Parcsqui — José Nunes Moreira — Severino Teixeira Pontes — Eduardo V. Caramês — Benjamin da Silva Cerqueira — Antonio da Costa Carrilho — Aloides Pereira da Silva — Uruguati Ferreira de Souza — Helio Gonçalves — Carlos Alvares Augusto — José de Oliveira — Eliton Vicente da Rosa — Antonio Vidal Filho — Philadelfo da Silva Lucas — Manoel Paschoal da Silva.

Para às 9,15 horas: — José Alves Carneiro da Rocha — Augusto Pereira — Alfredo Vieira Junior — Charlotte Szlezynger — Aldo de Souza Martins — Dario Oliveira — Valdemiro de Barros — Octavio Vinicio da Costa Rodrigues — Giorgio Botino — Antonio Fernandes Maia — Carlos de Albuquerque — Derli Antoni dos Santos, Anizio da Cunha — Wilson Mathias — Antonio Francisco — José Martins de Souza Vieira — José Joaquim Pereira Soares — Valdemar Alves — Antonil Tennyson Garcez — Carmelo Arcuri — Cetimo Lucas — Alberto Goldenstein — Herculano Rios Paes — Rufino José de Moura — Luiz Lima Cruz — Wilson da Silva Couto — Silvio Marciano Gonçalves — Harol-do José Latini — Haniel Prazeres B. dos Santos — Euzebio Nunes de Aguiar.

Para às 13,45 horas: — Hans Karl Straub — Emidio Nunes — Avelino Barcelos — Reinaldo Alves de Oliveira — Renerio de Oliveira Ramos — Francisco Rocha — Ismael Minllor Carbonell — Abel do Espirito Santos — Avelino Martins — Wilson Lopes Vieites — Kaneo Watanabe — Alfredino Climaco de Souza — Carlos Lagumilla Leca — Joaquim de Oliveira F.º — Linirio de Oliveira — Aridio Alves Moura — Sandoval Alves da Silva — Americo da Fonseca Guimarães — João do Espirito Santo Martaanna — José Nascimento Filho — Ernani Faracho — Sebastião Effegn — Edgard de Brito Chaves Junior — Alankardeke de Matos — Eleutério da Silveira — Edison Izidoro da Silva — Alberto de Araujo Martins — Roberto Willian Alves de Lima — Don Moistein — José Augusto.

A Evolução do Banco do Comércio

Fundado em 1875 e sendo o mais antigo Banco do Rio de Janeiro, o Banco do Comércio vem despertando a atenção dos meios financeiros do país pelo rápido progresso realizado nos últimos meses.

Assim é que passou o capital e reservas de Cr$.......... 104.700.000,00 para Cr$........ 143.000.000,00, constando que ainda êste ano atingirá 160 milhões.

Ao mesmo tempo que efetuou êsse progresso foi criado em São Paulo, sob seu contrôle e orientação, um Banco subsidiário, com o capital autônomo de 120 milhões de cruzeiros, e do qual participam personalidades de grande destaque social e econômico daquêle Estado.

A associação do tradicional instituto de crédito aos conhecidos banqueiros francêses Rothschild para constituição de uma sociedade financeira destinada à promoção de investimentos europeus no Brasil, bem como o estabelecimento de uma agência financeira em Paris, vem demonstrar a projeção que o Banco do Comércio está tendo na vida econômica brasileira.

Não surpreende, portanto, o substancial aumento que teve o Banco do Comércio em suas operações, contando hoje com depósitos de aproximadamente 1 bilhão de cruzeiros.

Os mais favoráveis comentários têm sido feitos ao dinamismo e à capacidade financeira do grupo que assumiu o contrôle do Banco do Comércio, aos quais é atribuido o magnífico progresso realizado em poucos mêses.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito assinou decretos nomeando Afonso Fortes Soares Pereira, ocupante do cargo de oficial administrativo para exercer o cargo de professor de educação física; Gilda Osorio, ocupante do cargo de professor de curso primário para o cargo de professor de recreação e jogos; Yara Ouvinha Teles — Frida S. Bahiano — Rachel Burdman e Regina Vitoria Machado, ocupantes dos cargos de professor de curso primário para exercer o cargo de professor de recreação e jogos; promovendo, por antiguidade, para a classe K, o zelador Jorgino Moura; readmitindo Nair Aguiar Bayma no cargo de professor de curso primario; aposentando o trabalhador Manoel Teixeira; concedendo gratificação de magisterio aos professores Astir Jabour — Celina da Costa Rodrigues — Osvaldo Ferreira Serpa e Teresa Maria de Lima.

CONCESSAO DE AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito assinou decreto, concedendo aumento quinquenal à funcionários pertencentes as carreiras de medico, arquiteto, engenheiro e agronomo. A relação nominal, será publicada no "Diario Oficial", seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretario geral: Admitindo Clovis Fleury de Godoy para auxiliar de veterinaria; designando Iolanda Lacerda dos Santos e Firmina Santos para a Secretaria de Educação; Orlando Santia Barradas para a Secretaria de Saude e Assistência; admitindo Antonio Pacheco — Darcy Thompson Correa — Wilson Martins e Ernesto Léo para a função de classificador; Brasil Barbosa — Durval da Silva — Mamede José D'Avila — Afonso dos Santos Azevedo — Cesar Radicete e Nilo Vieira de Aguiar para a função de auxiliar de classificador; Aderbal Pinto de Souza para a função de auxiliar de escritório; Luiz Caetano — Pedro Jorge da Silva — Vertula de Vasconcelos — Pedro Ferreira Batista Filho e Nei Moreira de Sá para a função de auxiliar de mecanico.

Despachos: Diogenes Monteiro Tourinho — Arquive-se; Riva Bauzer — Arquive-se; Roberval da Silva — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Gomes da Cruz — Nada há que deferir; Ilena Teixeira — Revalido; Manoel de Azevedo Souza — Indeferido; Mario Pinto Ribeiro — Maria Guimarães de Oliveira — Alfredo Rocha Viana Junior e outros — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario: Designando Virginia de Freitas, para a Superintendência do Financiamento Urbanistico; Riston Bittar, para o Departamento da Renda de Licenças.

Despacho: S. Manela & Cia. Ltda. — Deferido; José Maria de Pina Gouvêa — Mantenho o despacho de 1-8-52; Construtora Mantiqueira S. A. — Autorizo; Imperial Basket Club — Autorizo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario: Cassando a licença do caminhão-feira localizado na Praça Cristiano Ottoni, em frete a E. F. C. B., sobre a responsabilidade de Lodomio dos Santos Ramos.

Despacho: Sebastião Mauricio Brum e Alexis Fernandes Camacho — Compareçam para esclarecimentos; Empresa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Declarar os ramos de trabalho a que se dedica.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario: Designando Adeolita Lourdes Campos da Silva, para o Departamento de Higiene; Otavio de Souza, para o Departamento de Obras e Instalações.

Despacho: Natalia Julia da Silva — Certifique-se; Antonio Luiz Matos — idem; Amyr Camara — Aprovo; Gentil Otavio Coelho de Castro — Indeferido. José Messias do Carmo e Maria da Gloria Esteves — Aprovo.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

Ato do secretario: Designando José Francisco, para o Departamento de Educação Primaria.

DEP. DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Iara Guimarães Lacerda, para a função de subdiretora da escola 18-9; Arlete de Freitas Torres, para a escola 18-11; Cecilia Firmino Pinto Louzada, para a escola 10-7; Gélia Goulart da Cunha Cingolani, para a escola 2-4; Léda Corrêa Velho de Moraes, para a escola 1-3; Myriam Ribeiro de Araujo Cid, para a escola 14-15; Myrthes Toufik Beaklini, para a escola 17-13; Nilce Nascimento Fróis, para a escola 10-7; Ondina Gaspari, para a escola 3-1; Nair Nogueira, para a escola 2-3; Neuza dos Santos Belleza, para a escola 15-10.

15 DE DEZEMBRO
500.000,00
-além de outros prêmios!

APÓLICES IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!

À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31
SF52

NÚPCIAS SECRETAS

Arriscava terrivelmente a vida casando clandestinamente com a adorável Cassilda. Porém o garboso e destemido capitão Afonso sabia que sem o amor daquela feiticeira criatura não lhe era possível continuar vivendo mais um dia neste mundo.

NÚPCIAS SECRETAS

romance eletrizante, que contém a mais inefável e preciosa das mensagens sentimentais, será a sua mais desejada e deliciosa leitura. Publica-se em

GRANDE HOTEL

a mágica revista do amor, que dá sorte.

Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais.

Transportadores "EUCLID" na construção do ramal de Itacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

máquinas para o progresso do Brasil

Em cadà cidade, em cada municipio, em cada região do Brasil de hoje – seja no litoral ou no "Hinterland" – há um vigoroso ritmo de trabalho construtivo, que abrange todos os setores da vida do país, especialmente os transportes e comunicações. E em tôda essa atividade febril, que tão poderosamente influi no desenvolvimento econômico e social da Nação, utiliza-se tôda uma série de máquinas pesadas fornecidas pela Propac que, dessa maneira, ajuda a acelerar o já vertiginoso progresso do Brasil.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

22 039

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Espelho da Rodada

Madureira, 2 x Fluminense, 1

O Fluminense, que liderava a tabela do campeonato e que claudicou há 8 dias atrás frente ao Bonsucesso, não pôde escapar ao revés, desta vez, frente ao Madureira, que se mostrou brioso e capacitado para a vitória em face das gritantes falhas do esquadrão das Laranjeiras. E de tal maneira a peleja mostrou a superioridade do onze orientado por Placido Monsores que Evaristo desperdiçou uma penalidade máxima, ainda no primeiro tempo, chute que, se entrasse, selaria muito mais cedo do que se esperava a sorte do encontro.

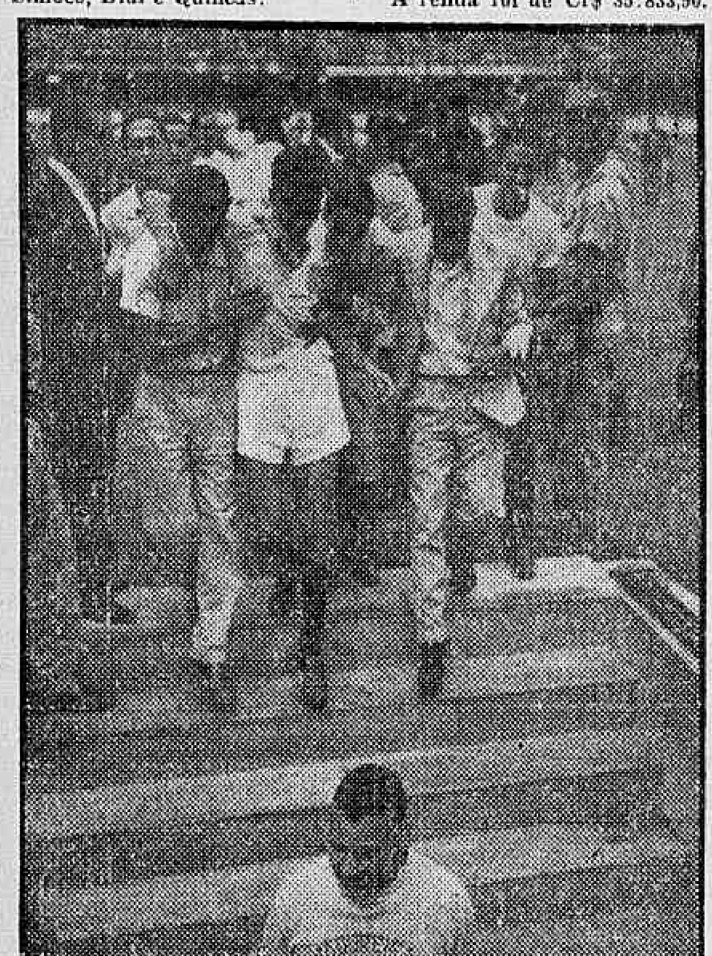
O Madureira, que já tinha dado trabalho ao Flamengo e não há 8 dias atrás derrotara o América, mostrou, em campo, que sabe lutar e muito, principalmente quando tem pela frente um esquadrão de grande categoria. Daí a justiça de sua vitória, principalmente porque soube envolver seguidas vêzes a decantada defesa de Alvaro Chaves, esta num dia excepcionalmente negro.



Irezê tira de sôco, o couro, da cabeça de Valter — O goleiro atuou muito bem

E de tal maneira mostrou o quadro suburbano capacidade de luta que nem mesmo o goal de Orlando (nascido de uma falha de Darci), conseguiu abatê-lo aos 22 minutos. Aos 36 minutos Osvaldinho empatou a peleja e três minutos após Paulinho marcou o desempate e a vitória. No apagar das luzes do primeiro tempo, Pinheiro cometeu "penalti" em Rato, mas Evaristo jogou o couro por cima do travessão:

QUADROS: MADUREIRA — Irezê; Mário e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.



O garôto Palinho não chegou para os abraços — Foi assim que êle entrou no túnel que leva ao vestiário

A arbitragem (boa) foi do sr. Mário Viana. Na peleja de Aspirantes o Fluminense venceu por 6x0, mas perdeu a de juvenis (4x1).

A renda somou 231.446,70.

Vasco, 1 x Canto do Rio, 0

Para completar a rodada dos "grandes que toparam nos pequenos" restava que o Vasco empatasse em Caio Martins. Mas o esquadrão de São Januário, que escapou por pouco, conseguiu trazer para o Rio os dois pontos necessários inclusive para se manter isolado na liderança. O tento vascaino nasceu dos pés de Chico aos 18 minutos de luta. E com êsse goal venceu o Vasco que caiu no decorrer do encontro, técnica e fisicamente. A luta chegou a ficar monótona e sem interêsse. O Canto do Rio teve que deslocar o zagueiro Wagner para a extrema, que sofreu violenta contusão, e atuau pràticamente com 10 elementos, o que deve ser motivo de orgulho para seus adeptos.

QUADROS: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. C. RIO: Marujo; Wagner e Cosme; Herbert, Edésio e Walter; Miltinho, Jaime, Flore, Almir e Jairo.

A arbitragem (péssima, por sinal), foi do sr. Tudor Thomas.

Na peleja de aspirantes venceu o Vasco por 4x1. A renda foi de Cr$ 200.196,00.

Olaria, 2 x Bangu, 1

O Olaria mostrou que não empatou com o Flamengo, em seu estádio, por mera questão de sorte. Tanto que o Bangu foi advertido de que a luta seria dura. E foi. Tão dura, para o Bangu, que saiu derrotado, embora tivesse empatado a peleja no primeiro tempo e o Olaria tivesse um tento legitimo (de Cidinho) desmarcado inexplicàvelmente pelo árbitro. A luta foi renhida e demonstrou que os pupilos de Delio Neves são capazes de fazer "muito estrago" neste campeonato, principalmente agora que "os pequenos estão parando os grandes".

Aos 25 minutos do primeiro tempo J. Alves — que substituiu Lima — consignou o primeiro goal. Assim terminou o primeiro tempo. No segundo periodo, Nivio empatou aos 39 e Washington decretou a vitória de seu bando aos 44, quando a peleja parecia definida.

O Bangu venceu os encontros de Aspirantes (52) e de juvenis (3x2).

QUADROS: OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, J. Alves, Maxwell, Washington e Cidinho. BANGU: Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela e Zózimo; Moacir, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

A renda foi de Cr$ 35.833,90.

S. Cristóvão, 2 x América, 1

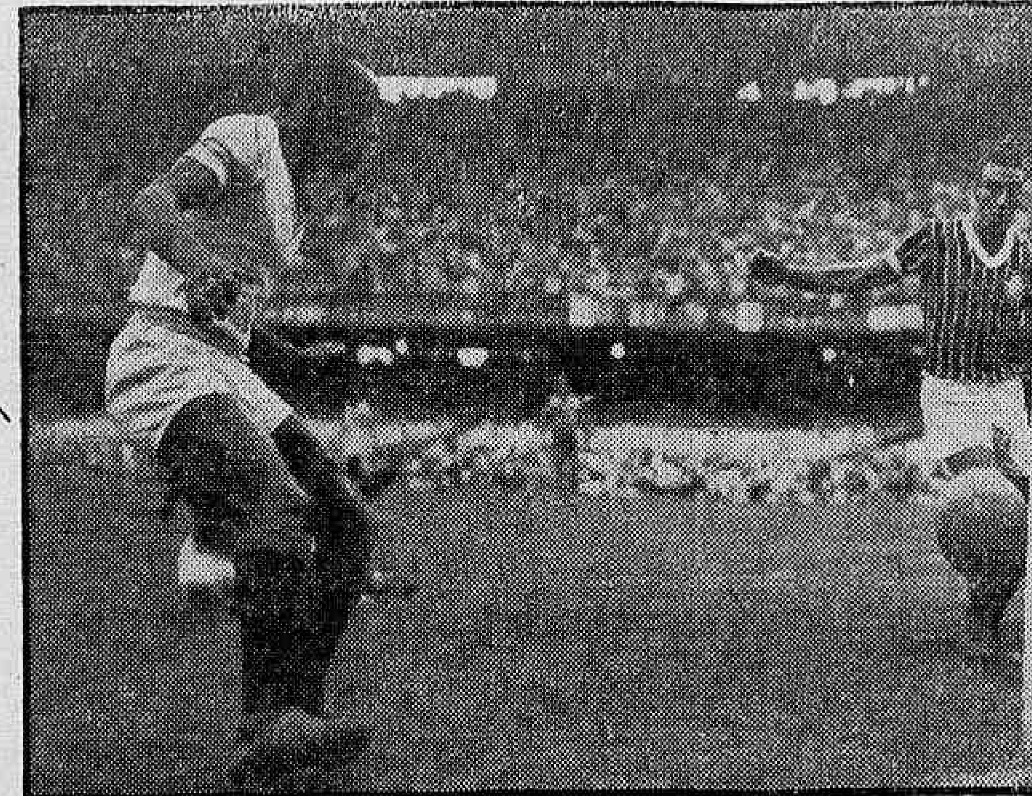
Para demonstrar aos próximos adversários que sua recuperação é um fato, o São Cristovão abateu o América, por 2x1, após uma luta bem desenvolvida, em que o quadro de Figueira de Melo lutou até o último minuto, o que lhe valeu as honras do marcador. O América abriu a contagem aos 30 minutos do primeiro tempo e Humberto empatou aos 44. Na segunda etapa, quando o jôgo cresceu, quase descambando para a violência, ainda Humberto, novamente aos 44 minutos, fêz o segundo tento sancristovense.

QUADROS: S. CRISTOVÃO: Borracha; Laerte e Aluizio; Indio, Geraldo e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. AMERICA: Osni; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Rubem, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Ari, Cesar e Jorginho.

A arbitragem (regular) foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

A renda somou: Cr$ 47.826,50.

O América venceu a peleja de Aspirantes (4x1) e o S. Cristovão a de juvenis (2x1).



QUASE... Com êsse lance o Fluminense esteve à beira do empate. Mas o couro se perdeu pela linha de fundo raspando a trave. Pode-se dizer que Irezê estava completamente batido e Valter nada poderia fazer. Simões e Quincas, mais atrás, espiam o lance

Prêmio-Extra de Camisas em C. Galvão

Inúmeros prêmios receberão os jogadores do Madureira pela vitória conquistada sôbre o Fluminense, correndo ainda no comércio do subúrbio uma lista para aumentar a gratificação aos jogadores.

Apos o individual desta manhã, os profissionais do tricolor suburbano receberão o "bicho" do clube: dois mil cruzeiros pela vitória sôbre o ex-lider do certame.

Ontem, uma fábrica fêz oferta à cada jogador da equipe do Madureira, de uma duzia de camisas, tendo igual oferecimento sido feito ao técnico Plácido Monsores.

Em Niterói: Muita Gente Não Viu Jôgo

O Vasco da Gama protestou, ontem, junto ao presidente da dirigente do futebol metropolitano, dr. Abellard França, sôbre a falta de ingressos registrada na tarde de anteontem no "Estádio Caio Martins". De fato, centenas de vascainos foram a Niterói e não viram o jôgo, por se terem esgotado as entradas, apesar de se verificar uma renda record naquela praça de esportes da vizinha cidade. Pelas bilheterias passou a importância de Cr$ [illegible], ficando muitos lugares vagos.

O que houve é fácil de explicar. Oficialmente, a renda do "Caio Martins" era de Cruzeiros 180.00,00 e a entidade mandou mais Cr$ 40.000,00 de ingressos. Acontece, porém, que aquela praça de esportes foi ampliada e está em condições de receber uma arrecadação de Crr 250.000,00.

A culpa cabe ao Canto do Rio que não fêz a comunicação nêsse sentido.

Vitória do Brasileirinho F. Clube em Queimados

A convite do Onze Americanos de Queimados, o Brasileirinho F. Clube exibiu-se, domingo ultimo, nessa localidade do Estado do Rio, levando consigo uma caravana de fãs, a qual juntamente com os jogadores foi recebida com carinho e simpatia pelos moradores da referida cidade vizinha. A torcida local vibrou com os lances de sensação e entusiasmo imposto pelos dois quadros.

Após os 90 minutos regulamentares o marcador acusava a vitória do Brasileirinho de contagem de 4x1.

As equipes alinharam assim constituidas:

BRASILEIRINHO: Darcy; Careca e Djalma; Bituca (Luizinho), Bebeto e Tom; Nezio, Ary, Quincas, Carnaval e Miudo.

ONZE AMERICANOS DE QUEIMADOS: Stois; Gumercindo e Valter; Carlos, João e Nilton; Nelson, Tonio, Caxias, Deco e Valdir.

Os "goals" foram marcados na seguinte ordem: Miudo, Djalma, Ary e Bebeto pelo Brasileirinho e Tonio de Onze Americanos.

BRAÇADAS E REMADAS

O "oito" do Flamengo, contrariando os "corujas" em vez de sair do fundo da baia para o Clube Naval, largou do Clube Naval para a baia, com isso remou mais 150 metros e fez 6'48". O que não se compreende no técnico Rodulpf Keller é esse sistema que afinal não ilude ninguem nem despista os "corujas" ao invés de descer a raia, pois com esse metodo é mais facil o controle do tempo e a raia atravessada facilita essa "corujagem". Os "dois com" rubro-negro deu um esticão para a distancia, fazendo os 1.000 metros em 4'17". E' um barco fraco do Flamengo, e que deverá fazer os 2.000 metros em 9 minutos, pois existe disparidade entre o voga e o prôa, quer técnica quer fisicamente.

O BOTAFOGO

O "oito" do Botafogo é leve e numa descida forte de raia fez 6'43". Pegando vento de ré (no dia da regata), dará a maior dôr de cabeça ao barco do Vasco.

Cesar Sereno voltou a remar o double com Antonio Conceição. O conjunto alvi-negro de favorito passou a constituir o maior perigo a double do Flamengo.

O VASCO

O possante "oito" do Vasco desceu os 2.000 mettros e registrou 6'33". Remou forte, dando até os 1.500 metros, 40 remadas por minutos e entrou nos 500 metros finais num ritmo de 38 remadas.

E' apontado já como provavel ganhador.

O double (o argentino Mazza e João Grande), vem melhorando bastante tendo descido a raia em boas condições, demonstrando vigor e aproveitamento nas pegadas de prôa. Contudo vai para o terceiro posto.

Já o "quatro sem" e "dois sem" são os pareos garantidos do Vasco da Gama. Perfeitos em tudo os dois conjuntos cruzmaltinos.

O ICARAI

Tendo no "dois com" o seu melhor conjunto o clube de Niterói contudo apresenta outras guarnições com qualidades para chegar ao final.

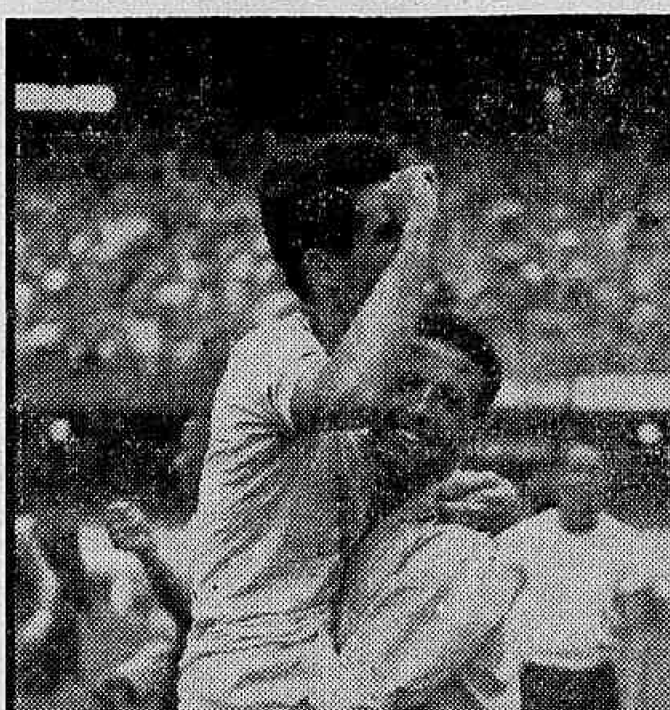
O "quatro com" por exemplo, é uma guarnição com remadores de 1,90 metros, e bem remada e que travará tremenda luta com o "quatro com" do Vasco pelo titulo.

WATER-POLO

Em face de ter os flutuadores das "goleiras" do Guanabara apresentado defeitos deverá a rodada de sabado proximo, em prosseguimento do "XII Torneio Aberto" ser realizada na piscina do Fluminense ou na piscina do Botafogo.

Zezé Estaria Disposto a Escalar Vilalobos e Joel

COM RATO NO COLO...



Um madureirense rompeu o bloqueio policial e conseguiu penetrar no gramado. Sua preferência foi pelo meia Rato. Aí está o atacante tricolôr suburbano sendo carregado em triunfo pelo torcedor. Mais vale um gôsto... e o prazer era derrotar o lider.

Declarações Prestadas Pelo Técnico, Aos Diretores, Após a Derrota — Simões Seria Conservado — Ressalva

Vilalobos e Joel deverão entrar no team titular do Fluminense para o proximo encontro do conjunto tricolor, domingo, com o Canto do Rio. Essa a grande novidade que Zezé Moreira teria transpirado, após o encontro com o Madureira, ainda no vestiário do Maracanã, junto a diretoria do agora vice-lider do campeonato.

Zezé Moreira não disse à reportagem. Entretanto apurou-se, ontem à tarde, que o competente treinador estaria inclinado a proceder alterações na equipe que, desde o retorno de Arcozelo, não vem rendendo o esperado.

SIMÕES, NÃO

Acredita Zézé Moreira, que os pontos fracos do ataque tricolor, residem na meia-direita (Orlando) e na extrema esquerda (Quincas), nada podendo dizer da atuação do centro-avante Simões que, na opinião do técnico, só não rendeu o que pôde por não ter sido servido pelos seus companheiros de ataque. Simões, dizem os circulos ligados a Zézé Moreira, deverá ficar, portanto, até, naturalmente, que seja evidenciada a má forma técnica, do "center-forward".

RESSALVA

Acredita-se, entretanto, que Zézé Moreira embora inclinado a proceder a essas alterações, estaria disposto a conservar o mesmo quadro para a próxima luta em Caio Martins, certo de que suas declarações ao final do encontro seriam ditadas ainda pela natural perturbação da derrota. Por isso que, registrando as tendências do técnico das Laranjeiras, não o fazemos em a ressalva que o caso comporta.

JÁ COMO LÍDER O VASCO INICIA HOJE SEUS TREINOS

Individual e Conjunto — Maior Empenho da Equipe — Mais Estímulo

O Vasco dará inicio, na manhã de hoje, aos seus preparativos para o jogo com o Botafogo, sendo mesmo intenção do técnico Gentil Cardoso estender o individual para um rigoroso conjunto.

EXPERIÊNCIAS...

Mais uma vez, Gentil Cardoso manobrará seus profissionais dentro de sua exigência, de seu rigor, pois no encontro com o Canto do Rio, não apresentou o time o rendimento esperado e isso levará o técnico a efetuar algumas experiências no quadro.

Mas, essas experiências serão apenas de caráter provisório, sem qualquer outro intuito de modificar a equipe para jôgo com os alvinegros, já que embora não esteja se apresentando bem, o conjunto poderá vir render muito, pois que como lider o estimulo é muito maior...

Campeonato Paulista

No campeonato paulista foram registrados os seguintes resultados: Portuguêsa de Desportos, 2 x Jabaquara, 0; Santos, 2 x Nacional, 1; Corintians, 1, x Ponte Preta, 0; Rádium, 1 x Ipiranga, 1; XV de Novembro de Piracicaba, 2 x Comercial, 2; São Paulo, 2 x Portuguêsa Santista, 1; Palmeiras, 2 x Juventus, 0; Guarani, 1 x XV de Novembro de Jaú, 0.

Plácido Poderá Sair do Madureira Quando Quiser

"Se Plácido conseguir um bom contrato, em um clube que o possa pagar bem, o Madureira está de pleno acôrdo a ceder seu técnico". Foi o que declarou, ontem, à reportagem do D. C., o sr. Antonio Moscoso, dirigente do clube tricolor suburbano.

Ainda sob a emoção da grande vitória, o sr. Antoninho Moscoso afirmou que o Madureira devia a vitória de domingo à excelente orientação de seu preparador, Placido Monsores que, no dizer do dirigente "todos os anos nos dá muita satisfação de seu trabalho".

O MADUREIRA CEDE

Acrescentou o sr. Antoninho Moscoso durante a palestra que manteve com nosso repórter, que Placido Monsores terá liberdade para deixar o clube a qualquer momento, dêsde que seja para melhorar sua situação. "O Madureira está disposto a ceder seu treinador, nessas circunstâncias e não criará nenhum embaraço. Pelo contrário". E frisou: "E quando Placido quiser voltar, as portas do clube estarão abertas para êle".

RUMORES

Essas declarações do sr. Antoninho Moscoso vem a respeito dos rumores que passaram a circular, ontem, de que Placido Monsores recebeu proposta de um grande clube, ainda para êste campeonato. Não se sabia, entretanto, se se trata de clube carioca ou paulista.

TREINA HOJE O FLAMENGO

O Flamengo iniciará, hoje os preparativos para o encontro contra o São Cristovão, programado para a próxima rodada. Tôdas as providências vêm sendo tomadas pela direção técnica, no sentido de colocar a equipe dentro da sua verdadeira capacidade, prevendo as dificuldades que poderão opôr os sancristovenses, principalmente levando-se em consideração as suas últimas atuações.

OS TREINAMENTOS

Assim, hoje, terá lugar um rigoroso exercicio individual precedendo à costumeira palestra do técnico Flávio Costa.

O treino de conjunto está fixado para a tarde de quarta-feira.

FLAMENGO 8 x 0

A equipe mista rubronegra, no amistoso realizado em Pôrto Novo do Cunha, contra o Independente local, foi vencedor pela expressiva contagem de 8x0.

Icaraí Quer Lagoa Lisa no Domingo

"Essa questão de dizerem que nós corremos mais em mar picado e que em mar liso rendemos menos é conversa que não nos atinge. Corremos tanto num como noutro e produzimos sempre o mesmo" O reporter em palestra com Jorge Rudge, o popular remador "Cabelo de Fogo", do Icaraí, foi anotando suas palavras acêrca do Campeonato.

GOSTAM MAIS

"Isso, essa conversa não procede, porque os fatos, aí estão. Até que gostamos de mar liso, e se a Lagoa estiver parada, será melhor para nós. Temos treinado no mar e aproveitamos com isso o mar picado, mas também isso às vezes é prejudicial, pois trava o desliso do barco".

MELHOR PARA ELES — MELHOR PARA NÓS

"Com isso tudo o que se vê é que pretendem dizer que os nossos adversários correm mais em mar liso. Rendem mais. E se isso acontecer no dia, nós, logicamente renderemos mais também. Será melhor para êles será melhor para nós".

ICARAI X VASCO

"Nesse páreo — o dois com — acho que a luta será entre nós (Icaraí) e o Vasco. Agora dizer quem vai vencer, isso não posso afirmar, pois é dificil. Dizem que os "dois gaúchos" estão bons, e por nosso turno nós não estamos mal. Domingo vamos vêr".

Bonsucesso e América Querem Jogar Sábado

Cogita-se de antecipar para sabado, em São Januario, aliás, o local designado pela tabela, o jogo Bonsucesso x América.

As "demarches" não chegaram a ser iniciadas, porque, nesse dia, os donos são Flamengo e São Cristovão, por lei.

Não acreditamos que aqueles clubes obtenham indispensavel licença de quem de direito.

O assunto ficará resolvido hoje.

ATLETISMO

Vasco, na Liderança do Campeonato Carioca

Disputou-se domingo na pista e no campo do Fluminense a 1.ª parte do Campeonato Carioca de Atletismo.

SATISFATORIO RESULTADO TECNICO

Vários dos resultados registrados foram tècnicamente satisfatórios. As melhores "performances" foram obtidas por Wilson Gomes Carneiro, nos 110 metros com barreiras, com o tempo de 14,6, igual ao seu próprio recorde, Alcides Dembrós, arremessando o pêso a 14m.90 e Valdomiro Monteiro nos 400 metros rasos com 49",8.

Com o resultado da 1.ª parte do certame, o Vasco pulou a frente dos demais competidores, marcando 113 pontos contra 73 Flamengo, 53 do Fluminense e 15 do Botafogo.

OS VENCEDORES

Sagraram-se campeões os seguintes atletas:

Pêso: Alcides Dembrós (Vasco) — 14,90.

1.500 metros rasos — Edmundo Paixão (Vasco) — 4'14" 1. 400 metros rasos — Valdomiro Monteiro (Flamengo) 49",8. — Extensão — Ari Façanha de Sá (Fluminense) — 7m,22. 110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (Vasco) 14"8.

100 metros rasos — Ari Façanha de Sá (Fluminense) — 10",5.

Dardo — David Mauricio — (Vasco) — 52m,53.

5.000 metros — Romulo F. Gomes (Vasco) — 16', 12",52.

Altura — Adilton Lua (Flamengo) 1m,85.

Revezamento 4x100 metros — Equipe do Vasco (Joel, Moreira, Wilson e Paulo) — 42",5.

DOMINGO, A 2.ª PARTE

Prossegue no próximo domingo, no estádio do Fluminense, a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo.

As orelhas ARDEM

Pois a vida é assim mesmo. Escreve-se tanto sôbre futebol, consulta-se os números, pesa-se as técnicas e, no fim, sai tudo errado. Um domingo, perdão, um domingo, não; bastam 90 minutos de um domingo, tempo enfarruscado, para acabar com a gente. Então parece que tudo vai começar de novo, que aprendemos por linhas tortas. Ora vejam quanta gente neste Brasil, hoje segunda-feira e amanhã e até muito tempo, não está de orelhas ardendo a esta hora. Com vontade de comer capim pela raiz, ein? Isso de um lado. De outro, muita alegria, muitos sorrisos e uma vontade danada de voar, de sair voando pelas montanhas, cortando as nuvens baixas...

Extrações Sem Dor

Do sr. Zezé Moreira: "Estou de luto". Então bote fumo e gravata preta, filho. Do sr. Didi: "Era jôgo para ganharmos de quatro ou cinco". Era, ein? Do sr. Gentil Cardoso: "Foi um presente do céu". Tem-se com isso que Deus é vascaino. Mas não é não, seu Gentil. Você vai ver que não é. Do vespertino "Ultima Hora": "Romperam o cinturão de aço". Comentário: quá, quá, quá .. Do sr. Albert Laurence: "quando escrevo infelizmente é evidente que subentendo "infelizmente para o Fluminense" e isso não pode refletir uma mágoa pessoal". Então, filho, por que você não diz: infelizmente que Evaristo se afobou e chutou por cima; infelizmente que Darcy deu uma "furada"; infelizmente que o Rato não acertou aquêle chute?...

O Leite

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCLP) distribuiu, ontem, a seguinte nota: "Devido às chuvas que caíram no sábado, o leite, domingo, chegou com dificuldade a vários bairros da cidade. Entretanto conseguimos distribuí-lo em Madureira, em Olaria, em São Cristóvão. Abastecemos um pouco os bairros de São Januário e Botafogo. Mas, infelizmente, não nos foi possível suprir todo o bairro das Laranjeiras..."

A Trave

O nosso fotógrafo Darcy Nepomuceno esclarecia, ontem, na redação: "No segundo tempo, fiquei atrás do goal de Castilho. Que coisa impressionante, cheguei a escutar a trave falar com Castilho! Parece mentira". Deodato quiz saber: "O que foi que ela disse?". E o Darcy: "Seguro, velho, que hoje é teu dia..."

O Almôço

Os "Dragões Negros" almoçaram, ontem, na Colombo, com muita efusão. Muitos abraços e alguns discursos. Thiago de Mello, que frequenta a roda mesmo sendo tricolor, perguntou a Fadel: "Estão comemorando os resultados da rodada que beneficiaram o Flamengo?". E Fadel: "Que rodada. Comemoramos os 8x0 em Pôrto Novo do Cunha".

O Que se Diz...

...QUE após Zezé Moreira ter declarado ao microfone de uma emissora que o Fluminense "já deveria ter perdido uma semana antes, o presidente Fábio disse ao técnico: "Escuta, Zezé, você é nosso técnico ou é dêles..." ...QUE escutando declarações do sr. Silvio Neto Machado de que "a sorte não sorriu, domingo, para o Fluminense", o cronista Zé Araujo arrematou: "Aquilo não era sorriso; era gargalhada..." ...QUE, agora, nem o Vasco na ponta da tabela, vai ser dificil suportar o sr. Gentil Cardoso...

SUPER XX

O Uruguaio Acaba Com as Dúvidas:

Gatillo é Mais Cavalo!

200.000 Cruzeiros em Quinze Dias, Levantando os Prêmios "Jockey Club Argentino" e de "Montevidéu" — Mario de Almeida Enxerga Longe... — Ullôa, o Jóquei Ideal Para o Filho de Boabdil

GATILLO repetiu a vitória sôbre o mesmo adversário. Mais uma vez foi ATBARAH que ofereceu resistência ao filho de Boabdil, se é que se pode chamar resistência a uma tentativa de reação que não passou de cinquenta metros. O uruguaio venceu firme, lutando contra três competidores aos cuidados de Zunica, o que a muitos se afigurava um grave problema para o zaino. Ainda assim, Gatillo ganhou mais fácil. Lutou pouco ou, para falar mais claro, não chegou a lutar, porque passou como quis, encontrando apenas uma ligeira reação de Atbarah que, no entanto, não impediu que o "rush" do companheiro de Blake descontasse terreno.

MAIS CAVALO!

Aguardava-se uma atuação mais convincente de Atbarah, que, ao escoltar Gatillo no Prêmio "Jockey Club Argentino" foi uma surprêsa, pois, todos sabem, tinha o papel de "falxa" de Duty. Mais preparado, agora, Atbarah poderia desforrar-se do denfesor do Stud "Rio de La Plata". Contudo, Gatillo confirmou a impressão de muitos observadores: é mais cavalo do que Atbarah. E' cavalo duro, que vem, luta e domina sem esmorecimentos.

"ÔLHO CLINICO"

Antes de seguir para S. Paulo, Mario de Almeida falou a nossa reportagem adiantando que Ullôa deveria ser conservado, sempre que possivel no dôrso de Gatillo. Era o piloto ideal para o descendente de Boabdil. Bridão que traz as rédeas esticadas e Gatillo gosta de saber que está correndo, porque, muito manso, se não fôr "mexido", fica muito longe.

O "ôlho clinico" do português funcionou. Com Ullôa, Gatillo traz uma atropelada impressionante, uma atropelada segura e já procura a carreira cêdo, sempre que solicitado.

200.000 CRUZEIROS

Assim, em quinze dias, Gatillo levantou 200.000 cruzeiros. As duas provas em homenagem ao "Jockey Club Argentino" e ao "Jockey Club de Montevidéu". Um alto negócio para o Adam Spinelli que, em boa hora trouxe o "raçudo" corredor para as nossas pistas, onde, certamente, ainda vencerá muito. Gatillo é novo e continua em francos progressos. Aclimatado e em ótimas condições, poderá figurar na próxima Temporada Clássica do Rio e S. Paulo. E Mario de Almeida acredita, também, que o cavalo corra em qualquer pista, até na grama sêca onde, dizem, rende menos.

GATILLO, que repetiu a vitória sôbre Atbarah, mostrando, ser mais cavalo que o filho de Bahram

"Peneiradas" da Semana

Suspenso Olívio Macedo Por Três Corridas — A. Portilho Multado em Cr$ 1.000,00 — D. Silva Teve, Novamente, Concessão Para Montar em Grande Prêmio — As Resoluções

Ontem, realizou-se mais uma reunião da Comissão de Corridas, onde foi dada mais uma "peneirada", que puniu os "anjinhos" das últimas reuniões. Olivio Macedo e Antonio Portilho entre os suspensos e multados foram os que sofreram maiores punições. O primeiro só ficará na tribuna por 3 reuniões e o outro perderá mil cruzeiros. Daniel Silva obteve licença para montar no "Mariano Procópio".

AS RESOLUÇÕES

a) — permitir novamente a inscrição da egua Miss Judy, à vista do parecer favoravel do starter;

b) — conceder autorização para o aprendiz Daniel Silva montar a egua Grey Girl, no Grande Premio "Marianno Procopio", de vez que persistem as razões que determinaram concessão identica, dada anteriormente por esta Comissão;

c) — suspender por tres (3) corridas o joquel Olivio Macedo (Olstria e Tatá-Assu'); por duas (2), o joquei Candido Moreno (Manguarito) e por uma (1), os joqueis Osvaldo Fernandes (Não Sei), Ubirajara Cunha (Philidor) e o aprendiz Daniel Silva (Elida), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ ... 1.000,00, os joqueis Antonio Portilho (Avalanche), Pedro Coelho (Jolo), e Osvaldo Fernandes (Paris e Crassuena); em Cr$ 800,00, o joquei Ubirajara Cunha (Mondel) e em Cr$ .... 500,00 o joquei Geraldo Costa (Reveur), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

e) — suspender até o dia 8 de dezembro proximo futuro, os aprendizes Delmar Azeredo e Percy de Souza, de acordo com o artigo 67 do Codigo (indisciplina);

f) — multar em Cr$ 200,00 os joqueis Candido Moreno, Luiz Rigoni, Armando Rosa e Nelson Mota, por terem chegado atrazados ao exame médico;

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador, Adair Feijó, por infração do artigo 145 do Codigo (ter retirado, após o canter, a ligadura de seu pensionista Paris);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Luiz Tripodi, por infração da letra "e" do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietario do animal Tor di Quinto);

i) — multar em Cr$ 100,00 o joquel Raul Urbina (Don Juarez), por infração do artigo 145 do Codigo (perda de bonet);

j) — deixar de punir o responsavel pelos animais Dinango e Cratur, por não ter dado no prazo determinado os respectivos compromissos de montarias, em face dos esclarecimentos prestados;

k) — transferir para a categoria de joquel os aprendizes Delmar Azeredo, Valdir Meireles e Boaventura Alves, de acordo com o disposto na alinea "f" do artigo 72 do Codigo (exceder o peso de 52 quilos);

l) — chamar à Secretaria, quarta-feira proxima, às 15 horas, os tratadores Claudemiro Pereira, Manuel Raphael e F. A. Marussi; o joquel Candido Moreno e o cavalariço Santino Batista dos Santos (cad. 1899);

m) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 15 e 16 do corrente mês.

PROGRAMAS

SÁBADO NA GÁVEA

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Nora	2	56
2—2	Gildinha	4	56
3—3	Jonclis	3	56
4—4	Basula	1	56
"	Neva	5	56

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

		Or.	Ks.
1—1	Cracovia	3	56
2—2	Hollywood	4	54
3	Icatu	1	50
3—4	Topazio	9	54
5	Abre Campos	7	50
4—6	Barriga Verde	2	54
"	Waldorf	6	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Shameless	2	56
2—2	Elegal	1	56
2—3	Delta	6	56
4	Clarinha	4	56
4—5	New Star	3	56
"	Harda	5	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Atrevidaço	3	58
2—2	Espadarte	1	52
3—3	Populino	4	58
4	Incendio	6	54
4—5	Pilantra	2	52
6	Bosphorino	5	52

5º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Saravence	7	55
2—2	All Fours	3	55
3	Facila	6	55
3—4	Torpedeira	2	55
5	Aluina	4	55
4—6	Querena	1	55
7	Buracica	5	55

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Queima	8	55
2	Boa Nova	9	55
2—3	Honeymoon	3	55
4	Baguassu'	4	55
3—5	Orissa	7	55
6	Essence	1	55

		Or.	Ks.
4—7	Dindymon	6	55
8	Frida	2	55

7º PAREO — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron	5	55
2	Chaco	2	55
2—3	El Monte	6	55
4	Fluor	8	55
3—5	Segrel	1	55
6	Silvestre	3	55
4—7	Sepoy	4	55
8	Jonsion	7	59

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.030,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Crambe	9	54
2	El Matachin	3	58
3	Luisiana	12	50
2—4	Hollyday	6	54
5	Junior	5	52
6	Don Antonico	13	54
3—7	Falcão	1	50
8	Scarface	8	54
9	Panqueca	2	48
4-10	Panche Claro	11	58
11	Reuno	4	56
12	Musicanta	10	52
"	Radimba	7	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Oyapoc	4	55
2	Aclaro	8	55
2—3	Caju'	3	55
4	Banquete	5	55
3—5	Bom Nome	2	55
6	Descuido	7	59
4—7	Bororó	1	55
8	Ibiaí	6	55

10º PAREO — Prêmio "Rodolpho Crespi" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso	6	56
"	Hosco	10	56
2—2	Batailleur	9	57
3	Ombu'	5	54
3—4	El Greco	3	54
5	Criado	7	52
6	Nailer	8	52
4—7	Tirolês	2	54
8	New Comer	4	52
9	Pardaillan	1	52

DOMINGO NA GÁVEA

1º PAREO — "Compulsorio" — 1.[illegible] metros — Cr$ 35.000,00 — [illegible], 54 — Harem, 54 — Pa[illegible], 54 — Sapé, 54 — Poranga 54 — Estalo 54 — Itaituba 54 — Hunter Prince 54 e Icaro 54.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00: — Caore 50 — Eccleim 50 — Lucifer 52 — Intre[illegible] 54 — Blue Dream 60 — Poe[illegible] 50 e Luetzow 52.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ [illegible].000,00: — Macedonia 54 — [illegible]marquês 54 — Osman 56 — Le[illegible] 54 — Algeria 54 — Pa[illegible] 56 — Turbante 50 — Staiano 50 e Nonon, 50.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Abre Campo 50 — [illegible] 56 — Albornoz 58 — Walroel 52 — Alpino 54 — Falcão 54 — Toropi 58 — Maná 56 — Thunderbolt 53.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00: — Eledol 56 — Es[illegible] 56 — Halenia 56 — Miss Judy 56 — Indayá 52 — England 58 e Eglantina 56.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ [illegible].000,00: — Oeidam 55 — [illegible] 55 — Maru 55 — Heru' 55 — [illegible] 55 — [illegible] 55 — [illegible] e Oceanus 55.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — Oxford 53 — Ocre 48 — [illegible] 51 — Irresistivel 51 — [illegible] — Mondel 49 — Mangua[illegible] — Kurdo 51.

8º PAREO — 1.900 metros — Cr$ [illegible] — Dança 48 — Guam[illegible] — Marmurio 50 — Zanzi[illegible] — Don Roberto 56 — [illegible] — Mengo 51 — Puru[illegible] — [illegible] 50 — Diago 51 — [illegible] 50 — Mandi 50 e [illegible].

9º PAREO — "Grande Premio Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Quilaia 50 — Quetua 50 — Grey Girl 57 — Midady Lass 50 — Dyear 50 — Curragh 57 — Acropole 57 — Nix 57 — Vigorosa — 57 — Janduaia 50 — Flor do Sol 57 e Quereia 50.

10º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Patativa 54 — Paó 56 — Granados 56 — Seu Acacio 56 — Mon Petit 56 — Crosby 56 — Egil 52 — Kantar 56 — Palmer 52 — Newmaret 60.

Pareos dos bettings: — Oitavo — Nono e Decimo.

HANDICAPS ESPECIAIS

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial Extraordinario, "Almirante Tamandaré", a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distancia de 2.000 metros e dotação de Cr$ 150.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até as 12 horas, de quinta-feira, 27 do corrente.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado exclusivamente a eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano, a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distancia de 1.400 metros e dotação de Cr$ 60.000,00 serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas da quinta-feira, 27 do novembro.

Oswaldo Ullôa não tem sido feliz na direção da égua Nadja, que domingo voltou a fracassar em suas mãos

Nadja Rende Pouco na Mão do O. Ullôa

Fechou a Raia a Filha de Formasterus — Prejudicada, no Entanto, Nos 600 Metros Pela Competidora Élida

Não tem sido feliz no dôrso da égua NADJA o jóquei Oswaldo Ulloa. A filha de Formasterus não é a mesma, quando dirigida pelo bridão chileno e já, anteriormente às três vêzes em que o aprendiz O. Thomaz pilotara a pensionista de Ernani de Freitas, com sucesso, a "bichinha" chegara descolocada nas mãos do ginete titular do Stud Paula Machado.

NA BAGAGEM

Na quarta carreira de domingo, Nadja que deveria ter sido pilotada pelo aprendiz O. Tomaz, foi substituida pelo jóquei Osvaldo Ullôa. Favorecida pela distância e pela colocação da fita, pois ganhara o número 1, a filha de Formasterus, não teve corrida aceitável.

Fracassou novamente a éguinha e acabou arrematando em feia bagagem, muito embora tenha sido, conforme não poderia deixar de ser, uma das favoritas da carreira.

"APERTADO"

Depois do páreo, o jóquei Osvaldo Ullôa se dirigiu à Comissão de Corridas, tendo declarado no livro de ocorrências que o animal Elida apertara a sua conduzida de encontro à cêrca, na altura dos 600 metros. Foram tomadas em consideração as palavras de Osvaldo Ullôa e por esta razão, o aprendiz Daniel Pinto da Silva, pegou a suspensão de uma corrida.

Mesmo sem êste pequeno tropeço, a filha de Formasterus não deveria levar a melhor no páreo, pois não tem sido a mesma quando corre nas mãos do Osvaldo Ullôa.

Notícias de São Paulo

FIGHTING SON LEVANTOU O PRÊMIO "BENTO DE PAULA SOUZA"

Out Sider Arrematou em Segundo — Chico Gaúcho, na Sabatina, "Meteu" a Terceira Consecutiva — Os Resultados

S. PAULO, 23 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das carreiras de hoje, no hipodromo de Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Biruta, P. Vaz	55
2º	Olimpia, R. Pacheco	55

Tempo: 89", 7|10. Vencedor: Cr$ 38,00. Dupla: Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 16,00 e 13,00.

2º PAREO — 1.500 metros:

		Ks.
1º	Fairlight, M. Signoretti	55
2º	Borborinho, L. B. Gonçalves	55

Tempo: 95" 2|10. Vencedor: Cr$ 41,00. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

3º PAREO — 1.400 metros:

		Ks
1º	Hjinski, E. Garcia	56
2º	Boy Scout, J. P. Souza	56

Tempo: 89". Vencedor: Cr$ .. 32,00. Dupla: Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.

4º PAREO — 1.300 metros —

		Ks.
1º	Santa Bela, J. P. Souza	52
2º	Diemiah, P. Vaz	56

Não correu: Lively Bloom. Tempo: 80" 2|10. Vencedor: Cr$ .. 25,00. Dupla: Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 25,00 e 47,00.

5º PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Halte-lá, O. Rosa	58
2º	Falindor, L. Ozorio	58

Não correu: Astral. Tempo: 87" 3|10. Vencedor: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 31,00.

6º PAREO — 1.200 metros:

		Ks.
1º	Cora, J. P. Souza	54
2º	Artimanha, L. B. Gonçalves	54
3º	Crepusculo, S. Ferreira D	56

Não correu: Fair Brisk. Tempo: 75" 2|10. Vencedor: Cr$ 82,00. Dupla: Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 39,00.

7º PAREO — 1.300 metros:

		Ks.
1º	Usanio, S. Ferreira	54
2º	Anseio, O. Rosa	54
3º	Donoghue, G. Greme Jr.	54

Tempo: 80". Vencedor, Cr$ 44,00; dupla, Cr$ 82,00; placés, Cr$ 13,00 — Cr$ 22,00 e Cr$ .. 15,00.

PAREO — 1.800 metros:

		Ks.
1º	Fighting Son, J. P. Souza	55
2º	Out-Sider, J. Carvalho	55

Não correu: Pedro. Tempo: 113 4|10. Vencedor: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.

9º PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Gorizi, V. Pinheiro F.	58
2º	Esperta, F. Costa	56
3º	Lola, P. Vaz	56

Tempo: 98". Vencedor: Cr$. 44,00; dupla: Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 19,00 e Cr$. 28,00.

— Movimento geral das apostas: Cr$ 21.156.915,00.

SÁBADO

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Tiveram o seguinte resultado as carreiras de hoje em Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.600 metros:

		Ks.
1º	Chico Gaucho, L. Gonç.	56
2º	Bendito, J. P. Souza	56

Tempo: 103" 8|10. Vencedor: Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 27,00.

2 PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Boa Bola, L. Pinheiro	48
2º	Cantal, C. Napoli	51

Não correu: Buzard. Lampejo derrubou o joquel na partida. Tempo: 92" 4|10. Vencedor: Cr$ 67,00. Dupla: Cr$ 176,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 30,00.

3º PAREO — 1.500 metros:

		Ks.
1º	Faile, O. Rosa	55
2º	Benigna, E. Garcia	55

Tempo: 97" 5|10. Vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 350,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 82,00.

4º PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Roncia, N. Pereira	52

2º Delicado, L. B. Gonçalves 54

3º Portenho, J. O. Souza 58

Tempo: 90" 9|10. Vencedor: — Cr$ 61,00. Dupla: Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 02,00.

5º PAREO — 1.600 metros:

		Ks.
1º	Galantelo, G. Greme Jr.	56
2º	Karib, N. Pereira	54

Tempo: 103" 3|10. Vencedor: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 27,00.

6º PAREO — 1.500 metros:

		Ks.
1º	Estatuto, P. Vaz	56
2º	Tripe-Trape, E. Garcia	58

Não correu: Boticelli. Tempo: 10", 6|10. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla: Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00.

7º PAREO — 1.400 metros:

		Ks.
1º	Farrupo, P. Vaz	55
2º	Otage, J. P. Souza	55

Tempo: 89" 4|10. Vencedor: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 92,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 64,00.

8º PAREO — 1.600 metros:

		Ks.
1º	Bloomy, O. Rosa	56
2º	Baxaxá, F. Costa	52
3º	Deusa, A. Lucca	54

Não correu: Graciana. Tempo: 105". 1|10. Vencedor: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 42,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 19.736.145,00.

ÊSTE — Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua Acre n. 55 — 3.º pavimento, às 16 horas, no dia 5 de dezembro de 1952, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte proposta da diretoria, de reforma de Estatutos, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal:

a) — Modificação da denominação social;

b) — Aumento do número de diretores;

c) — Ampliação dos Objetivos sociais;

d) — Aumento do capital social;

e) — Criação de partes beneficiárias;

f) — Criação do Conselho Consultivo e eleição de seus membros;

g) — Interêsses gerais

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

a) — *Antonio Salim Réche* — Diretor.

a) — *Manoel José da Silva Almeida* — Diretor.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Corridas do Recife

RECIFE, 23 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Prado de Madalena:

1.º PAREO — Distancia 1.100 metros — Venceram 1.º Raivoso; 2.º Papudo. Ponta Cr$ 12,00 — Dupla Cr$ 47,00 — Tempo 74".

2.º PAREO — Distancia 1.100 metros — Venceram 1.º Pueyrredon; 2.º Aviador — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla Cr$ 34,00 — Tempo 72".

3.º PAREO — 1.400 metros — Venceram 1.º Boró; 2.º Imbuy — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ .. 56,00 — Tempo 91".

4.º PAREO — 1.200 metros — Venceram 1.º Muiraquitum; 2.º Queamor — Ponta Cr$ 39,00 — Dupla Cr$ 75,00 — Tempo 76" 1|5.

5.º PAREO — 1.000 metros — Venceram 1.º Seresteiro; 2.º Cacifa — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 41,00 — Tempo 64" 1|5.

6.º PAREO — 2.300 metros — "Grande Premio Armindo Cardoso de Moura" — Venceram 1.º Hispano; 2.º Amigo da Onça; 3.º Camucituba. — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla Cr$ 25,00 — Tempo: 153".

7.º PAREO — 1.200 metros — Venceram 1.º Palmares; 2.º Senador — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 17,00 — Tempo: 77" 1|2.

Movimento geral das apostas: .. Cr$ 151.009,00.

O Jóquei Foi Agredido Pelo Treinador

RECIFE, 24 (Asapress) — O jóquei José Silva, que montou Amigo da Onça no principal páreo de ontem, usou e abusou de recursos ilicitos durante a carreira, prejudicando o animal Hispano, que foi o vencedor da prova.

Voltando à repesagem, foi o piloto agredido pelo treinador Oscar Leal, de Hispano.

A intervenção da Policia resolveu o incidente.

Mas o piloto faltoso foi suspenso por 6 corridas e o treinador agressor, proibido de entrar nas dependências do hipodromo, até ulterior deliberação.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Quinta-Feira Com Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Or. Ks.
1—1	Lex, C. Calleri	54
"	Adrienne, J. Souza	52
2—2	Irak, B. Cruz	55
3	Olheio, S. Barbosa	51
3—4	Cheta, L. Lins	52
5	Gonguê, M. Tavares	54
4—6	Bruce, E. Silva	54
7	Yutui, J. Baffica	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Or. Ks.
1—1	Delba, B. Ribeiro	52
2	Monetario, C. Moreno	55
2—3	Ileso, H. Lima	55
4	Alvacento, J. Tinoco	52
3—5	Usastro, A. Vieira	55
6	Holometro, F. Balula	57
4—7	Gajeru', Dalcino Silva	53
8	Gerico, M. Henrique	54

3º PAREO — 1.250 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Or. Ks.
1—1	D. Negro, C. Calleri	54
2—2	Tiberius, S. P. Ribeiro	54
3	Imburi, XX	54
3—4	B. B. C., J. Tinoco	52
5	Phaeleron, J. Souza	54
4—6	Jambo, J. Paino	54
7	Marau', XX	54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Or. Ks.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	52
2	D. Antonico, L. Lins	53
2—3	Odilon, B. Cruz	55
4	Futurista, E. Silva	52
"	Ever Friend, XX	54
3—5	Chapadão, E. Cardoso	55
6	Crivador, N. Pereira	53
7	M. Prosa, XX	54
4—8	Tempo Feio, C. Moreno	55
9	Porto Rico, Dalcino Silva	54
10	Eros, V. Lima	53

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Or. Ks.
1—1	B. C. D., J. Tinoco	54
"	D. Indalecia, E. Silva	52
2—2	Normalista, L. Domingues	56
3	Bem Vista, J. Portilho	53
4	Ala-Sola, XX	53
3—5	Sapé, A. Ribas	[illegible]
6	Encantada, L. Lins	53
"	Avecuia, XX	52
4—7	Mandinga, M. Tavares	53
8	Betty Fox, M. Tavares	53
9	Erin, XX	52

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Or. Ks.
1—1	Brown Boy, A. Aleixo	56
2	Descamisado, J. Tinoco	52
2—3	Souverain, B. Ribeiro	57
4	Alcazaba, XX	56
3—5	Bosphorino, M. Henriques	55
6	Kanthaka, XX	60
4—7	Arari, XX	55
8	Galtani, M. Coutinho	53

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Or. Ks.
1—1	Four Traut, I. Amaral	56
2	Populacho, E. Silva	56
2—3	El Tigre, J. Portilho	55
4	Murray Hill, C. Calleri	56
3—5	Mar Negro, D. Silva	52
6	Blitz, J. Tinoco	50
4—7	Sol Bonito, B. Ribeiro	53
"	La Modelo, XX	54

GATILLO REPETIU SUA ÚLTIMA VITÓRIA SÔBRE ATBARAH

O prêmio "Jockey Club de Montevidéu", foi vencido por Gatillo, dirigido pelo jóquei Oswaldo Ullôa. Gatillo, é de propriedade do Stud Rio de La Plata, e foi cuidado por Alcides Morales. Damos a seguir o resultado das demais provas:

1.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Crasuena, O. Fernandes	52	21.601	21,00	12	5.048	48,00
2.º El Toro, L. Rigoni	55	12.925	34,00	13	7.775	31,00
3.º Attacker, R. Martins	50	5.336	83,00	14	2.373	102,00
4.º Cabo Frio, J. Marins	55	5.361	83,00	22	1.512	159,50
5.º Emocté, A. Nahid	56	10.457	42,50	23	7.047	34,00
				24	2.246	107,00
				34	4.153	58,00

Não correram: El Matachin, Cravador e Altamisa. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 97"2/5. Vencedor (4), Cr$ 21,00. Dupla (13), Cr$ 31,00. Placês: (4), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 916.930,00. — Crasueña, f. c., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Hijnesueño. Proprietário: Stud Macal. Tratador: Adair Feijó.

2.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Manguarito, C. Moreno	56	4.096	128,00	12	1.664	184,00
2.º Philidor, U. Cunha	54	14.791	35,50	13	2.835	108,00
3.º El Gaucho, D. Ferreira	53	10.565	50,00	14	3.696	83,00
4.º Manimbé, O. Macedo	52	23.216	23,00	23	3.700	83,00
5.º Mont Royal, O. Ullôa	53	6.335	83,00	24	5.929	51,50
6.º Master, D. Silva	52	6.783	77,50	33	2.823	108,00
				34	13.555	22,50
				44	4.002	76,00

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 95"4/5. Vencedor (1), Cr$ 128,00. Dupla (13), Cr$ 108,00. Placês: (1), Cr$ 35,00 e (4), Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.112.880,00. — Manguarito, m. a., 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Globera. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

3.º páreo — 2.200 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Tor di Quinto, A. Ribas	54	3.834	97,00	12	6.006	42,00
2.º Sahib, D. Ferreira	58	27.888	13,00	13	10.973	23,00
3.º Mantuano, A. Portilho	54	7.555	49,00	14	8.664	29,00
4.º Blake, D. Silva	52	7.217	51,50	23	1.613	156,00
				24	1.641	153,00
				34	2.563	93,00

Não correram: Bethel, Brumário e Cyrnos. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 143"3/5. Vencedor (2), Cr$ 97,00. Dupla (12), Cr$ 42,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ .. 779.690,00. — Tor di Quinto, m. c., 5 anos, Argentina, por Pitolemy e Calpurnia. Proprietário: Dario de Barros Filho. Tratador: Luiz Tripodi.

4.º páreo — 1.200 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Eglantina, L. Rigoni	56	21.177	24,00	12	16.656	23,00
2.º Shameless, A. Araújo	56	9.218	56,00	13	7.216	53,00
3.º Indayá, A. Ribas	56	5.415	95,00	14	5.705	67,00
4.º Elegal, A. Portilho	56	942	545,00	22	1.645	233,00
5.º Elida, D. Silva	53	5.514	93,00	23	6.576	58,00
6.º Clarinha, L. Lins	53	2.421	212,00	24	6.300	61,00
7.º Nadja, O. Ullôa	56	19.498	26,00	33	894	428,00
				34	2.403	150,00
				44	443	864,00

Não correu Neva. Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 78"3/5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (14), Cr$ 67,00. Placês: (1), Cr$ 13,00 e (7), Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.229.550,00. — Eglantina, f. c., 4 anos, Paraná, por Duplicate e Day. Proprietário: Stud Santa Anita. Tratado. Plácido F. Campos.

5.º páreo — 2.200 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Grey Girl, D. Silva	57	13.339	40,00	12	2.077	157,00
2.º Flamboyant, J. Marchant	56	26.221	20,50	13	6.437	51,00
3.º Mondel, U. Cunha	50	4.633	116,50	14	13.377	24,00
4.º Matador, O. Ullôa	56	20.306	26,50	23	1.368	239,00
5.º Catão, R. Martins	48	3.015	179,00	24	2.322	141,00
6.º Fairfax, D. Ferreira	53	Flamboyant		33	851	384,00
				34	9.229	35,00
				44	5.178	63,00

Não correu Accordeon. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 145". Vencedor (3), Cr$ 40,00. Dupla (34), Cr$ 35,00. Placês: (3), Cr$ 16,00 e (5), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.161.440,00. — Grey Girl, f. t., 4 anos, São Paulo, por Valerian e Grey Lady. Proprietário: Gustavo A. Carvalho. Tratador: Alcides Morales.

6.º páreo — 1.400 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Avalanche, A. Portilho	55	8.193	70,00	12	2.691	135,00
2.º Ortita, O. Ullôa	55	16.705	34,00	13	15.219	24,00
3.º Dawn, A. Ribas	55	3.162	181,00	14	14.018	26,00
4.º Al Quica, L. Rigoni	55	28.142	20,00	23	1.703	213,00
5.º Hilanliza, S. Barbosa	55	15.316	37,00	24	1.084	335,00
				33	3.480	104,00
				34	7.217	50,00

Não correram: Barafunda, Baitaca e Mouquet. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 92"3/5. Vencedor (6), Cr$ 70,00. Dupla (33), Cr$ 104,00. Placês: (6), Cr$ 49,00 e (5), Cr$ 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.268.120,00. — Avalanche, f. c., 3 anos, Paraná, por Fairbland e Best Girl. Proprietário: Stud Santa Rosa. Tratador: Cláudio Rosa.

7.º páreo — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — G. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ .... 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Gatillo, O. Ullôa	60	3.738	18,00	14	3.341	14,00
2.º Atbarah, D. Ferreira	55	4.502	15,00	44	2.535	16,50
3.º Insballa, D. Moreira	57	Atbarah				
4.º Accordeon, E. Castillo	56	"				

Não correram: Batailleur, Impresiva e Bethel. Diferenças: 1 corpo e 6 corpos. Tempo: 156"2/5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (14), Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 141.160,00. — Gatillo, m. c., 4 anos, Uruguai, por Boabdil e Peregrina. Proprietário: Stud Rio de La Plata. Tratador: Alcides Morales.

8.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Marsala, A. Rosa	55	7.831	78,00	12	2.763	139,00
2.º Al Olna, E. Castillo	55	18.476	33,00	13	4.075	94,00
3.º Essence, E. Silva	55	4.654	131,50	14	4.847	79,00
4.º Frisa, A. Ribas	55	12.583	49,00	22	1.284	299,50
5.º Evening Star, P. Coelho	55	4.512	136,00	23	5.971	64,00
6.º Alvajada, O. Fernandes	55	14.073	43,50	24	8.624	44,50
7.º Dinoca, A. Portilho	55	10.534	58,00	33	4.547	84,50
8.º Ufanita, L. Rigoni	55	3.881	158,00	34	11.161	34,00
				44	4.800	80,00

Não correu Ituá. Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor (1), Cr$ 78,00. Dupla (14), Cr$ 79,00. Placês: (1), Cr$ 23,00; (8), Cr$ 14,00 e (7), Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.372.300,00. — Marsala, f. t., 3 anos, Rio Grande do Sul, por Cantaro e Manon. Proprietário: Stud Santa Rosa. Tratador: Cláudio Rosa.

9.º páreo — Afonso Cesar Burlamaqui — 1.400 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Potentada, L. Rigoni	58	17.477	31,00	11	873	419,00
2.º Pujanza, E. Castillo	61	15.723	34,00	12	5.337	69,00
3.º Quetua, J. Marchant	56	10.431	51,00	13	4.125	89,00
4.º Fogata, C. Moreno	58	6.621	81,00	14	2.422	152,00
5.º Faroleira, A. Araújo	60	8.221	65,00	22	5.040	73,00
6.º Ave Alta, U. Cunha	56	8.356	64,00	23	12.714	29,00
7.º Doglight, A. Ribas	58	Fogata		24	6.057	61,00
				33	3.681	100,00
				34	5.780	64,00

Não correram: Fraulien e England. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor (2), Cr$ 31,00. Dupla (23), Cr$ 29,00. Placês: (2), Cr$ 19,00 e (4), Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.187.570,00. — Potentada, f. t., 5 anos, Argentina, por Avestruz e La Mesquita. Proprietário: Stud Rocha Faria: Tratador: Jorge Morgado.

10.º páreo — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Serigote, A. Araújo	55	12.140	27,00	11	904	426,00
1.º Johil, D. Moreira	55	14.279	24,00	12	9.909	43,00
3.º Quasimodo, E. Castillo	55	11.671	57,00	13	10.395	41,00
4.º Bom Nome, G. Costa	55	1.635	409,00	14	9.162	46,00
5.º El Banner, L. Urbina	55	6.129	109,00	22	1.724	245,00
6.º Lightining, M. Coutinho	55	1.277	523,00	23	5.190	81,50
7.º Igarassú, L. Rigoni	55	25.175	26,50	24	4.860	87,00
8.º Funiculi, A. Rosa	55	2.266	295,00	33	2.523	167,00
9.º Mocoripe, A. Ribas	55	1.705	392,00	34	6.563	64,00
10.º Caçador, J. Marchant	55	7.1[illegible]5	92,00	44	1.571	269,00

Diferenças: empate e 2 corpos. Tempo: 99"2/5. Vencedores: (3), Cr$ 27,00 e (8), Cr$ 24,00. Dupla (24), Cr$ 87,00. Placês: (3), Cr$ 20,00; (5), Cr$ 26,00 e (8), Cr$ 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.480.650,00. — Serigote, m. a., 3 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Aguia. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Tratador: Celestino Gomez. — Johil, m. c., 3 anos, São Paulo, por Robin The Second e Lobuna. Proprietário: Stud Sol Ardente. Tratador: Gonçalino Feijó.

Movimento geral de apostas	Cr$ 10.649.690,00
Concursos	Cr$ 365.890,00
TOTAL	Cr$ 11.015.580,00

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 25 de Novembro de 1952

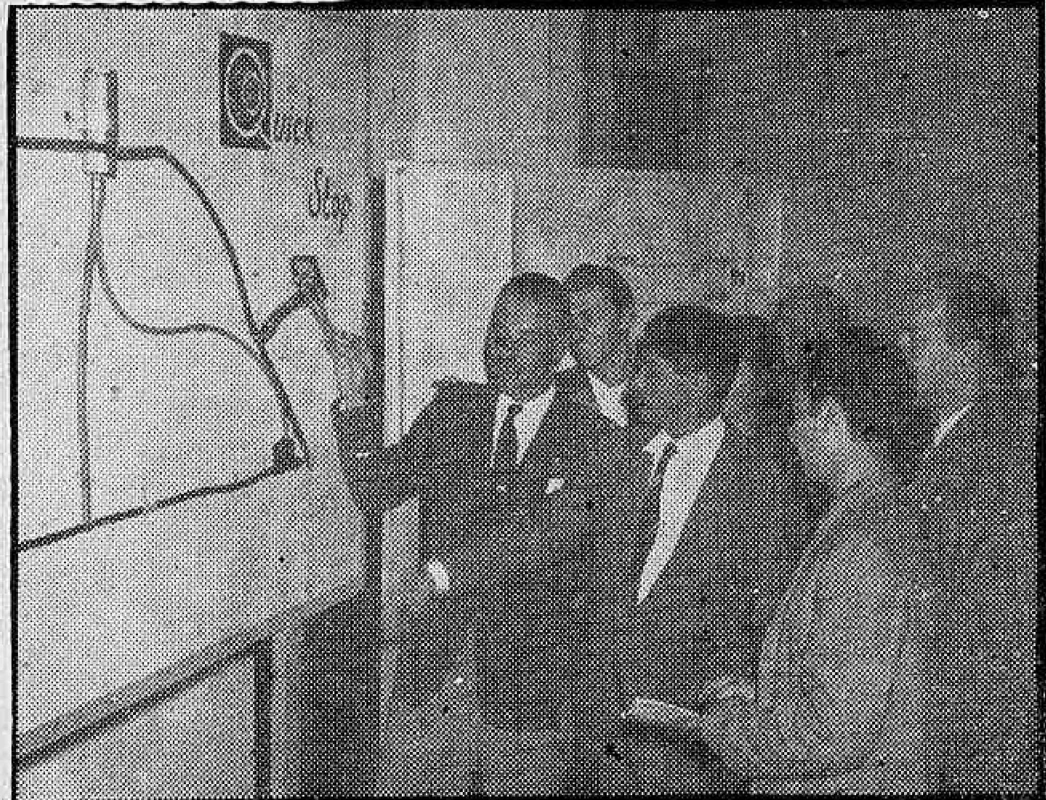
Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Nova Manobra no Impasse do 1.000

NOVIDADE



O Sr. Grossweiler mostra aos repórteres o esquema do seu invento

Um Projeto Que Imita o Primeiro

Na sessão vespertina de ontem, da Câmara Municipal, foi aprovado um requerimento de urgência para votação do projeto de lei, oriundo de Mensagem, sôbre o metrô, de acôrdo com os planos da Comissão Executiva do Metropolitano. No mesmo projeto, inclui-se verba para desmonte do morro de Santo Antônio.

COINCIDENCIA...

Discutindo a matéria, falaram entre outros, os vereadores Magalhães Junior, do P.S.B., Couto de Souza, do P.S.D., Gladstone Chaves de Melo, da U.D.N., e Alvaro Dias, do P.S.D.. De um modo geral, os oradores foram contra o projeto. Isto porque, segundo disseram, o Metropolitano já consta do famigerado 1.000. A votação, agora, de novo projeto sôbre o mesmo assunto, seria uma redundância.

MANOBRAS

Salientaram os oradores os objetivos da maioria, querendo votar o projeto em causa: estando o 1.000 com sentença de morte, o prefeito não podendo sancioná-lo, sob pena de exoneração, quer a maioria entregar ao sr. João Carlos Vital meios para realização das suas obras. Para isso, o prefeito se valeria dos meios de renda proporcionados pelo substitutivo da maioria ao projeto 1.000. Mas sem que a sorte do 1.000 ficasse de todo resolvida. Assim, o sr. João Carlos Vital, poderia sancionar o novo projeto sôbre o Metropolitano, o novo projeto sôbre os novos meios de renda extraidos do substitutivo da minoria e, ainda, dispor do 1.000.

Contra isso insurgiram-se os vereadores acima citados que esgotaram o tempo da sessão vespertina, sem que o projeto fôsse votado. A minoria, com exceção de dois vereadores, apenas, está contra a matéria, alegando que o assunto já foi tratado no 1.000.

Um só Pedal Para Freio e Acelerador

O Invento de um Técnico Suiço de Trânsito — Faz Diminuir o Número de Atropelamentos

O "Buick-Stop", é um aparelho destinado a cortar a entrada de gasolina, paralisando assim o motor, conjuntamente com a ação do freio, e possibilitando que o motorista consiga quasi instantaneamente parar o seu veiculo, evitando desastres, declarou o sr. Jacob Gressweiler, seu inventor, que também é membro da Comissão Federal de Trânsito de Zurich, na Suiça.

PEDAL ÚNICO

"Aceleramos o carro pressionando a parte de baixo do pedal; conseguimos a freada imprimindo a parte superior do mesmo pedal. Conseguimos controlar, perfeitamente, a alimentação do combustivel, assegurando em caso de perigo a rapida utilização do freio, de tal modo que a alimentação do combustivel é estrangulada durante o acionamento do freio".

EVITA ATROPELAMENTOS

— "Para se ter uma idéia dos resultados praticos do "Quick-Stop" — acentuou o sr. Grossweiler, devemos levar em conta a velocidade dos veiculos e a necessidade, muitas vezes apresentada, de serem os mesmos freiados imediatamente. Na velocidade de 50 quilometros horarios, após a freada, comum, o carro ainda percorre 28 metros, podendo parar somente quando se enconta a 14 metros do ponto determinado.

Com o "Quixk-Stop", o carro somente percorrerá 19 metros, podendo parar quando atingir os cinco primeiros metros.

Essa parada quase instantanea, evitará os atropelamentos tão comuns numa grande cidade. O meu invento já foi plenamente adotado na França, nos Estados Unidos, na Suiça, Espanha. Conseguimos, para o veiculo, na metade do tempo, o que é possivel conseguir-se com o uso dos atuais freios.

Felipato Defende Felipeto

Um "felipato" de mais de um milhão de cruzeiros defendeu, ontem, com veemência, o tenente Luiz Felipe, afirmando ao juiz Marcelo Santiago Costa que "Felipeta" é um homem honesto que foi traido por um grupo de ex-companheiros de farda, enriquecidos à custa de seus credores, antes de abandoná-lo à sua própria sorte.

Informou ainda que Luiz Felipe, além de "Felipeta" (apelido comercial), era chamado de "Buca" pelos seus amigos, na intimidade de seu escritório.

DONO DA AGÊNCIA

O "felipato" que se arvorou em acusador dos sócios ocultos de Luiz Felipe é o sr. Antônio Carlos da Nobrega, que vendeu nas "felipetas" sete automóveis e seis caminhões, avaliados em dois milhões de cruzeiros, dos quais só recebeu 840.000.

O único esclarecimento trazido por Nobrega ao juiz da falência foi a afirmação de que Luiz Felipe se inculcava dono da Agência Castelo, em tôdas as vêzes que estiveram juntos para negociar os automóveis. Em virtude disso, Nobrega entregou na Agência os automóveis e caminhões que vendeu.

Estava persuadido, acrescentou, de que a Agência Castelo tinha sido criada para cooperar nas "felipetas" — principalmente depois que observou que os sócios da Agência iam diàriamente ao escritório de Felipe, prestar-lhe conta do movimento do dia.

DINHEIRO A JUROS

Nobrega declarou ter conhecido Felipe por intermédio dos comandantes Lacerda e Nilton Barbosa, tendo êste, certa vez, tentado induzi-lo a emprestar dinheiro a "Felipeta", a juros de 50% em 45 dias.

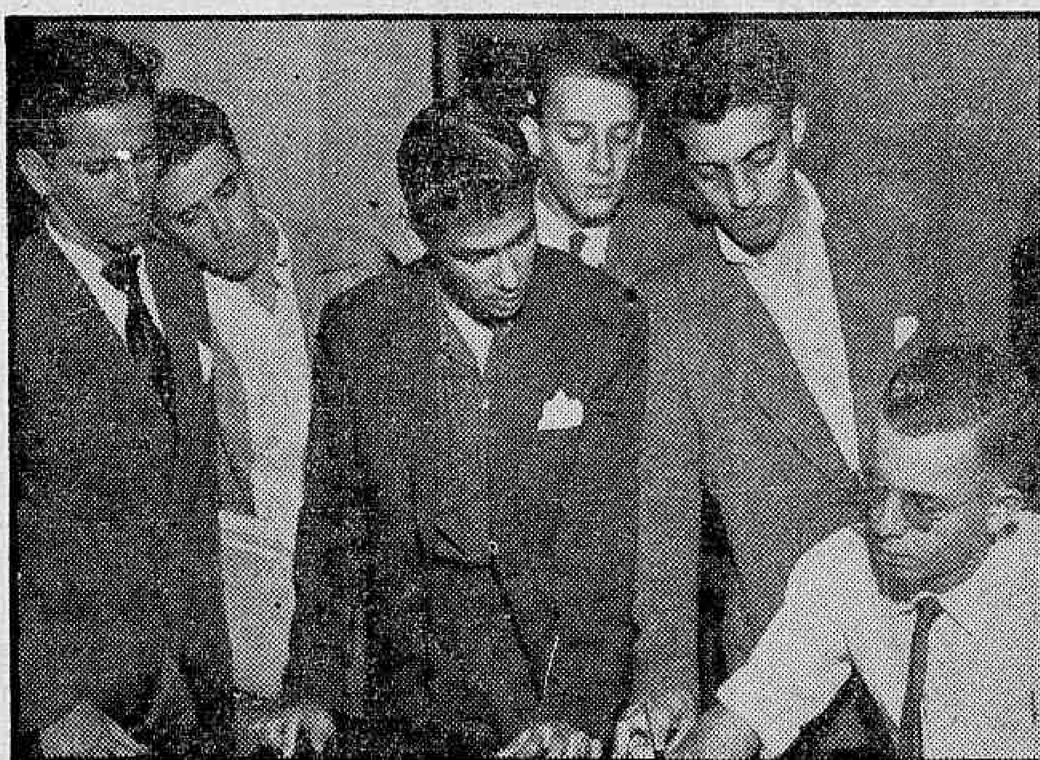
Acentuou que o escritório da Agência Castelo mais parecia um quartel, tal o número de militares que encontrava lá. Está convencido, também, de que Felipe não tem um tostão de seu.

Ribeirão Das Lages: Tudo O. K.

Em declarações à imprensa, ontem, o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, informou que o conserto da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, terminou na noite de sábado, devendo o abastecimento estar normalizado hoje, terça-feira.

A adutora sofreu durante êste mês três acidentes, quase no mesmo local. Perguntou-se ao sr. Marcelo Brandão sôbre as causas dos rompimentos tendo êste declarado que uma comissão especial estuda as possiveis causas do acidente.

OS "CURUMINS" E O NATAL



Estiveram em nossa redação membros do "Club dos Curumins", associação de jovens, que está promovendo uma campanha para o "Natal das Crianças Pobres", angariando roupas, donativos, brinquedos, etc.

Os "curumins" apelam para as autoridades, casas comerciais e o povo em geral, no sentido de que enviem as suas contribuições à séde do clube, rua Sacadura Cabral, 103, 9º andar, sala 7.

Culpada a COFAP Pela Prisão Dos Comerciantes

A Portaria Veio Com a Denominação Errada — Defende-se o Diretor da Imprensa Nacional

Não coube ao "Diario Oficial" culpa alguma na prisão de 22 comerciantes do Mercado Municipal, por infração de um tabelamento baixado pela Prefeitura e homologado pela Cofap e, em cuja publicação, constava a palavra "mercados", em lugar de "mercadinhos municipais". — afirma o diretor da Imprensa Nacional, sr. Alberto de Brito Pereira, em carta dirigida ao D. C.

Informa ainda o sr. Brito Pereira que a portaria já veio da Cofap com a palavra "mercados". Além disso, não houve atrazo na publicação e, se a cidade ficou por um dia sem tabelamento, ainda a culpa cabe a quem se atrazou na elaboração da portaria correspondente.

A NOTICIA

A carta do diretor da Imprensa Nacional foi provocada por noticia do D. C., relatando o protesto feito pelo sr. Nilo Sevalho, em sessão da Cofap, contra o que chamou uma violencia do delegado Schwab consequente de um erro de imprensa, porque no "Diario Oficial", se publicara o tabelamento para os mercados. mas, o delegado de Economia Popular deveria saber que ele se aplicava aos mercadinhos.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta do sr. Alberto de Brito Pereira:

O DIARIO CARIOCA, em sua edição de 14 do corrente, sob o titulo e sub-titulos "Suspenso o Tabelamento de Feira e Mercadinho" — Por se

(Conclui na 2.ª página)

Televisão Por Tôdas as Américas

Falando ontem sobre o plano de distribuição de canais de TV para todo o pais — objeto de um decreto assinado sabado ultimo, pelo presidente da Republica, — o sr. Fernando Tude de Souza acentuou "a possibilidade não apenas de uma rêde nacional de televisão, mas de uma rêde pan-americana".

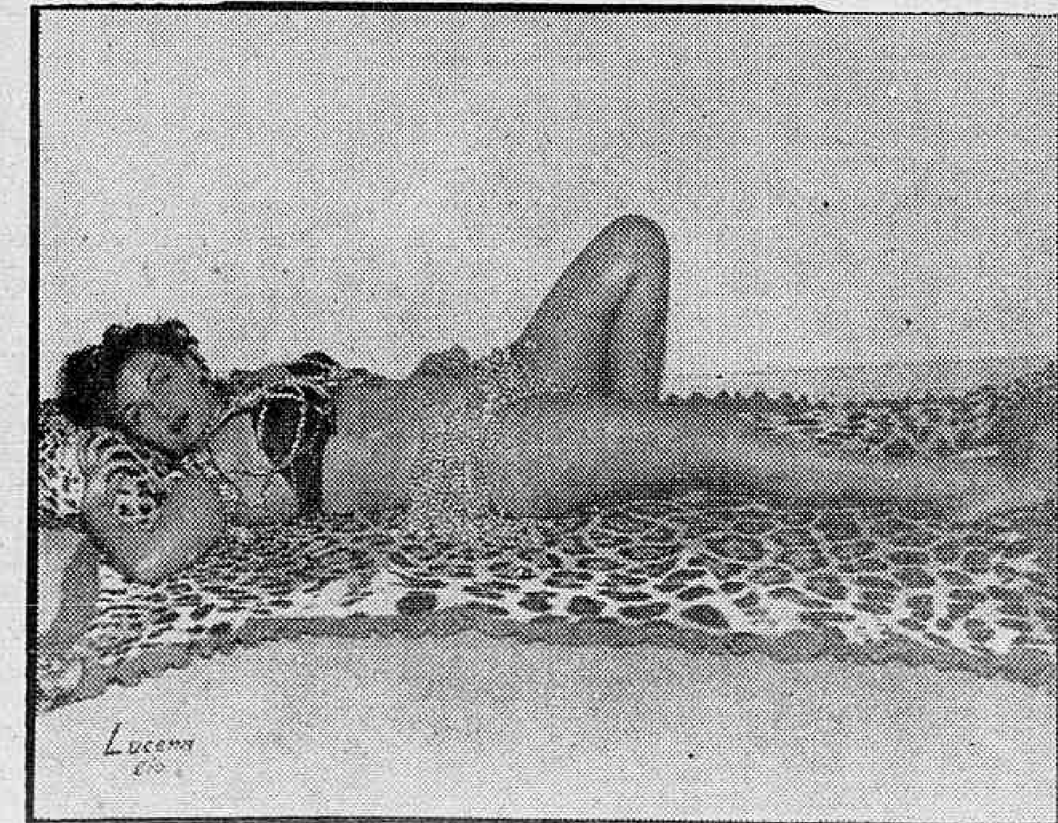
EXISTE UM PLANO

— Já há mesmo — continuou o sr. Tude de Souza, — um plano nos Estados Unidos, de autoria dos engenheiros eletronicos Willie Haletead e Henry Houlthusen para o estabelecimento de uma cadeia de TV pelo continente, em micro-ondas. Nesse plano o Brasil ocupa situação exponencial.

A SITUAÇÃO NO RIO

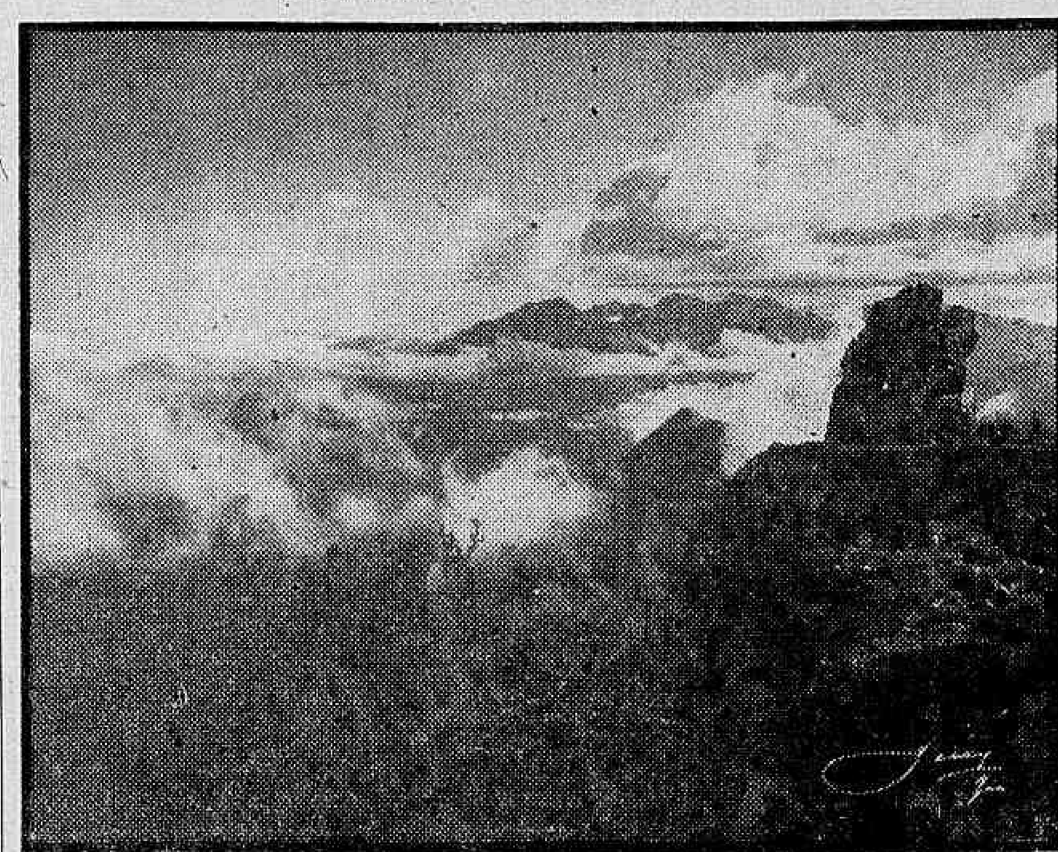
Depois de esclarecer que a padronização das frequencias é uma decorrencia natural do desenvolvimento da televisão, alcançando interesse nacional, adiantou o professor da cadeira de Radiodifusão do Curso de Jornalismo que, no Rio, a modificação exigirá pequenos melhoramentos nos receptores e tambem maiores despesas na questão dos transmissores.

CHAMA-SE REBECA



Rebecca, nos Estados Unidos, já teria sido "rainha" de qualquer coisa. Rebecca poderia ser "Miss Objetiva", "Miss Sal de Fruta" ou mesmo "Miss Muito Boa". Aqui, no Brasil, Rebecca ainda não ganhou um titulo. Mas ganha aplâusos tôdas as noites no teatro de revista.

SERRA E NUVENS



Entre 650 trabalhos que concorreram à Exposição de Fotografias Sobre o Parque Nacional de Itatiaia, o juri selecionou mais de 200 fotos, que serão expostas no Salão Assirio do Teatro Municipal, às 16 horas do dia 29 de novembro.

Foram premiados os seguintes trabalhos:

1º Premio — Jaroslaw Makovicha (Jerry) — Cr$ 5.000,00 ou o equivalente em material fotografico e 15 dias de estada gratuita para o premiado e mais uma pessoa de sua familia em um dos hoteis da Serra de Itatiaia. 2º premio — José Oiticica Filho — Premio Automovel Club do Brasil — Cr$ .... 2.000,00, ou o equivalente em material fotografico e 15 dias de estada gratuita para o premiado e mais uma pessoa de sua familia em um dos hoteis da Serra de Itatiaia. 3º Premio — Paulo Simões Pacheco — Cr$ 1.000,00 ou o equivalente em material fotografico. Na foto, a obra premiada.

O Noivo Branco Seria a Perdição da Tribo

As Razões Porque o Antropólogo Estêvão Lima Não Aprovou o Casamento Ayres-Diacuí — Outros Pareceres

"Pessoas altamente credenciadas no momento, esperam pela morte do General Rondon, para, transformando-se em aves de rapina, investirem na zona do pantanal norte de Mato Grosso, e no sul do país, esquecendo-se de que Rondon morto ou vivo, constitui uma mistica e como tal terá continuadores", declarou perante o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o sr. José Maria da Gama Malcher, presidente do Serviço de Proteção aos Indios.

UM SIMPLES CASAMENTO

O parecer que o membro do Conselho de Proteção aos Indios, Gama Malcher, leu para o plenário da reunião do Conselho, e que estamos transcrevendo, influenciou decisivamente na resolução do mesmo, apenas o professor Boaventura Ribeiro da Cunha deu o seu voto favorável ao casamento.

"E' um simples casamento de uma índia que faz levantar "clero, nobreza e povo" contra os pontos de vista do Serviço, que em última análise não está fazendo outra coisa, como órgão executivo, que cumprir uma lei que por êle não foi legislada. Essa propalada miscigenação não foi feita como muitos pensam, de uma forma digna. Era a índia prostituida para servir a balaateiros seringueiros e tantos outros elementos que se embrenhavam nos sertões inhóspitos, a maioria deixando suas famílias nas vilas e cidades próximas.

Todos se dizem descendentes de índios. Ainda não vi, nem mesmo sei, se há alguém descendente de índios com mulher branca".

OUTROS PARECERES

O professor José Cândido de Carvalho deu o seguinte parecer a respeito do casamento da índia Diacuí:

"Sou contrário ao casamento entre civilizados e índias na região do Xingu e vice-versa, pois pelo contato que tive com essas tribos, pude observar que ainda estão muito atrasadas e incapazes de compreender nossas leis ou religião, e mesmo adotar nossos costumes, sem um sério prejuizo para sua organização social e a sua manutenção.

Julgo que aberto um precedente — continua o professor José Cândido Carvalho — logo outros casos aparecerão, já que existe carência absoluta de mulheres na região e assim êsse direito se tornaria geral. Com relação a índia Diacuí é do conhecimento de pessoas que já estiveram na região não ser esta a primeira vez que tenta ligar-se a um civilizado de maneira ilegal. Talvez devido a êsse fato é que ainda esteja sem marido numa aldeia onde há escassêz de mulheres, apesar de seus vinte e poucos anos, ficando relegada a um plano secundário pelos que desejam uma esposa na aldeia. O seu casamento viria mostrar a outras índias que a transgressão de certos deveres tribais é o melhor meio para ganhar presentes e levar vantagens.

ACULTURAÇÃO INCOMPLETA

O professor Egon Schaden da Faculdade de Filosofia de São Paulo deu o seguinte parecer: "De um modo geral, o casamento entre elementos etnicamente diversos, pressupõe a existência entre as partes de um inicio de

(Conclui na 2.ª página)

Até Chapas-Branca Multados Por Padilha

Mais de Cem Queixas Apresentadas à Policia do Trânsito — "Sabe Quem Sou eu?" Perguntou o Comissário ao Chofer

Mais de cem queixas foram apresentadas ao Serviço Secreto do Trânsito, até à tarde de ontem, pelos agentes e informantes voluntários. Nos pontos principais da cidade encontram-se os agentes do D.F.S.P. policiando as infrações dos autos que trafegam infringindo as Leis do Tráfego.

PRINCIPAIS INFRAÇÕES

O comissário Padilha e seus homens inspecionam os lugares mais movimentados do transito, multando os carros que se encontrem nas infrações tais como: taxi abandonado, contra mão de direção, estacionamento em local não permitido, direção perigosa, direção em meio fio e bonde, recusar passageiros, cobrar além da tabela, fazer acerto com os passageiros, etc.. Foram rebocados do Aeroporto do Galeão, três carros de praça: o de numero 4-82-25, pelo seu motorista ter abandonado o carro, 4-32-77 e 5-56-27 pelos seus motoristas angariarem passageiros. Estas apreensões foram feitas pelo próprio chefe do S. S. T. Deraldo Padilha.

AUTOS OFICIAIS

Nem os carros oficiais escapam aos agentes secretos do transito, já estando anotados os seguintes: 9-20-69, 9-24-79 e o carro da presidência da Republica, 9-81. Sôbre infrações de maior numero e a de recusa de passageiros, que é feita pelos prejudicados ao S. S. T. por telefone, o comissário nos disse que algumas pessoas recusam-se a declarar o nome e endereço, prejudicando a queixa, pois somente com o nome do declarante é que podem tomar em consideração a queixa.

NÃO SABIA QUE ERA O CHEFE

"Numa dessas noites, contanos o comissário Padilha, eu tomei em Copacabana um taxi, juntamente com um amigo, para vir à cidade. Quando entrei no carro, notei que a bandeira estava arriada. Reclamei e perguntei ao motorista, dizendo: e se eu fôsse o comissário Padilha? O motorista com ar engraçado me respondeu, então, que o comissário era mais velho, e não se parecia comigo. Mas se fôsse êle, disse o motorista, eu estaria frito e encanado".

VINTE HOMENS

Além dos agentes voluntários, vinte homens do Serviço Secreto rondam os principais pontos de estacionamento de taxis e de lotações, entre eles, o largo da Carioca, Cinelandia, Aeroporto, Estrada de Ferro, Praça Mauá, Alvaro Alvim, e outros locais de grande movimento de passageiros.

Na tarde de ontem o comissário foi procurado por um cidadão que desejava "cooperar" com o S. S. T. ganhando uma gratificação. Porém como não há verba para gratificações, o cidadão negou-se a cooperar com a campanha repressiva do Transito.

"O serviço é gratuito e voluntário", disse-nos o comissário.

Na noite de ontem o comissário Padilha, numa motocicleta da Polícia, percorreu varios pontos da cidade, entrando em contato com os seus homens. Aeroporto, Praça Quinze de Novembro, Praça Mauá, foram os pontos percorridos pelo comissário na sua ronda noturna.

As reclamações do publico podem ser encaminhadas pelo telefone, 22-5953 ou então por carta, que deverá contar com nome e endereço do reclamante. Da queixa, deverá contar ainda o numero do carro, hora, côr e, marca se possivel, local e data.

Aprovada a Proposta de Aumento: Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, reunido em assembléia, aprovou a proposta de aumento de salários feita pelo Sindicato dos Lojistas. Este aumento atinge a cêrca de 40% dos comerciários cariocas, que passarão a receber o seu aumento a partir dêste mês. Entretanto, a diretoria de 30 sindicatos patronais existentes, continua contrária à elevação dos vencimentos dos comerciários, preferindo esperar pelo dissidio coletivo que êstes apresentarão à Justiça do Trabalho.

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, desenvolveu esforços junto aos sindicatos patronais, visando evitar o dissidio coletivo. Dois sindicatos já se decidiram pelo aumento dos comerciários: o de Pedras Preciosas e a Cia. Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras.

A TABELA

A tabela do aumento oferecida pelo Sindicato dos Lojistas e ontem assinada pelos comerciários foi concedida nos seguintes termos: com base no salário vigente em 8 de agôsto do ano passado e em tabela decrescente terá 30% quem ganhar até Cr$ 1.500,00; 25%, de 1.500,10 até Cr$ 3.000,00; 20%, de 3.000,10 a Cr$ 5.000,00; 15%, de 5.000,10 até 7.000,00 e 10% para os ordenados superiores a esta última quantia.

Além da tabela acima, estabelece o acôrdo que não haverá distinção de sexo ou idade na concessão do aumento. Para os empregados que ganham em comissão, o aumento será fixo, de Cr$ 500,00.

Os empregados admitidos depois de 30 de junho não terão direito ao aumento e aqueles que foram admitidos entre 30 de junho e 9 de agôsto do ano passado, receberão metade do aumento concedido aos demais.

COMISSÃO MISTA



Flagrante do almôço ontem oferecido pelo ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Mario Pimentel Brandão, ao major-general Charles Leve Mullins Júnior, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A homenagem teve lugar no Palácio Itamarati, onde, foi também ontem condecorado aquêle militar norte-americano com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.